

**GOVERNO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS**

LER, ESCREVER E SER GUARANI NO PARANÁ

**CURITIBA
SEED/PR
2010**

LER, ESCREVER E SER GUARANI NO PARANÁ.

DEPÓSITO LEGAL NA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, CONFORME LEI FEDERAL N. 10.994/04, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2004.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA, DESDE QUE SEJA CITADA A FONTE.

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Programa Paraná Alfabetizado.

Ler, escrever e ser Guarani no Paraná / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Programa Paraná Alfabetizado. □ Curitiba : SEED□PR., 2010. □ 138 p.

ISBN:978-85-8015-000-1

1. Alfabetização. 2. Educação-Paraná. 4. Educação indígena. 5. Guarani□Paraná. 6. Educação de jovens e adultos. I. Programa Paraná Alfabetizado. II. Título.

CDD370
CDU374+572.95(816.2)

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE

AVENIDA ÁGUA VERDE, 2140 – VILA IZABEL

TELEFONE (041) 3340 1735 / 3340 8422

CEP: 80240-900 / CURITIBA / PR

WWW.PR.GOV.BR

WWW.PARANAALFABETIZADO.PR.GOV.BR

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IMPRESSO NO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

ORLANDO PESSUTI

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

YVELISE FREITAS DE SOUZA ARCO-VERDE

DIRETORIA GERAL

ALTEVIR ROCHA DE ANDRADE

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

ALAYDE MARIA PINTO DIGIOVANNI

DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE

WAGNER ROBERTO DO AMARAL

COORDENAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

IZABEL CORDEIRO RIBAS ANDRADE

EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

ANGELA BALCEVICZ

CIOMARA STOCCHERO AMORELLI

EDILSON GOMES COSTA

FRANKLIN SANTOS

HAINDY KRUGER ALBUQUERQUE

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA

MARIA DAISE TASQUETTO RECH

MARIA DEVANIR ESTRELA

PAULO CESAR BANDEIRA SANTOS

PRISCILA ANGÉLICA SANTOS SEHNEM

ZULSI MARIA TEIXEIRA ROHR

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

ISABEL CRISTINA RODRIGUES

ORGANIZADORAS

CIOMARA STOCCHERO AMORELLI

ISABEL CRISTINA RODRIGUES

COLABORADORES

ADILSON MANFRIN

CLÁUDIA INÊS PARELLADA

CRISTINA CREMONEZE

DULCE MARA LANGHINOTTI

ERVINO FREDERICO POTT

FÁBIO RODRIGUES MARQUES

LISLANE APARECIDA MAROCHI

LUCIANA CRISTINA DA SILVA

MARIA DEVANIR ESTRELA

ROSA MARIA CAVALHEIRO

NEILTO NATAL ALVES CANGUÇU

OSNELI MARIA BITTENCOURT DOS SANTOS

ZULSI MARIA TEIXEIRA ROHR

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO FINAL

CIOMARA STOCCHERO AMORELLI

IZABEL CORDEIRO RIBAS ANDRADE

WAGNER ROBERTO DO AMARAL

PROJETO GRÁFICO E REVISÃO

IDEORAMA

IMPRESSÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 8 NOSSAS HISTÓRIAS, NOSSA IDENTIDADE 11

QUEM SOU EU? 12

PRESENÇA INDÍGENA NO PARANÁ 13

NOSSA CULTURA 31

COMIDAS TRADICIONAIS 32

CASA DE SAPÉ 36

PLANTAS TRADICIONAIS 39

ARTESANATO 45

RELIGIOSIDADE GUARANI 48

KA'A REGUA 59

OS GUARANI NO TEMPO E NO ESPAÇO 61

CERÂMICA GUARANI 65

DE ONDE VIERAM OS GUARANI? 69

A CONSTELAÇÃO DA EMA 73

CALENDÁRIO NATURAL 74

75 MBYA REKO

76 TERRA SEM MAL

84 O NOSSO JEITO DE ENSINAR

93 EDUCAÇÃO INDÍGENA

97 CASAMENTO ANTIGO

98 MENDA YMÃ GUARE REGUA REGUA

99 XONDARO

102 REVITALIZAÇÃO DA LÍNGUA INDÍGENA

111 LUTAS, CONQUISTAS E DIREITOS...

112 TERRAS

116 DIREITOS

118 ÁGUA: PATRIMÔNIO NATURAL ESGOTÁVEL

121 TEKOKHA OKOY OÑEPYRÛ HAGUE

125 PARI

126 SAÚDE

130 A DESTRUIÇÃO DO AMBIENTE

131 ESTUDO

137 REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

O GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, POR MEIO DO PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO TEM O PRAZER E A ALEGRIA DE APRESENTAR ESTE LIVRO “LER, ESCREVER E SER GUARANI NO PARANÁ” COMO MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ÀS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS GUARANI NO PARANÁ.

ESTE É O RESULTADO DE UM TRABALHO COLETIVO QUE CONTOU COM CURSOS, ENCONTROS, REUNIÕES TÉCNICAS E OFICINAS, SENDO ALGUMAS DELAS REALIZADAS NAS PRÓPRIAS TERRAS INDÍGENAS DE FORMA QUE PROPORCIONOU A AMPLA PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES E LIDERANÇAS GUARANI NO PARANÁ.

OS TEXTOS QUE COMPÕEM ESTE MATERIAL CONTRIBUÍRÃO PARA A FORMAÇÃO DOS ALFABETIZADORES BILÍNGUES GUARANI E TAMBÉM PARA A FORMAÇÃO DOS ALFABETIZADORES NÃO INDÍGENAS, POIS APRESENTAM TEMAS DA TRADIÇÃO GUARANI QUE FORTALECEM A CULTURA POR MEIO DA ESCRITA E ILUSTRAÇÃO DE HISTÓRIAS, MITOS, LUTAS E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS.

COM CERTEZA, ESTA OBRA REPRESENTA UMA FÉRTIL SEMENTE PLANTADA NO CAMPO DO CONHECIMENTO SISTEMATIZADO, DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL E APRENDIZAGEM PARA UMA AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS DE CIDADANIA QUE DEVEM SER ESTENDIDOS A TODOS.

DESTA FORMA QUEREMOS AGRADECER IMENSAMENTE A ACOLHIDA E EMPENHO DE EDUCADORES E EDUCANDOS GUARANI, DOS CACIQUES, LIDERANÇAS E COMUNIDADES QUE PARTICIPARAM ATIVAMENTE DESTA FORMAÇÃO, AOS TÉCNICOS PEDAGÓGICOS DO DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE/COORDENAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS E DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO, AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO, A ACESSORIA PEDAGÓGICA E DEMAIS PESSOAS QUE TRABALHARAM COM DEDICAÇÃO PARA QUE ESTE LIVRO SE CONCRETIZASSE COMO MAIS UMA AÇÃO DO PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO.

YVELISE FREITAS DE SOUZA ARCO-VERDE
SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PREFÁCIO

QUANDO BROTOU A PRIMEIRA SEMENTE PARA A PRODUÇÃO DESTA OBRA, NASCIA TAMBÉM O DESEJO E A INSPIRAÇÃO DE UM MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO QUE FOSSE PRODUZIDO COLETIVAMENTE POR EDUCANDOS E EDUCADORES GUARANI, INSTIGADOS A ASSUMIR O DESAFIO E, AO MESMO TEMPO, A RIQUEZA QUE A CRIAÇÃO DE UM MATERIAL REPRESENTA.

OS DESAFIOS SÃO REPRESENTADOS PELA COTIDIANA E HISTÓRICA LUTA PELO TERRITÓRIO HABITADO PELOS ANCESTRAIS, PELA PERMANÊNCIA DIGNA NA TERRA CONQUISTADA, PELOS DIREITOS À EDUCAÇÃO BILÍNGUE, INTERCULTURAL E DIFERENCIADA, DENTRE OUTROS.

O DESAFIO PELA LUTA COTIDIANA EM CONSTRUIR UMA REALIDADE EM QUE SUAS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS GUARANI SEJAM VALORIZADAS, SUAS CULTURAS SEJAM RESPEITADAS E AFIRMADAS. ENFIM, O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE EM QUE A LEITURA E A ESCRITA POSSAM SER INSTRUMENTOS QUE PROMOVAM O DIREITO, A JUSTIÇA, O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE CULTURAL GUARANI, TENDO AMPLO E PROFUNDO SIGNIFICADO NA VIDA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS.

A RIQUEZA DESSA OBRA SE ENCONTRA NO INTENSO DIÁLOGO, PARTICIPAÇÃO E NA SOCIALIZAÇÃO DE SABERES E EXPERIÊNCIAS QUE AMPLIAM A LEITURA DE MUNDO DOS QUE A LÊEM. A RIQUEZA, PORTANTO, ESTÁ NO FAZER JUNTO, NO CRIAR JUNTO, NO SONHAR JUNTO. TAMBÉM ESTÁ NO IMAGINAR UM MUNDO DIFERENTE, SONHAR COM ELE E LUTAR PELA SUA CONSTRUÇÃO, COMO AFIRMOU O EDUCADOR PAULO FREIRE.

DESEJAMOS QUE ESSE LIVRO POSSA SE CONSTITUIR NUM INSTRUMENTO QUE REFLITA SOBRE A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES, DAS INJUSTIÇAS E VIOLÊNCIAS QUE AINDA MARCAM A HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS.

QUE OS TEXTOS COM DEPOIMENTOS, MEMÓRIAS E HISTÓRIAS QUE COMPÕEM ESTE MATERIAL, POSSAM SER TRADUZIDOS COMO ENSINAMENTOS DA CULTURA E DO MODO DE SER DO POVO GUARANI, ASSIM COMO O COMPROMISSO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ PARA COM ESSES POVOS.

WAGNER ROBERTO DO AMARAL
CHEFE DO DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE

ALAYDE MARIA PINTO DIGIOVANNI
SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

AO PENSARMOS EM UM LIVRO COLETIVO, SABÍAMOS DOS DESAFIOS E DA RIQUEZA QUE ISTO REPRESENTA. OS DESAFIOS SÃO REVELADOS PELAS LUTAS DIÁRIAS ENFRENTADAS POR EDUCADORES, EDUCANDOS E GOVERNOS PARA CONSTRUIR UM PARANÁ ALFABETIZADO CUJA APRENDIZAGEM SEJA RECONHECIDA COMO DIREITO DE TODAS AS PESSOAS, ESTEJA ENCHARCADA PELAS DIFERENTES REALIDADES E TENHA UM AMPLO SIGNIFICADO NA VIDA DOS QUE SE ENVOLVEM NESSE PROCESSO. A RIQUEZA ESTÁ AINDA NO DIÁLOGO, NA PARTICIPAÇÃO, NAS TROCAS DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS QUE ENRIQUECEM A CULTURA HUMANA.

O DESAFIO DA LEITURA E DA ESCRITA TAMBÉM SE ESTABELECE AO CONSIDERARMOS QUE AS SOCIEDADES INDÍGENAS SE ORGANIZAM PELA ORALIDADE, O QUE AUMENTA A RESPONSABILIDADE DAS POLÍTICAS E DOS PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

DESTA FORMA, A LEITURA E A ESCRITA DEVEM SE CONSTITUIR EM INSTRUMENTOS QUE PROMOVAM MAIORES CONQUISTAS UMA VEZ QUE A IMENSA MAIORIA DOS POVOS INDÍGENAS AFIRMA E REAFIRMA A NECESSIDADE, CADA VEZ MAIOR, DE ACESSAR OS MODERNOS CÓDIGOS DA SOCIEDADE ENVOLVENTE PODENDO, COM ELAS, AFIRMAR E FORTALECER SUA CULTURA E CONSTRUIR SUA CIDADANIA.

ESTA QUESTÃO APRESENTA UMA CONCEPÇÃO DE CULTURA COMO ALGO DINÂMICO, RICO, EM CONSTANTE MUDANÇA, SENDO FEITA E TRANSFORMADA PELAS PESSOAS – SUJEITOS DA CULTURA.

AS CULTURAS INDÍGENAS SÃO DIFERENCIADAS ENTRE SI, IMENSAMENTE RICAS E COMPLEXAS EM DETALHES. EMBORA OS BELOS ADORNOS, AS ARTES, AS PINTURAS, AS LÍNGUAS MATERNAS, AS CRENÇAS, AS PRÁTICAS RELIGIOSAS REPRESENTEM UM ARSENAL DE ETNOCONHECIMENTOS MILENARES, ELAS SÃO PRÁTICAS DINÂMICAS, CONSTANTEMENTE RESSIGNIFICADAS E REINVENTADAS, ASSIM COMO É A VIDA EM SUAS AMPLAS DIMENSÕES E TRANSFORMAÇÕES.

COMPREENDENDO ESSA DIMENSÃO DO QUE É SER INDÍGENA, A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE/COORDENAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS, REUNIU EM SETEMBRO DO ANO DE 2007, EM CURITIBA, ALFABETIZADORES GUARANI DO PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO. FORAM CONVIDADOS PARA ELABORAR UM MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO DESTINADO AOS ALFABETIZANDOS INDÍGENAS E QUE DIALOGASSE COM O UNIVERSO CULTURAL DAS COMUNIDADES GUARANI NO PARANÁ.

A PARTIR DESTES ENCONTROS, OS ALFABETIZADORES ASSUMIRAM A TAREFA DE SOCIALIZAR COM OS CACIQUES, LIDERANÇAS E COMUNIDADES O QUE FOI TRATADO NA REUNIÃO E APRESENTAR A PROPOSTA DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE AUTORIA DESTES MATERIAIS. ENTÃO, CADA UM PASSOU A OLHAR PARA A SUA COMUNIDADE COM MUITO MAIS ATENÇÃO NA TENTATIVA DE COLETAR INFORMAÇÕES, SABERES, MEMÓRIAS QUE PUDESSEM TRADUZIR UM POUCO DO QUE É SER GUARANI, FUNDAMENTANDO ESTAS PESQUISAS COM AS EXPERIÊNCIAS DOS MAIS VELHOS DAS COMUNIDADES POR SEU NOTÓRIO SABER.

FORAM REALIZADAS DIVERSAS OFICINAS DESCENTRALIZADAS NAS TERRAS INDÍGENAS COM O OBJETIVO DE PRODUIR OS TEXTOS COM OS ALFABETIZADORES POR MEIO DE PESQUISA DE CAMPO. TAMBÉM PARTICIPARAM NESTA ETAPA, PROFESSORES BILÍNGUES GUARANI DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS DO PARANÁ E PEDAGOGOS GUARANI. ESSES NOVOS OLHARES RENDERAM OS LINDOS DESENHOS, FOTOS E TEXTOS DO LIVRO E PODE SER CONSIDERADO UM MOMENTO IMPORTANTE ONDE FICOU REGISTRADO O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS GUARANI DO ESTADO DO PARANÁ ATRAVÉS DO PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO.

ESSE NOSSO LIVRO CONTOU TAMBÉM COM TEXTOS DE AUTORIA DOS VINTE E CINCO CURSISTAS GUARANI PARTICIPANTES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM NÍVEL MÉDIO, MODALIDADE NORMAL BILÍNGUE GUARANI – INTEGRADO, QUE ACONTECE NO CENTRO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE FAXINAL DO CÉU, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PINHÃO/PR. ISSO CONTRIBUIU PARA GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE AUTORES REPRESENTANTES DE TODAS AS TERRAS INDÍGENAS GUARANI DO PARANÁ.

PRETENDE-SE QUE ESTE LIVRO SEJA MAIS UMA REFERÊNCIA DE APOIO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS EDUCANDOS GUARANI COMO DE TODOS OS NÃO INDÍGENAS QUE TÊM DIREITO A CONHECER UM POUCO MAIS DA CULTURA E DA REALIDADE DESTES POVOS.

ESSA OBRA INTENCIONA QUE OS EDUCANDOS GUARANI TENHAM A POSSIBILIDADE DE IR MUITO ALÉM DA SIMPLES DECIFRAÇÃO DO CÓDIGO ESCRITO, TORNANDO-SE LEITORES E ESCRITORES QUE UTILIZAM AS DIVERSAS POSSIBILIDADES QUE A LEITURA E ESCRITA OFERECEM PARA A VIDA.

TAMBÉM REVELA A IMPORTANTE TAREFA DO ESTADO EM PRODUIR LIVROS PÚBLICOS, COM PARTICIPAÇÃO E AUTORIA DOS EDUCADORES E EDUCANDOS ENVOLVIDOS NOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO, TORNANDO ESSA INICIATIVA UMA POLÍTICA PÚBLICA EFETIVA E PERMANENTE.

AGRADECEMOS A TODAS E A TODOS QUE CONTRIBUÍRAM DE ALGUMA FORMA PARA QUE ESTE SONHO SE CONCRETIZASSE!

OS ORGANIZADORES

APY IPARA VA'EMA POROMBO'EA KUERY OIPORU AGUÃ HÁ'E MBA' EMO NHANDEREKO RUPI NHANERAMOĨ KUERY IKUAI I AGUE RE NHANEMA' ENDU' A VY JAIKO AGUÃ RE GUIVE NHANDEPY' APY VE AGUÃ.
MBA'E ETA AỸ GUI MA OPAMBA'E YMA GUARE RAMI VE' Ỹ MA, NHANDEKUAIA'I RUPI GUIVE NHEMBO'E REVE HE' Ỹ NDA'EVEVEI MA, HÁ' ENUNGA RUPI NHANHEA' ǼVE TEMA.
TUJAKUE HÁ'E KYRĨGUE PE IPORÃ VA'E, NHEMBO'E RUPI NHANDEKUI VY RǼ MA JAJOU RǼ MBA' EMO JAEKA HÁ'E JAIPOTA VA'E NHANERETARǼ KUERY PE GUIVE.

AUTORES GUARANI MBYA

APE IPARAVA MA MBO'EAKUERA OIPORU HAGUÃ HÁ'E MBA'EICHOPA NǼNERAMOĨKUERA OIKO HAGUERE ÑONEMANDUO'AVO JAIKO HAGUÃ RE GUIVE HÁ'E JAJEPYAPYVE HAGUÃ.
KO'ANGǼ MA ÑANDE NDOHA' EVEIMA YMAGUAREICHA JAIKO UPEARE NAÑANEMBO'EIRÕ NDA' IKATUVEIMA JAIKO KO YVUPE UPEARE ÑAÑEHA'Ǽ VA'ERǼ ÑAÑEMBO'E.
TUJA'I HÁ'E MITǼKUEAPE MA IPORǼ ÑAÑEMBO'E, UPEICHARÕMANTE JAJUHUTA MBA'EPA JAHEKA HÁ'E JOIPOTA VA'E ÑANEHENTE KUEAPE.

AUTORES AVÁ GUARANI

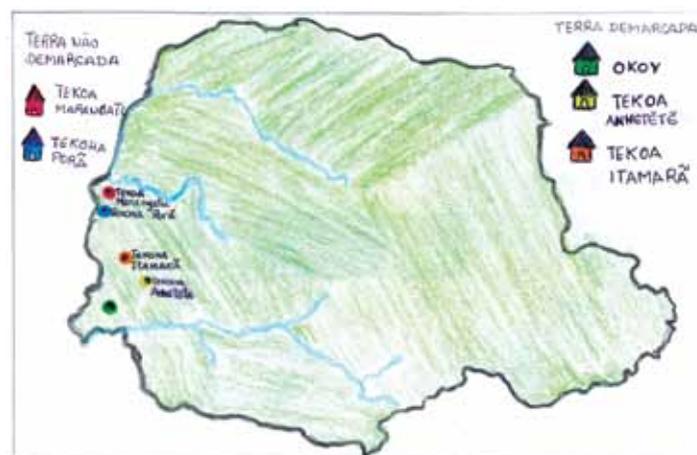
NHANDEVY, A'EWEMA NHANHEMBO'E AGWǼ MA'ERǼ NHANDEREKO YMA RE NHANDERAMOĨKWE, NDOIKOWAI WA'EKWE KWATIA RE OMBOPARA AGWǼ. KOWA'E ARY A'EWEMA NHANHEMBO'E, NHAMBOPARA NHANDE AYWU-PY.

AUTORES GUARANI NHANDEWA

AUTORAS(ES) GUARANI

ADRIANE CABREIRA	LAÉRCIO DA SILVA
ALMIR SILVIO MARCOLINO	LINO CESAR PEREIRA
AMÉLIA TAKUA RAYUI PERES	LUCIMARA SILVIO MARCOLINO
ASSUNÇÃO TUPÃ RENHOÏ BENITES	MARIA LOURDES LOURENÇO
AVELINO TUPÃ DA SILVA	MARIA LUCIA TACUA PERES
CARLOS CABREIRA	MARCOLINO DA SILVA
CLAUDINEI RIBEIRO ALVES	MARLI DELANE
DORILEO BARROS ALVARES	MILTON BARROS
EDEGAR TOPE POTY MARTINES	NATALINA VERÍSSIMO
ELAINE SILVIA NORATO	OSÉIAS POTY MIRI FLORENTINO
GERVÁSIO TUPÃ REJU BENITES	PEDRO MANTIEL LOPES
GILDO DA SILVA	PEDRO REROYVYJU ALVES
IRISMAR DOS SANTOS	PRISCILA VERÍSSIMO
JACIRA JERÁ FERNANDES	RUFINO DENI
JOÃO JOETAVI MIRI ALVES	SARA KATU FLORENTINO
JOÃO KARAI	SILVANA MINDUA
JUCELIO APARECIDO DA SILVA	SILVANA MIMBI VERÍSSIMO
JULIO CEZAR DOS SANTOS	SEBASTIANA KREXU PALACIO
JUM CÉLIA VERÍSSIMO	SEBASTIÃO POTY VERÍSSIMO
JUSTINO KARAI APONTE DE SOUZA	TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES
JUSSARA MARIANA DA SILVA	VANDERSON LOURENÇO
	VICENTE JEGUAVYJU VOGADO

PARTE I



ILUSTRAÇÕES: TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES

NOSSAS HISTÓRIAS, NOSSA IDENTIDADE

QUEM SOU EU?

EU SOU O CACIQUE MARCOLINO DA SILVA. EU NÃO TINHA ESTUDO QUANDO EU ERA CRIANÇA, PORQUE NAQUELA ÉPOCA NÃO TINHA ESCOLA NA ALDEIA. HOJE ESTOU ESTUDANDO DE NOVO. ESTOU FAZENDO ENSINO MÉDIO. EU ESTOU MUITO FELIZ: A MINHA VIDA ESTÁ MUDANDO!

MARCOLINO DA SILVA - CACIQUE DA ALDEIA ARAÇA' I, PIRAQUARA (PR)

EU SOU DO TIPO QUE GOSTA DE LUTAR POR UMA BOA CAUSA PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO NA MINHA COMUNIDADE, POIS APRENDIZAGEM É A ARMA DE TUDO, A COISA MAIS IMPORTANTE PARA CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.

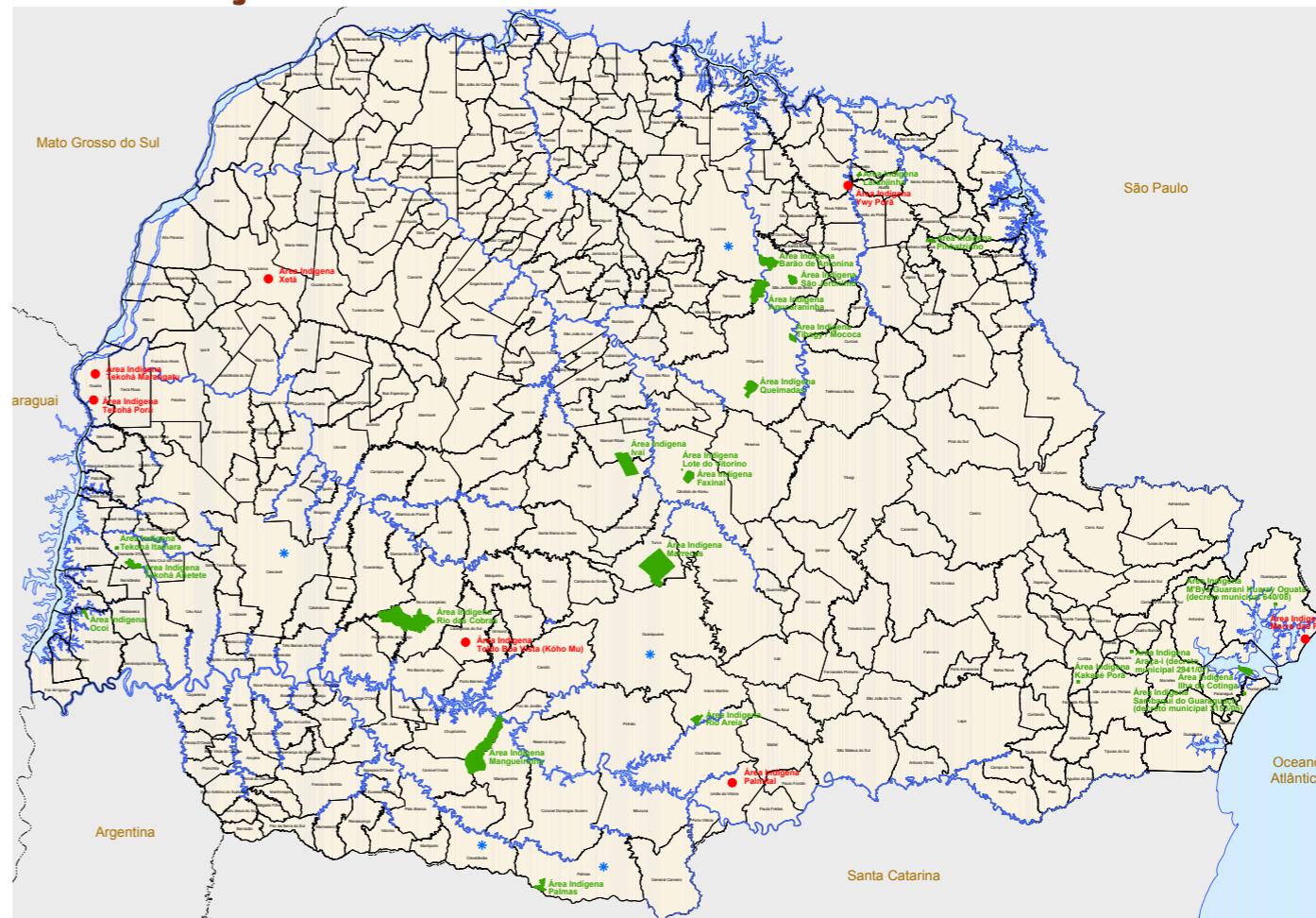
JULIO CEZAR DOS SANTOS - CACIQUE DA ALDEIA RIO DA LEBRE, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, NOVA LARANJEIRAS (PR)

EU SOU ÍNDIO GUARANI DA ALDEIA DE ARAÇA' I, QUE FICA NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA, A MINHA FUNÇÃO NA ALDEIA É ENSINAR AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES A CANTAR E DANÇAR TUDO DENTRO DA CULTURA GUARANI.

GILDO DA SILVA / POPYGUÁ - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA ARAÇA' I, PIRAQUARA (PR)

OS DEPOIMENTOS DESTAS TRÊS PESSOAS FALAM SOBRE QUEM SÃO ELAS. AGORA REFLITA SOBRE QUEM É VOCÊ. COMO VÊ O MUNDO EM QUE VIVE? QUAIS OS SEUS PLANOS PARA O FUTURO? E DE ESTUDO? QUE TAL CONTAR UM POUCO DE VOCÊ PARA SEUS COLEGAS DE TURMA?

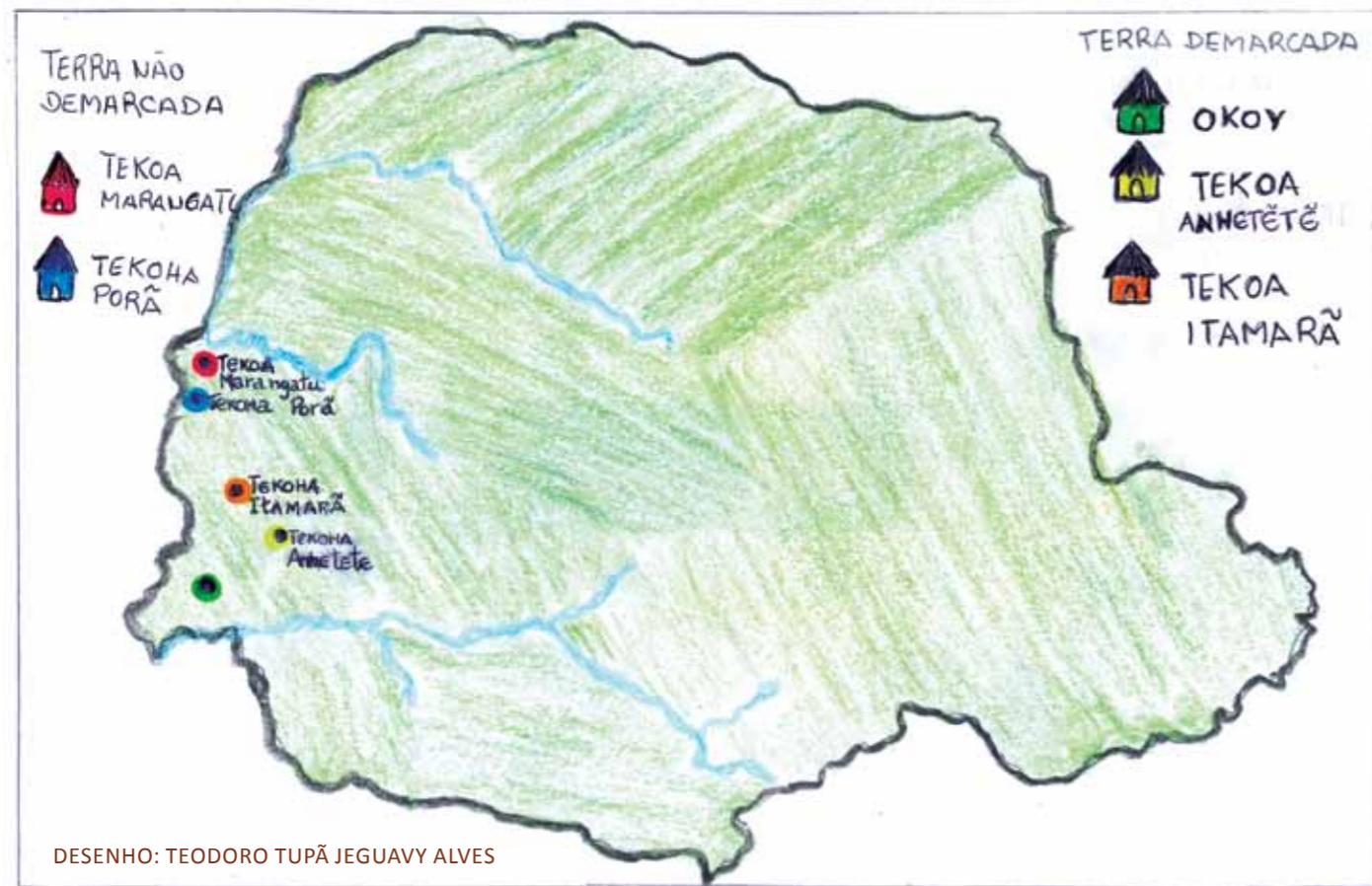
PRESENÇA INDÍGENA NO ESTADO DO PARANÁ



FONTE: ITCG - INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS (PR)

COMENTE COM SEUS COLEGAS O QUE VOCÊ OBSERVOU NESTE MAPA. QUAIS AS TERRAS INDÍGENAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE? ONDE MORAM OS SEUS PARENTES?

MAPA TERRAS INDÍGENAS GUARANI NO OESTE DO PARANÁ – 2008



O PROFESSOR TEODORO FEZ ESTE DESENHO PARA MOSTRAR AS ALDEIAS GUARANI DO OESTE DO PARANÁ. QUE TAL VOCÊ FAZER UM DESENHO, COM A AJUDA DE SEU ALFABETIZADOR, PARA TAMBÉM LOCALIZAR A SUA ALDEIA?

HISTÓRIA DO POVO GUARANI DE GUAÍRA

ATÉ O ANO DE 1980, NÓS ÉRAMOS 3.700 GUARANI HABITANDO AS PROXIMIDADES DO RIO PARANÁ, O POVO SE ENCONTRAVA DESDE O RIO KARUMBÉY ATÉ O RIO TATUI. ESTA OCUPAÇÃO TEM REGISTRO ANTIGO PELA HISTÓRIA. EM 1982, COM A INTERVENÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL, HOUE A MUDANÇA DO POVO GUARANI PARA VÁRIAS REGIÕES, ALGUNS FORAM LEVADOS PARA OUTRAS TERRAS, OUTROS ATÉ PARA OUTROS ESTADOS. PORÉM ALGUMAS PESSOAS PERMANECERAM EM GUAÍRA, LUTANDO PARA TER A POSSE DA TERRA RECONHECIDA POR DIREITO. POR ISSO, NÓS VOLTAMOS PARA A TERRA OCUPADA POR NOSSOS ANTEPASSADOS, FORMANDO A ALDEIA TEKOÁ MARANGATU. ELA POSSUI 36 HECTARES, PARA UM TOTAL DE CENTO E DEZESSETE PESSOAS E ESTÁ LOCALIZADA A 1.500 METROS DA CIDADE DE GUAÍRA.

RUFINO DENI - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)

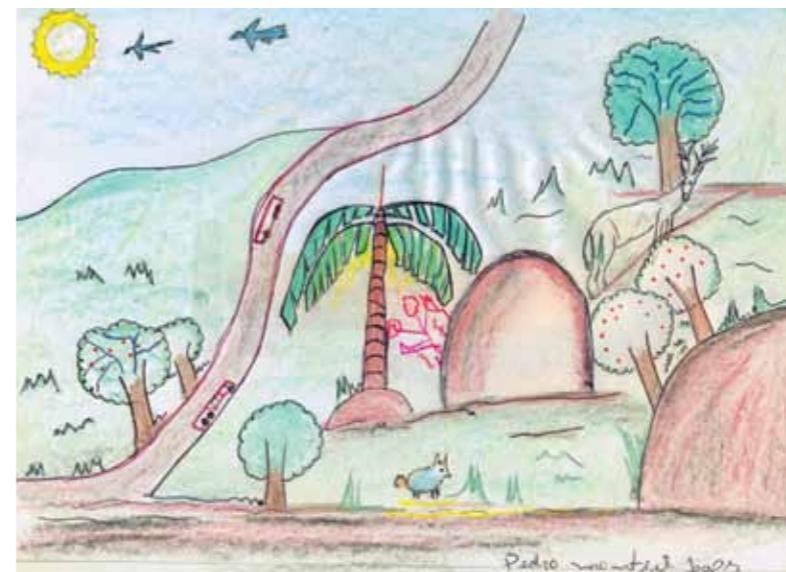


ILUSTRAÇÃO: PEDRO MANTIEL - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)

TERRA INDÍGENA RIO D'AREIA

ORE REKOA PY MA OĨ RETA TERI KA'AGUY,
IKUAI YVYRA HI'A VA'E, YY OXURY VA'E.
IKUAI AVI MYMBA OKA REGUA. KA'AGUY
REGUA VOI IKUAI TERI AVI.

OI YY OMBOTY PYRE, IKUAI PIRA JOEGUA
E' Ÿ E' Ÿ. OI ESCOLA, POSTO DE SAÚDE,
OPY'I, MBOAPY CACHOEIRA. PETE Ĩ
CACHOEIRINHA MA OĨ TEKOA ETE PY
AMBOA MA MOMBRY'I OĨ RIO D'AREIA
REGUA PY, HA'E PY MA KYRINGUE
ROGUERAA JEPI OJAU AGUÃ AKU JAVE,
PIRA OJOPOI VY GUIVE OOA JEPI.

YY MA IPORÃ, IVAIKUE REI VA'E Ÿ OĨ.
TEKOA ETE PY MA YRUNDY ENDA PY
OĨ YY OMBOTY VA'EKUE, PETE' Ĩ MA
KYRINGUE HO'YTA AGUÃ NDA'EVEI.

KOVA'E XEI AMOMBE'U XEREKOA
RIO D'AREIA PY OĨ VA'E, OĨVE VA'E RI
NAMOMBE'UPAI GUIVE. HÁ'EVE TE MA.

JACIRA JERA FERNANDES - ALFABETIZADORA GUARANI,
TERRA INDÍGENA RIO D'AREIA, INÁCIO MARTINS (PR)



TERRA INDÍGENA RIO D'AREIA
FOTO: JACIRA JERÁ FERNANDES - ALFABETIZADORA
GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO D'AREIA, INÁCIO
MARTINS (PR)

HISTÓRIA SOBRE A ALDEIA ITAMARÃ

A ALDEIA ITAMARÃ POSSUI 240 HECTARES DE
TERRA, APROXIMADAMENTE CENTO E VINTE ALQUEIRES.
CONTA COM UMA PARTE DE TRINTA ALQUEIRES DE
MATO E SETENTA ALQUEIRES DE LAVOURA DESTINADA
PARA AGRICULTURA. ITAMARÃ RECEBEU A POSSE DA
TERRA NO DIA 16 DE JANEIRO DE 2007, COM VINTE
FAMÍLIAS DE GUARANI DEPOIS DE CINCO ANOS DE LUTA.

HOJE A COMUNIDADE FICA IMAGINANDO O
TEMPO QUE PASSAVA DURANTE A BUSCA DE UM
PEDACINHO DE ESPAÇO PARA RECONSTRUIR A NOVA
VIDA PARTINDO PELA PRÓPRIA ORGANIZAÇÃO, COMO:
CASA DE REZA, ESCOLA, SALA DE SAÚDE, LAVOURA
COMUNITÁRIA E COLETIVA.

ACHAMOS MUITO IMPORTANTE A RESISTÊNCIA
DO POVO GUARANI, NAS REIVINDICAÇÕES DE SUAS
TERRAS, REQUERIMENTO DE SEUS DIREITOS E OUTROS
QUE DIZEM RESPEITO AO POVO INDÍGENA. EXEMPLO:
GARANTIA DE SUA LÍNGUA MATERNA, CRENÇA E
TRADIÇÃO.

SÓ NA ALDEIA O GUARANI PODE CONSTRUIR A
SUA LIBERDADE, POR ISSO NÓS SEMPRE COSTUMAMOS
USAR ESTA PALAVRA: "SEM ALDEIA NÃO HÁ VIDA E SEM
VIDA NÃO HAVERÁ ALDEIA".

TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA
INDÍGENA ITAMARÃ, DIAMANTE DO OESTE (PR)



ILUSTRAÇÃO: TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES -
ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA ITAMARÃ,
DIAMANTE DO OESTE (PR)

TEKOA ARAÇA'I REGUA

TEKOA ARAÇA'I MA OPYTA MUNICÍPIO PIRAQUARA, PARANÁ.

HÁ'EPY MA IKUAI 17 FAMÍLIAS.

HA'E JAVI VYMA IKUAI 70 MBYA TUJAKUE HA'E KYRUNGUE.

KA' EPY MA NDA'EVEI OMA'ETỸ AGUÃ.

HÁ'E NUNGA PYMA NDA' EVEI REI HÁ'E KUERY PE AMONGUE OMA ETỸ XE VA'E PE.

NDA' EVEI OROXA AGUÃ RAMO, MBA ETA TEKOA MA OĨ TEKOA.

ESCOLA MA OĨ HÁ'E POSTO DE SAÚDE VOI, YY PAVĒ OO RUPI HAVI OĨ, TATAENDY OIMBAVI.

HÁ'E EPY MA KA'ARU NHAVÕ OPY IRE IKUAI OPORANDU NHANDERUPE PAVĒ Ĩ NHANDEKUAI PORÃ Ĩ AGUÃ.

AVELINO TUPÃ DA SILVA - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA ARAÇA'I, PIRAQUARA (PR)



ALDEIA ARAÇA'I. FOTOS: KENDRI KRUGER ALBUQUERQUE



TEKOHÁ PORÃ

A ALDEIA TEKOHÁ PORÃ GUARANI ESTÁ LOCALIZADA EM GUAÍRA, NA VILA ALTA.

ONDE HOJE É A ALDEIA TEKOHÁ PORÃ ANTIGAMENTE ERA SÓ MATO. NESSA COMUNIDADE HOJE MORAM TREZE FAMÍLIAS, UM CACIQUE E AS CRIANÇAS.

A TERRA JÁ ESTÁ REGULARIZADA E FOI RECONHECIDO QUE OS INDÍGENAS GUARANI SÃO OS VERDADEIROS DONOS DELA.

O CACIQUE CLAUDIO BARROS E O VICE-CACIQUE ISMAIL BARROS LUTARAM PARA QUE FOSSE AJEITADA A QUESTÃO DA TERRA. QUANDO CONSEGUIRAM, RECEBERAM DOAÇÕES DE SEMENTES E ASSIM A COMUNIDADE SE UNIU PARA PLANTAR.

HOJE TEMOS PLANTAÇÃO DE MANDIOCA, MILHO, CANA, MANGA, CAFÉ, ABACAXI, ETC. É POUCO ESPAÇO PARA PLANTAR MUITA COISA, MAS SERVE PARA A SOBREVIVÊNCIA DA COMUNIDADE.

OS ÍNDIOS GUARANI ENTRARAM EM 2000 NESTA TERRA. QUANDO ISSO ACONTECEU NÃO TINHA NEM CAMINHO PARA ANDAR, ERA TUDO MATO. O POVO GUARANI LIMPOU, ABRIU ESTRADA PARA PASSAR. FICOU LIMPO E BONITO!

FAZ OITO ANOS QUE ESTAMOS NESTA TERRA. A ALDEIA TEKOHÁ PORÃ GUARANI FICOU BONITA, OS ÍNDIOS FIZERAM SUAS CASAS, TEM ATÉ CAMPO DE FUTEBOL.

DORILEO BARROS ÁLVARES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOHÁ PORÃ, GUAÍRA (PR)



ALDEIA TEKOHÁ PORÃ, VILA ALTA. LOCAL ONDE FUNCIONAVA UMA TURMA DO PARANÁ ALFABETIZADO. FOTO: ISABEL CRISTINA RODRIGUES, 2007



ILUSTRAÇÃO: MILTON BARROS - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA TEKOHÁ PORÃ, VILA ALTA, GUAÍRA (PR)

TEKOA TAPIXI

AY MA XE AMO MBE'UTA, MBA'EXA PA TEKOA IJYPY'IAGUE. XE E MA AIKO RAKA'E JURAKUERY YVY RE. MUNICIPIO LARANJEIRAS TERI RAKA' E MA'ET'YO 63 OIKORAKO'E HA'EVA'E TEKOA MA OENO'Ī A RAKA'E JUAKUERYAYVU PY, RIO XAGU. HA'EVA'E TEKOGUI XERERUARAKA'E HÁ'EVY TEKOA PINHAL KATY ROJE'OĪ RAKA'E, HA'EVA'E JAVE MAJE PETE'Ī MA'ĒT'YA 64 PYMA ROVAĒ RAKA'E. HÁ'EGUIMA TEKOOA RĀ TAPIXI MA AJU, HÁ'EPYMA AIKO A'YPEVE.

TEKOA TAPIXI PYMA IKUAI NHANDEKUERY ETE'Ī 30 FAMÍLIA TEKOARĀ IJYPY AGUEMA MA'ET'YA 1966 DIA 06 JUNHO PY. NHA'EJAVE PYMA KA'AGUYPA TERI HETATERI MBA'EMO'A IKUAI VA'E KUE HA'E VA'E RIRE MA MA'ET'YA 1970 PYMA TATA OIKORĀ KA'AGUI OKAI PA HA'ERAMO MYMBA KA'AGUYREGUA VOI OPA. OKAI PAE'Y'MBOVE MA NDOATAI VA'EKUE A'YMA OATAPAMA.

SEBASTIÃO POTY VERÍSSIMO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA LEBRE, NOVA LARANJEIRAS (PR)



ALDEIA LEBRE. FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI

A HISTÓRIA DA TERRA INDÍGENA DE GUAÍRA

EU QUERO PASSAR UM POUCO DA HISTÓRIA ANTES DE EU NASCER. ANTIGAMENTE TINHA BASTANTE ÍNDIO NA ALDEIA AQUI DE GUAÍRA. DEPOIS QUE OS BRANCOS INVADIRAM A ALDEIA DOS ÍNDIOS, MORRERAM MUITAS FAMÍLIAS, CRIANÇAS, IDOSOS. DEPOIS OS ÍNDIOS SAÍRAM TODOS DA ALDEIA DELES E SEPARARAM TODAS AS FAMÍLIAS. UMAS MUDARAM PARA MATO GROSSO, OUTRAS FORAM PARA NÃO SEI QUAL LUGAR. MAS AGORA O PESSOAL DESCOBRIU QUE NESSA REGIÃO É TERRA DE ÍNDIO. SABE QUEM CONTOU PARA OS FILHOS? AVÓS, BISAVÓS E É POR ISSO QUE A GENTE SABE VOLTAR PARA A NOSSA TERRA.

AGORA OS ÍNDIOS DESCOBRIRAM QUE TINHA UM CEMITÉRIO NA TERRA INDÍGENA. PROVAVELMENTE O PESSOAL ACHOU UMA URNA.

ANTIGAMENTE INDÍGENAS QUE MORRIAM ERAM ENTERRADOS DENTRO DA URNA. MAS AGORA OS ÍNDIOS COSTUMAM USAR OS CAIXÕES FABRICADOS PELOS BRANCOS E FEITOS DE MADEIRA. OS INDÍGENAS TEM FEITO DE BARRO.

LÁ ONDE EU MORO O PESSOAL ACHOU UMA URNA NO CEMITÉRIO. ESTÁ NO MUSEU. ENTÃO, AGORA OS INDÍGENAS SABEM QUE OS PAIS DOS PAIS DOS SEUS PAIS MORAVAM AQUI E POR ISSO ESTAMOS EM LUTA AQUI EM GUAÍRA.

A COMUNIDADE SOFREU MUITO NA ALDEIA. EU PREFIRO GANHAR TERRA SUFICIENTE, GRANDE PARA MANTER A FAMÍLIA, PLANTAR ALGUMA COISA DE PRODUTO.

PEDRO MANTIEL - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA TEKOÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)



MATERIAL CERÂMICO ENCONTRADO NA TERRA INDÍGENA TEKOÁ MARANGATU, EXPOSTO NO MUSEU DE GUAÍRA (PR)
FOTO: CIOMARA S. AMORELLI, 2008



ILUSTRAÇÃO: RUFINO DENI, TEKOÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)

TEKOA RYMA, YOKÃ TEKOA MBYTE RUPI OATXA OĨ

RAMO A'ERAMI OPYTA ETA WA'E KWE AYWY PY TEKOA LARANJINHA A'ERÃ NAHNDE PY MA TEKOA NARA' Ĩ.

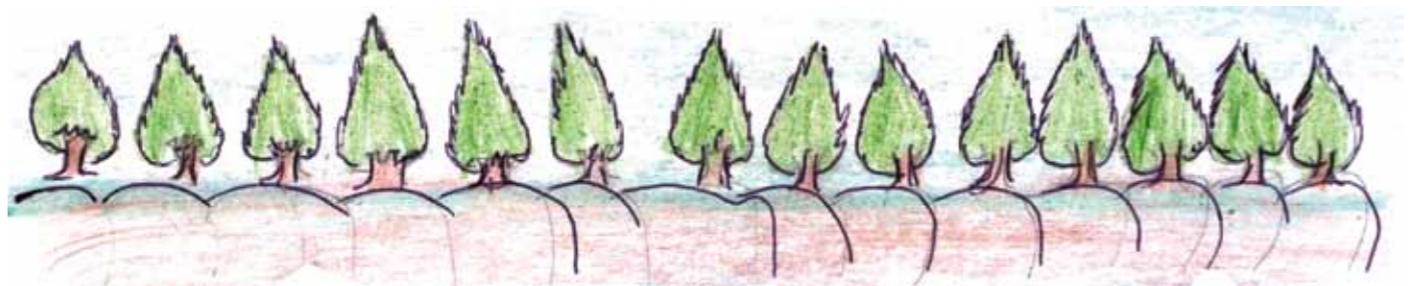
ORE REKO MA OPYTA MUNICÍPIO SANTA AMÉLIA PY, IKUAI AWI 60 FAMÍLIAS NHANDE WA'E TEKOA PY.

NA'E PY MA NDA'I POWEI MA ARTESANATO ODJAPOA AGUÃ, MBA'ETA OPAMA MBA'EMO RA'YĨ A'ENUNGA WOI, NEĨ MBA'EMO OPOA RUPI WOI NDA'EWEI MA.

OPY'I RUPI, OREREKO'I WOI ROMOKANHY MBA TOMA.

NHEMBO'EATY, MBA'EATXY RE OPENA A RENDA. PY A'E YY MA NDOATAI AEWA'ERI ORERAYWYA RIRE ONKANHUTA MA.

JUCELIO APARECIDO DA SILVA - MIRĨ DJÚ - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA, (PR)



TEKOA YMA

TEKOA DJAIKOAWA'E, YMA PY OIKOWA'EKWE.

"POSTO VELHO" ROIKWAAWA'E MA.

KO YWY PY NHANDEREKE'YI OIKOWA'EKWE.

EĨGWA OIKO PUKU'I KATU PEPY.

EWA'E, GWYRA KAAGWY, MYMBA INYĨ ETA RYKA'E EĨ AWEI KATU.

OĨ YY GWATSU ERY MA LARANJINHA.

PETEĨ ARY MA, TEKOA PY NAPORAWEI MA MBA'E ATSY WAI OMA'Ĕ APY. ODJUKAPARAI KATU.

AERÕ OPOI TEKOA. WY PORY KWERY OIKE YWY PY NOOTSEWEI MA 'APYVGWAGWI.

AỸ ORE ROPORANU DJIWY KO YWY, WY PORY ROWITXAWE PE.

DJAIKE 'APY DJAIKOA AGWÃ, NHANDEREKO NHAMOMBARETE KATU AWEI.

NHANDEREKE'YI NHANEMANDU'AWA'E, NHANIMBOA TSY'I KATU.

NICOLAU AWA TIROPE ODJAPO PAPE TEKOA YMA OPORANDU DJIWYWA'E, A'E MBOROWITXAKWE. KOA' Ŷ NHANDEROWITXA MÁRIO SAMPAIO OPORANDU AWEI, KO TEKOA YMA.

ORE ROIKOI PORÃ TEKOA PY NHANDERU REWE.

DEMARCAÇÃO ORE ROARÕI MA.

CLAUDINEI RIBEIRO ALVES - AWA TSAPUKAI - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA YWY PORÃ, ABATIÁ (PR)

HISTÓRIA DA NOSSA TERRA TEKOHÁ AÑETETE

NO ANO DE 1997, FORAM TRANSFERIDAS TRINTA E DUAS FAMÍLIAS QUE SAÍRAM DO OCOÍ E FORAM PARA DIAMANTE D'OESTE OCUPAR UMA ÁREA DE TERRA COM 1.747 HECTARES.

LÁ TEM UM POUCO DE MATO, TEM A ROÇA PARA FAZER O PLANTIO DE AVAXÍ JÚ, MANDIO JÚ, JETY TÛ, JETY MANDUVI, ANDAI, AVAXI TUPI (MILHO).

A IDEIA DE RETOMADA DO REFÚGIO DE ITAIPU PERTO DE FOZ DO IGUAÇU OCORREU EM 1982, PORQUE A TERRA DO OCOÍ ERA MUITO PEQUENA PARA SESSENTA FAMÍLIAS.

ANTES DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DA ITAIPU BINACIONAL OS GUARANI VIVIAM ALI NA TERRA DA JACUTINGA, HOJE ESSA TERRA ESTÁ EMBAIXO DA ÁGUA.

A COMUNIDADE DE TEKOHÁ AÑETETE JÁ TEM UM POUCO DE MELHORAMENTO, TEM MORADIAS CONSTRUÍDAS PELA ITAIPU, TEM A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL KUAA MBO'É (SABER - ENSINAR), TEM POSTO DE SAÚDE, TEM CASA DE CULTURA.

MAIS IMPORTANTE PARA NÓS É A CASA DE REZA - OPY, PORQUE É O ESPAÇO EM QUE SE REÚNEM AS PESSOAS PARA CONTAR HISTÓRIAS, REZAR JUNTO COM AS CRIANÇAS E CADA DIA MAIS FORTALECER A RELIGIOSIDADE.

VICENTE AVA JEGAVYJU VOGADO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOHÁ AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)

DISCUTA COM SEUS COLEGAS
QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS
CARACTERÍSTICAS DE UMA
TERRA INDÍGENA?
CONTE UM POUCO DA
HISTÓRIA DA SUA TERRA
INDÍGENA.

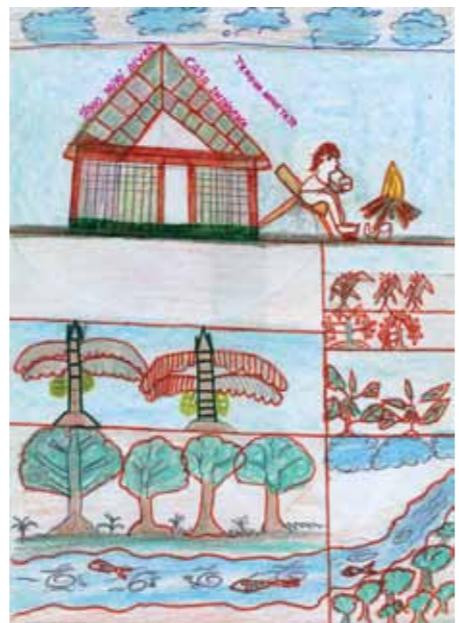


ILUSTRAÇÃO: JOÃO MIRI ALVES,
TEKOHÁ AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)

TEKOA SÃO JERÔNIMO

TEKOA SÃO JERÔNIMO PE OIKO
XETÁ, KAINGANG E GUARANI.

KO'ÃVA OIKO KOTE KOHAPE
SEISCENTOS E CINQUENTA
PESSOAS KO'A.

OIKO KO TEKOA HAPE.

MIL TREZENTOS E CINQUENTA
HECTARES OIKO.

CARLOS CABREIRA - ALFABETIZADOR
GUARANI, TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO,
SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)



TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO. FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI

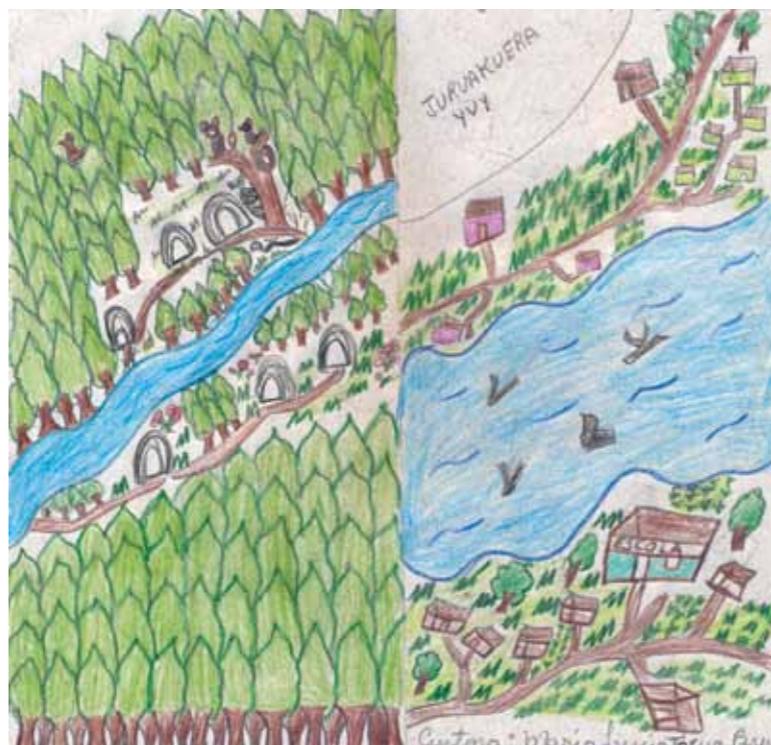
TEKOHA OKOY

TEKOHA OKOY OPYTA TETÃ SÃO MIGUEL DO IGUAÇU YPYE. TEKOHA MICHETEREI NA NETAITEREI GUARANIKUERA, NDAIPORIVEIMA YVY OÑEÑEMITÿHAGUÃ.

MARIA LÚCIA TACUA PERES - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA OCOY, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU (PR)

YMA 1982 HA 1990

KO'AGÃ 2000 HA 2009



TEKOA MARRECAK KO`Ë JU PORÃ

EU MORO NA ALDEIA MARRECAK KO`Ë JU PORÃ, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TURVO. NA MINHA ALDEIA TEM MUITAS FLORESTAS E EXISTEM MUITOS ANIMAIS SELVAGENS AINDA.

LÁ OS GUARANI QUE NÃO TÊM EMPREGO TRABALHAM COM A ERVA MATE PARA SUSTENTAR A FAMÍLIA.

A ALDEIA TEM A TERRA FÉRTIL QUE DÁ BEM O MILHO, BATATA-DOCE, MANDIOCA, FEIJÃO, ETC.

HOJE, A POPULAÇÃO AUMENTOU PORQUE AS FAMÍLIAS QUE CHEGARAM DE SÃO PAULO TEM A FAMÍLIA GRANDE E ASSIM TAMBÉM AUMENTOU O NÚMERO DE ALUNOS NA ESCOLA.

SEBASTIANA KREXU PALÁCIO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA MARRECAK, TURVO (PR)

TEKOA PINDOTY

A MINHA ALDEIA ESTÁ LOCALIZADA NA ILHA DA COTINGA, NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ. COMO É UMA ILHA PRECISA DE BARCO PARA LOCOMOVER-SE ENTRE A CIDADE E A ALDEIA.

DIONÍSIO RODRIGUES - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA PINDOTY, ILHA DA COTINGA, PARANAGUÁ (PR)



TEKOA PINHALZINHO

TEKOA PINHALZINHO OPYTA NORTE KATY, NÚCLEO MA IBAITI, MUNICÍPIO TOMAZINA HÁ'E RÃ FUNAI MA LONDRINA.

HÁ'E PY MA OĨ 40 FAMÍLIAS, OĨ YAKÃ OJOPOI AVÃ (HERY MA RIO CINZAS) OPY'I MA OĨ VA'ERI AMONGUE'I TA' YVY OJE'OI JEPIOPORAI VY.

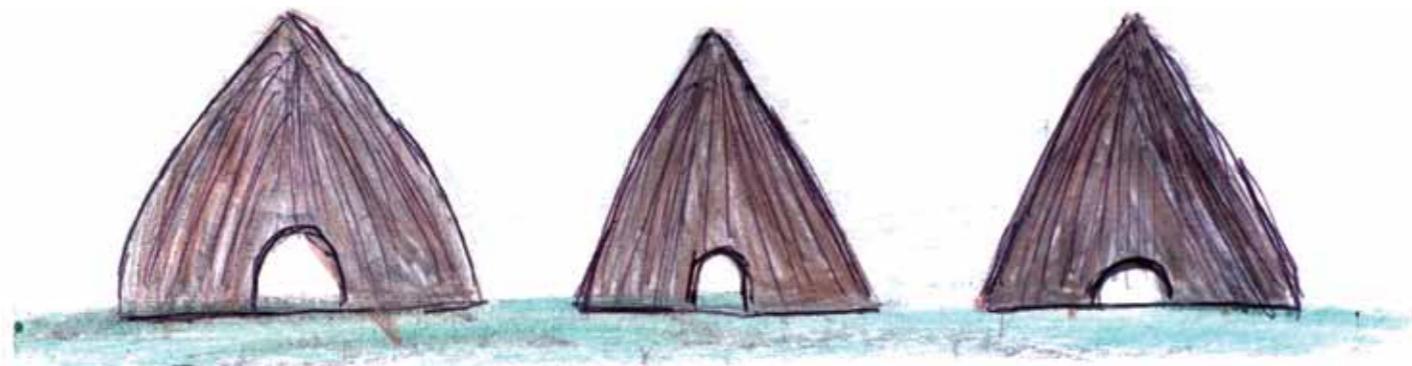
XE REKOA PY MA AMONGUE'I TU NHANDEPY IJAYVU VA'E OĨ, HÁ'E JAVIVE RAI TU JURUÁ PY YAYVU.

XE REKOA PY PETEI' Ĩ XARYI OIKO VE'I VA'E, MA OMOMBE'U JEPÍ MBA'EXA PA YMA GUA KUERY IKUAIA.

XARY'I MA OMOMBE'U HÁ'E KUERY TEKOA PY OVAĖ VY MÃJE JURUA KUERY ANHO IKUAI RAKA'E FUNAI PY GUA KUERY NHOMOIRŨ VY OMONDOUKA PA JURUA KUERY.

HÁ'E VY MA HÁ'E KUERY AỸ PEVE TEKOA PY OIKO.

SILVANA MIMBI VERÍSSIMO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA PINHALZINHO, TOMAZINA (PR)



TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS - ALDEIA PINHAL

YMA RAMO MBYA KUERY IKUAI HAXY RAKA'E OPA MBA'E PY. NDA'IPOI NÃO RENDA MAVOI RAKA'E HÁ'EKUERY OIPORU VA'E MOÃ KA'AGUY PY RIUE'I NHOMOGUERA RAKA'E.

HÁ'ERA AỸGUIKUEMA OPA TEKOA HÁ'EJAVIRU PIMA OĨ MOÃ RENDA JURUAKUERY OJAPO VA'EKUE HÁ'ERAMOMA MOÃ KA'AGUY NDAJAIPORU VAIPAVEI MA VA'E RI AMONGUE TEKOAPY MA OJEPORU TERI.

HÁ'EGUI AỸGUIKUE MA MBY KUERY NDAJAIKO HAXYUAIPA VEI MA.

JOÃO KARAI - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA PINHAL, ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU (PR)

YVY REGUA

YVY REGUA AYVU, MBORUVIXA REMIKOTEVĖ PAVĖ PEGUARÃ ROIKO PORÃ VE HAGUÃ.

RONHEMITỸ HAGUÃ ROMONGARU HAGUÃ MITÃ KUERA ANIVEMA OIKO ASYXY.

ASSUNÇÃO TUPÃ RENHOĨ BENITES - CACIQUE GUARANI DA TEKOA ARAGUAJU, TERRA ROXA (PR)



ALDEIA ARAGUAJU, TERRA ROXA (PR)
FOTOS: ERVINO FREDERICO POTT

TEKOKHA GUARANI VY'A RENDA PEGUA

KOVA TEKOKHA OPYTA, TETÃ KUNÃ MARA' Y HELENA PE.
KO'APE CHE AMOMBE'UTA MBA'E CHA RU PIPA IJYPY RAKA'E
YVYRA, HERA VA, ÁRVORE DA VIDA.

KOA'VÃ MBA'E OIKO HAGUÃ, OU KORAÍ KUERA KA'AGÃ RUPI
OÑEHENOĨVA ITAIPU YRÕ IKATU AVEI OJE'E, ITAIPU.

KOIÃVA KARAI KUERA OU VA'EKUE OMBOTY PE, PARANÁ HÁ
OJAPO CHUGUI YUPA GUASU.

UPE RÕGUARE VAIEKUE OÑE PYRO OVU PE'Y PARANÁ, HÁ
OÑUVÃ UMI KA'AGUY.

HÁ MYMBA OIVA PE KA'AGUYPE, OÑEMOĨ OHEKA HIKUAI,
YVYRA MATA TUCHAVA OIKO VESE GUI.

PECHA IJYPY VA'EKUE ÁRVORE DA VIDA.

PEA YVYRA MATA GUASURE, OU UMI MYMBA YVY RUPI OIKOVA
HA OVEVE VA, OIVESEGUI.

UJUPI YVYRARE, JAGUARETE, CHI'Y HAGUYRA KUE AVEI
OGUEJY HÃKÃRE.

PEDRO REROYVYJU ALVES - CACIQUE GUARANI DA
ALDEIA VY'A RENDA PEGUA, SANTA HELENA (PR)

ÁRVORE DA VIDA
FOTO: CIOMARA S. AMORELLI



ALDEIA VY'A RENDA PEGUA.
FOTOS: ERVINO FREDERICO POTT



ILUSTRAÇÃO: PEDRO REROYVYJU ALVES

PARTE II



NOSSA CULTURA...



COMIDAS TRADICIONAIS

ANTIGAMENTE OS GUARANI COMIAM AWATIKVI, MISTURANDO COM PEIXE (PIRA) OU COM A MANDIOCA (MANDJIA) OU FARINHA DE MANDIOCA.

ELES NÃO COLOCAVAM O SAL (DJETY) NA BATATA ASSADA E PEIXE ASSADO.

(DJOSO) SOCA DENTRO DO PILÃO (MONGUA) O MILHO (AWAIT) ÆGWÃ.

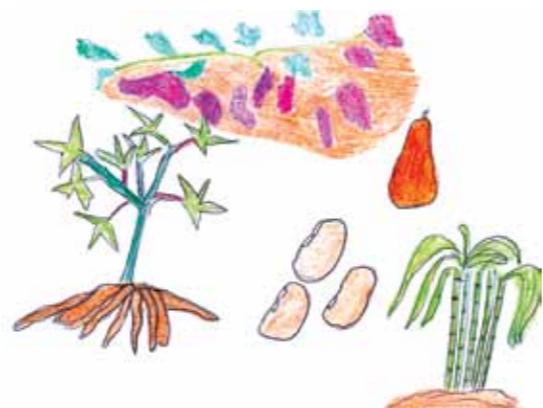
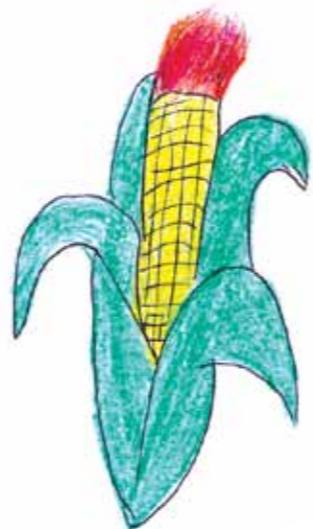
PARA O PREPARO DA PAMONHA (MBAIPY-MBUDJAPE), DO PÃO OU DO BOLO, RALA O MILHO.

ELAINE SILVIA NORATO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA YVY PORÃ, ABATIÁ (PR)

OS ÍNDIOS ANTIGAMENTE VIVIAM MAIS PORQUE SÓ COMIAM AQUILO QUE PLANTAVAM OU CAÇAVAM. TINHAM UMA ALIMENTAÇÃO BOA À BASE DE MANDIOCA, BANANA, MILHO, ARROZ E PEIXE. SÓ COMIAM COISAS NATURAIS, NÃO COMPRAVAM NADA DO COMÉRCIO, EXTRAÍAM SEUS REMÉDIOS DO MATO PRESERVANDO ASSIM A SUA SAÚDE E DE SUA FAMÍLIA.

HOJE NÃO VIVEMOS MUITO PORQUE CONSUMIMOS PRODUTOS MODIFICADOS QUIMICAMENTE.

JUSSARA MARIANA DA SILVA - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA YWY PORÃ, POSTO VELHO, ABATIÁ (PR)



ILUSTRAÇÕES: LUCIMARA MARCOLINO E ALMIR SILVIO MARCOLINO, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

MANDUVI KU'I

MANDUVI KU'I JAJAPO AGUÃ MA JYÝ'I NHAIMBE RÃ AVAXI RANHE, HÁ'EGUI MANDUVI JU RÃ OAIMBE.

HÁ'E RIRE MA OMBOJE'A RÃ AVAXI HÁ'E MANDUVI, OJOXO AGUÃ ANGU'A PY.

OJOXO PA RIRE MA OMBOGUA JU'RÃ.

OMBOGUA PA RIRE MA INHAPÍGUE JU'RÃ OIPEA OMOÏ AGUÃ.

NATALINA VERÍSSIMO E PRISCILA VERÍSSIMO - ALFABETIZADORAS GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA LEBRE, NOVA LARANJEIRAS (PR)

LEMBRA DE ALGUM ALIMENTO QUE SUA MÃE OU AVÓ FAZIAM E VOCÊ GOSTAVA MUITO QUANDO ERA CRIANÇA? HOUVE MUDANÇA NA ALIMENTAÇÃO DE SUA COMUNIDADE?

NA SUA OPINIÃO, PORQUE OS ALIMENTOS SÃO MODIFICADOS QUIMICAMENTE? O QUE VOCÊ ACHA QUE ISTO CAUSA NA SAÚDE DAS PESSOAS?

QUE TAL PESQUISAR COM SEUS COLEGAS ALGUNS ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS, COM A AJUDA DE SEU ALFABETIZADOR, VERIFICAR A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DELES E FAZER UM CARTAZ COM ALIMENTOS NATURAIS E INDUSTRIALIZADOS?

AVATI

AVATI KY TEMBIU IPOHÃ OHE GUEHA GUARA I RIPE.

AVATI KY GUI MBA'E XAPA HEJAPO HE MO MI MOÏ

HE KY TYA VE. AVATI ATÃGUI HEJAPO HU'I EJOSO ANGUAPE HUIGUI HEJAPO XIPA MBIXY TA NIMBU GUYPE MBOJAPÉ.

HÁ HU'I HEI PY KUI OJAPE HEJAPO HAGUÃ HORA.

CARLOS CABREIRA - ALFABETIZADOR GUARANI
ADRIANE CABREIRA DE LIMA - CURSISTA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES BILÍNGUE GUARANI-INTEGRADO/SEED/PR.
TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)

SEMENTES TRADICIONAIS

RELATOS DE PESSOAS MAIS VELHAS CONTAM QUE ANTIGAMENTE O POVO GUARANI TINHA VÁRIAS SEMENTES TRADICIONAIS PARA O SEU PLANTIO. COM O PASSAR DO TEMPO, FORAM PERDENDO MUITAS DESTAS SEMENTES E NOS DIAS DE HOJE RESTAM POUCAS DELAS.

ERAM DIFERENTES TIPOS DE MILHO, AMENDOIM, FEIJÃO, ABÓBORA.



ILUSTRAÇÃO: ELAINE DA SILVA NORATO, TERRA INDÍGENA YVY PORÃ, ABATIÁ (PR)



ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE OS TIPOS DE SEMENTES QUE VOCÊS CONHECEM. QUE TIPOS AINDA SÃO PLANTADAS EM SUA COMUNIDADE? NA SUA OPINIÃO, PORQUE ALGUMAS SEMENTES DEIXARAM DE SER PLANTADAS?

KAWÍDJU

O KAWÍDJU É UMA BEBIDA TÍPICA GUARANI. ELA É FEITA DE MILHO SOCADO NO PILÃO E COLOCADO NA ÁGUA POR TRÊS DIAS. APÓS ESTE PERÍODO ELE É RETIRADO DA ÁGUA, LAVADO E SOCADO NOVAMENTE PARA TIRAR A FARINHA (KAPÍTÃ) QUE É APERTADA COM A MÃO.

COZINHA ENTÃO UMA CANJICA E COLOCA O KAPÍTÃ DENTRO DELA.

UMA KUNHÃTAÍ MOCINHA MASTIGA O KAPÍTÃ E COLOCA NA PANELA NOVAMENTE, DEIXANDO DESCANSAR POR MAIS UM DIA. DAÍ ESTÁ PRONTO PARA BEBER O KAWÍDJU.

QUANDO TERMINA O BATISMO REPARTE O KAWÍDJU PARA TODAS AS PESSOAS DA COMUNIDADE NA OY GWASTU.

A COMUNIDADE APROVEITA O BATISMO DAS CRIANÇAS E LEVA OS ALIMENTOS (MILHO, AMENDOIM, MANDIOCA, BATATA-DOCE, CANA, FEIJÃO E OUTROS) COLOCA SOBRE UM DJIRAU PARA QUE SEJAM BATIZADOS TAMBÉM.

O REZADOR NHANDERU CRISMA TAMBÉM OS ANIMAIS DA COMUNIDADE.

MARIA DE LOURDES LOURENÇO - REROKAIDJU - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)



ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI

O KAWÍDJU AINDA É CONSUMIDO NA SUA ALDEIA? HOVE MUDANÇA NOS COSTUMES DA SUA COMUNIDADE? POR QUE VOCÊ ACHA QUE OCORREU ESTA MUDANÇA?

CASA DE SAPÉ

COMO FAZER:

ARRANCAR O SAPÉ, DEIXA-O SECAR.

DEPOIS DE SECO, LIMPAR O SAPÉ, ARRANCANDO A PARTE DA RAIZ E JÁ ESTÁ PRONTO PARA COBRIR A CASA.

CORTAR A MADEIRA, LEVANTAR A CASA, CORTAR BASTANTE CIPÓ PARA AMARRAR AS PAREDES.

CORTAR BASTANTE GUARANÁ PARA AMARRAR O SAPÉ E FAZER A COBERTURA DA CASA.

NA PORTA COLOCAR UMA VARA ROLIÇA PARA TRANCAR.

AS PAREDES DO QUARTO FECHAR COM SAPÉ PARA NÃO ENTRAR VENTO.

DENTRO DA CASA FAZER FOGO, COLOCAR UMA VARA ARCADA E FAZER A COMIDA ALI.

O FOGÃO DOS ÍNDIOS GUARANI ERA ASSIM.

MARIA DE LOURDES LOURENÇO - REROKAIDJU - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)



CASA DE ÑANDÉVA-GUARANI (SUL DE MATO GROSSO), DÉCADA DE 1950 . FOTO: EGON SCHADEN

ESTA IMAGEM FEITA POR UM ESTUDIOSO DOS POVOS GUARANI, NA DÉCADA DE 1950, MOSTRA UMA HABITAÇÃO DOS GUARANI NHANDÉVA.

CAMINHADA DOS ANTIGOS AVÁ-GUARANI

ANTIGAMENTE NÓS GUARANI, VIVÍAMOS SÓ DA NATUREZA PORQUE DESDE O COMEÇO OS GUARANI ANDAVAM NA MATA CAÇANDO E PESCANDO. ALÉM DISSO, OS GUARANI CONSTRUÍAM CASA PRÓPRIA PARA MORAR.

AS CONSTRUÇÕES ERAM FEITAS DE LASCA DE MADEIRA E COBERTAS DE FOLHA DE PALMEIRA.

OS GUARANI SEMPRE FAZIAM AGRICULTURA FAMILIAR.

PLANTAVAM MILHO, FEIJÃO, ARROZ, MANDIOCA, BATATA-DOCE E ASSIM IAM TIRANDO OS ALIMENTOS DA TERRA PARA MANTER TODAS AS FAMÍLIAS.

ANTIGAMENTE HAVIA MUITA TERRA E ERA COBERTA DE NATUREZA.

HOJE NÃO TEM MAIS O QUE TINHA ANTES. POR ISSO OS GUARANI VIVEM UMA SITUAÇÃO DIFÍCIL.

VICENTE JEGUAVYJU VOGADO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOKHA AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)

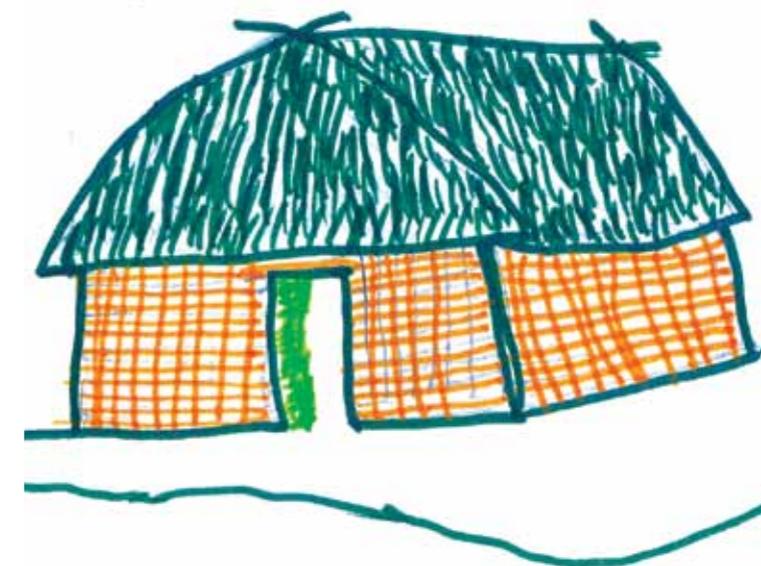


ILUSTRAÇÃO: VICENTE JEGUAVYJU VOGADO, TERRA INDÍGENA TEKOKHA AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)



FOTO: ISABEL CRISTINA RODRIGUES, 2008



FOTO: CIOMARA S. AMORELLI, 2008



FOTO: CIOMARA S. AMORELLI, 2008

ESTAS IMAGENS FORAM FEITAS EM 2008.

COMO SÃO AS CASAS NA SUA ALDEIA? COMO ELAS FORAM CONSTRUÍDAS?
VOCÊ PARTICIPOU DA CONSTRUÇÃO? QUAL MATERIAL FOI USADO NA CONSTRUÇÃO?
NA SUA OPINIÃO, POR QUE A CONSTRUÇÃO DAS CASAS MUDOU?

PLANTAS TRADICIONAIS

ANTIGAMENTE HAVIA POUCAS DOENÇAS E ELAS ERAM TRATADAS COM REMÉDIOS NATURAIS. OS MAIS VELHOS POSSUEM MUITOS CONHECIMENTOS SOBRE ESTES REMÉDIOS E AINDA SÃO ENSINADOS NAS ALDEIAS GUARANI.

USO DAS PLANTAS PARA CURAR DOENÇAS

PAU-TENENTE

É USADO PARA CURAR DIARRÉIA, DOR DE ESTÔMAGO E PARA DIABETES.

CORTAR UM TRONQUINHO DE PAU-TENENTE, RASPAR UM POUCO, COLOCAR EM UM COPO DE ÁGUA FRIA OU EM UMA GARRAFA, DEIXAR DESCANSAR POR ALGUNS MINUTOS.

GUARDAR O PAUZINHO PARA USAR OUTRAS VEZES QUE PRECISAR.

AMOREIRA

USAR O LEITE PARA MATAR O BERNE, PARA DOR DE DENTE E PARA PUXAR TUMOR. O LEITE PODE SER USADO COMO TINTA PARA ARTESANATO. A MADEIRA É BOA PARA FAZER CERCA, DURA ATÉ 40 OU 50 ANOS.

CAPIM MARGOSO

SERVE PARA CORTES DE PESSOAS E TAMBÉM EM CASO DE SANGRAMENTOS.

MODO DE FAZER:

COLOQUE A FOLHA VERDE EM UM PANO E ESFREGUE COM AS MÃOS, PASSE O SUMO SOBRE O CORTE. PARA DE SANGRAR E CICATRIZA EM TRÊS DIAS. É MELHOR QUE ANTIBIÓTICO.

CARLOS CABREIRA E IRISMAR DOS SANTOS - ALFABETIZADORES GUARANI, TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)

MOÃ KA'AGUY

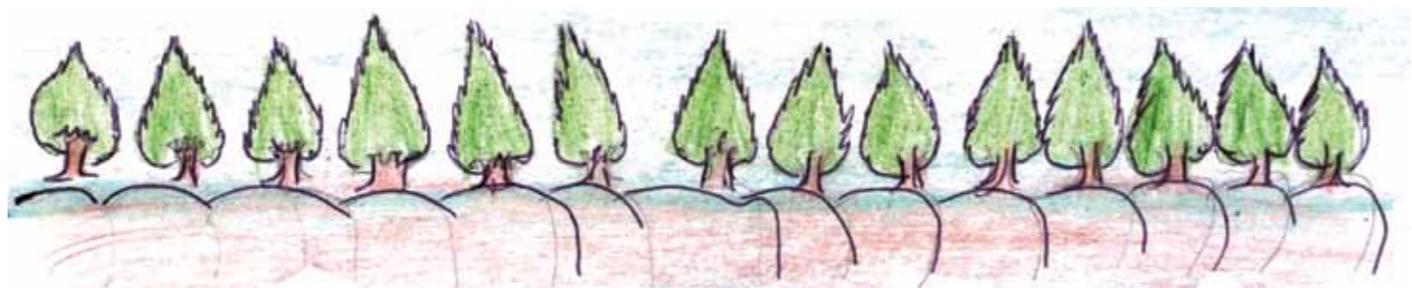
TEKOA ARAÇA-I PYGUA KUERYMA MOÃ KA'AGUY JU OIPORUVE VA' EKUE HETAVA'E KUERY MOÃGUI. TUJAKUE'I VEPEMA IKUAI TERI OPAMBA'E MOÃ, HA'EGUI OMONDO AGUÃ MA OJERURE'RÃ IXUPE IJAYVUPA RANHE I RÃ MAVÁ'EPEPA HA'E MBA'ERÃPA OIPOTA, HA'E GUIMAEMA HA'EVE'RÃ OJAPO AGUÃ MOÃ.

HA'ENUNGA RUPI OGUEROAYU RIRE MA OMOGUERA'RÃ IMBA'EAXY VA'E, HA'E NUNGA JAIKUAA VA'E PE MA HA'EVE VAIPA NHANDEVYKUERY PE.

PEJAPO.

LAÉRCIO DA SILVA - CURSISTA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES BILÍNGUE GUARANI-INTEGRADO/SEED/PR. TERRA INDÍGENA ARAÇA'I, PIRAQUARA (PR)

PEROAYVU RIRE KO MOÃ REGUA, PENDE PEJOU HARAMI MBA'EXA AYNGUIKUE MOÃ JAIPORU?



OUTROS USOS DE PLANTAS TRADICIONAIS

CORDA DE KARAGUATÁ

PARA FAZER CORDAS PODEMOS USAR A FIBRA DE KARAGUATÁ.

PEGA-SE UMA FOLHA E ARRANCA-SE COM A UNHA UM PEDAÇO DO LADO DELA. PUXA DE CIMA ATÉ EM BAIXO A FIBRA. DEVE-SE FAZER ISTO VÁRIAS VEZES, POIS DE CADA FOLHA SAI SÓ UMA FIBRA.

QUANDO TIVER UMA QUANTIDADE BOA DE FIBRAS DÁ PARA TRANÇAR E FAZER CORDA.

USA-SE PARA LAÇO, PARA ARMADILHA, PARA BALAIO, COMO CORDA PARA ARCO, PARA CAÇAR VEADO, PACA, NAMBU E PARA FAZER BODOQUE.

MADEIRA LEITEIRA

SERVE PARA FAZER ARTESANATO. FERRAMENTAS PARA FAZER ARTESANATO: SERROTE, FACÃO E FACA. PODEMOS FAZER ANIMAIS COMO: TATU, QUATI, CUTIA, CAPIVARA, CORUJA, ONÇA, ETC.

PARA FICAR PINTADO FAÇA FOGO, COLOQUE O FERRO NO FOGO ATÉ FICAR VERMELHO COMO UMA BRASA.

DEPOIS ENCOSTE NA MADEIRA E ELA VAI FICANDO COM MANCHINHAS PRETAS.

CARLOS CABREIRA - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO DA SERRA, SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008



FOTOS: ISABEL CRISTINA RODRIGUES

TUNA-PALMA

A FOLHA E O FRUTO SÃO USADOS COMO ALIMENTO.

A FOLHA DEVE SER COZIDA E REFOGADA. DEPOIS DE TIRAR OS ESPINHOS, A FOLHA SERVE COMO REMÉDIO PARA BRONQUITE.

ELA DEVE SER ASSADA E A CASCA RETIRADA, DEPOIS MISTURAR COM MEL.

TOMAR 2 VEZES POR DIA. GUARDAR EM UM VIDRO GRANDE.

BANANA DE MACACO

USA-SE O FRUTO ASSADO COMO ALIMENTO.

CASCO DE VACA

A FOLHA É USADA PARA FAZER UM CHÁ QUE TIRA PEDRA DO RIM.

TOMAR 2 VEZES POR DIA ATÉ SAIR A PEDRA DO RIM.

CARLOS CABREIRA E IRISMAR DOS SANTOS - ALFABETIZADORES GUARANI,
TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008

EXISTEM MUITAS OUTRAS PLANTAS USADAS PELO POVO GUARANI. QUAIS PLANTAS TRADICIONAIS VOCÊ CONHECE? DISCUTA COM SEUS COLEGAS COMO SÃO USADAS HOJE EM SUA COMUNIDADE AS PLANTAS TRADICIONAIS.

NA SUA OPINIÃO, POR QUE O USO DESTAS PLANTAS ESTÁ DIMINUINDO?

MOA KA'AGUY REGUA

NHANERAMŌI KUERY MA MOA KA'AGUY
OIRUVE VA'E.

IMBA'EAXY VA'E OĨ RÃ OPITA'I VA'E PE
RANHE OEXAUKA RÃNHE.

EMBOPARA APY MOA KA'AGUY RERY REI
KUAAVA'E.

JUSTINO KARAI APONTES DE SOUZA - ALFABETIZADOR
GUARANI, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA, ALDEIA
PALMEIRINHA, CHOPINZINHO (PR)

PLANTAS TRADICIONAIS



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008

QUE PLANTAS MEDICINAIS EXISTEM NA SUA TERRA INDÍGENA?
QUE TAL COLETAR AMOSTRAS (FOLHAS, GALHOS, RAÍZES, SEMENTES, FRUTOS) DESTAS PLANTAS E TRAZER PARA A SALA DE AULA PARA CONFECCIONAR COM A AJUDA DE SEUS COLEGAS UM ÁLBUM OU CARTAZES, ESCRREVENDO O NOME DE CADA PLANTA, COMO É USADA E PARA QUE É RECOMENDADA?

ARTESANATO

NÓS ÍNDIOS GUARANI FAZEMOS ARTESANATO COMO ARCO, BRINCO, COLAR, FLECHA, BALAIÓ, ETC.

NÃO PODEMOS NUNCA ESQUECER DE NOSSA CULTURA. FAZEMOS PARA VENDER E TAMBÉM USAMOS COMO INSTRUMENTOS NA APRESENTAÇÃO DE DANÇA (DJEROKY).

OS HOMENS USAM KANGWAA (COCAR), DJATSAA (COLAR), GWYRAPA (ARCO), MBARAKA (CHOCALHO), NA CASA GRANDE (OYGWATSU) QUE É SAGRADO. POR ESTE MOTIVO NÃO PODE BRINCAR COM ISSO.

MULHERES USAM TAMBÉM, QUASE IGUAL TAKWA'PU (A SAIA DE TABOA).

ELAINE DA SILVA NORATO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA YVY PORÃ, ABATIÁ (PR)



ILUSTRAÇÕES: ELAINE DA SILVA NORATO

NA SUA OPINIÃO, O QUE SIGNIFICA O ARTESANATO NA CULTURA DOS GUARANI?

TA'ANGA GUARANI

TEKOHA OCOY PE MA OJEJAPO AVEI TA' ANGA.
KUIAMBA'E KUERA MA OJAPO TATU, KUATI, TUKÃ,
PARAKAU, HU'Y, GUYRAPA, MBARAKA MIRĨ HÁ'E
YVYRA TEKIVI RENDA (ÁRVORE DA VIDA).
HÁ KUNÃ KUERA KATU OJAPO MBO'Y, OJAKA,
AKÃNGUA, JYVA REHEGUA HA NAMICHOĨ.
TA' ONGA'I MA OJEJAPO OÑEVENDE HAGUÃ HÁ'E
OÑEME'Ë HAGUÃ TEMBI'URÃ RE JURUÁ KUERA
PE OE JAVE MBO'EROY HÁ'E OYGUASU RUPI
ÑANDEKUERA AROPE.

EDEGAR TOPE POTY MARTINES - CURSISTA DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE DOCENTES BILÍNGUE GUARANI-INTEGRADO/SEED/PR, TERRA
INDÍGENA OCOY, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU (PR)

ORE GUERA GUARANI NDO JA POI MY NAKŪ AJAKA
OPAMA TAGUA ROIKO RAPE NDO ROPA POREI
TATUI MBAI RY GUERA OIKYTĨMBA.
KA'A GUY HE E JURUA GUERA OIKYTĨMBA KA'A
GUYRE.

CARLOS CABREIRA E ADRIANE CABREIRA DE LIMA - ALFABETIZADORES
GUARANI, TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, SÃO JERÔNIMO DA
SERRA (PR)

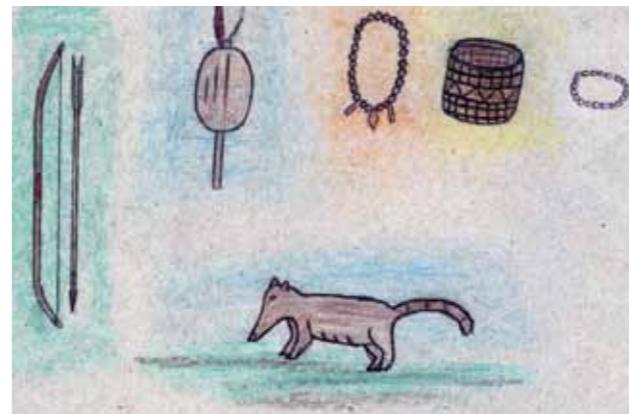


ILUSTRAÇÃO: EDEGAR TOPE POTY MARTINES



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008

OBSERVE ESTA FOTO DO ARTESANATO PRODUZIDO POR UM GUARANI QUE MORA
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. REFLITA COM OS SEUS COLEGAS SOBRE A VENDA DO
ARTESANATO HOJE PARA O POVO GUARANI.

QUAL O SIGNIFICADO DESTES OBJETOS PARA VOCÊ? VOCÊ SABE O NOME DELES?

RELIGIOSIDADE GUARANI

OPÝ

É NA CASA DE REZA ONDE OS XAMÃS SE REÚNEM PARA REZAR E PARA FAZER AS DANÇAS E CANTOS.

MILTON BARROS - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOHÁ PORÃ, GUAÍRA (PR)

DJERODJY REGWA

KA'ARU OMAË RAMO, NHANDÉ NHANIMONDÕ OY GWATSU PY.

NHANERAMOÍ NHANIMOTATÏ PETYNGW. REWE, NHANIMBODJERE AMBA PY.

A'ERÕ ORE RODJERODJY NHANDERU PE ROPORORAI AWEI.

OREWY DJERODJY INYÏ NHANIMOMBARETE AGWÃ, TAPE IMARAE'ÿ DJAYWATA PORÃ AGWÃ AWEI.

CLAUDINEI RIBEIRO ALVES - AWA TSAPUKAI - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA YWY PORÃ, ABATIÁ (PR)



ILUSTRAÇÃO: MILTON BARROS

A CASA DE REZA INDÍGENA

A CASA DE REZA INDÍGENA ONDE EU MORAVA ERA CONSTRUÍDA EM CÍRCULO.

OS MORADORES DA ALDEIA TODOS OS SÁBADOS FAZIAM A REZA .

NO MATO GROSSO ERA DIFERENTE, AS CASAS ERAM CONSTRUÍDAS DE PALHA E BAMBU.

PARA FAZER AS PAREDES DA CASA PARA MORAR OU NA CASA DE REZA PARA PROTEGER DA CHUVA ELES COLOCAM AS PALHAS DE SAPÉ EM CIMA DA CASA.

PARA PROTEGER DO SOL, DA CHUVA, NO MATO GROSSO A CASA DE ÍNDIO É ASSIM.

AQUI NO PARANÁ JÁ É DIFERENTE. A CASA DE REZA É DIFERENTE PORQUE ELA NÃO É MAIS EM CÍRCULO. ONDE EU MORAVA, A CASA DO CACIQUE FICAVA DO LADO DA CASA DE REZA PARA ELE CUIDAR DA CASA DE REZA PARA NÃO ESTRAGAR.

É IMPORTANTE LIMPAR E CUIDAR DA CASA DE REZA.

DORILEO ALVARES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOHÁ PORÃ, GUAÍRA (PR)

AS PESSOAS SÃO DIFERENTES ENTRE SI. MAS, AO MESMO TEMPO, SÃO SEMELHANTES. REFLITA SOBRE ESTAS DIFERENÇAS ENTRE AS COMUNIDADES GUARANI.

DISCUTA TAMBÉM COM OS SEUS COLEGAS AS DIFERENÇAS ENTRE OS INDÍGENAS E OS NÃO-INDÍGENAS.

NA SUA OPINIÃO, O QUE PREJUDICA O RELACIONAMENTO ENTRE AS PESSOAS?

OPY'I MA PAVĒ TEKOAPY JAREKOVA'E KA'ARU NHAVÕ JAJERURE HAGUÃ NHANDERUPE
MBARAETERÃ HÁ'E MBY'A GUAXURÃ RE.

XERETARÃ KUERY NHANDEREXARAI HEME OPY'I RE.

JAIPORUVE KATU PTYGUA, MBARAKA MIRĨ, TAKUA PU HÁ'E MBARAKA.

AVELINO TUPÃ DA SILVA - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA ARAÇA'I, PIRAQUARA (PR)



ILUSTRAÇÃO: NÉLIA CENTURIÃO

COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS DE TURMA AS LEMBRANÇAS E HISTÓRIAS DE SEUS
PAIS, AVÓS E DAS PESSOAS MAIS VELHAS DE SUA ALDEIA SOBRE A OPY.



OBSERVE AS FOTOS DO XAMÃ FALANDO SOBRE O SIGNIFICADO DOS OBJETOS
UTILIZADOS NA CASA DE REZA. VOCÊ CONHECE ESTES SIGNIFICADOS? COM QUEM
APRENDEU?

CONTE PARA SEUS COLEGAS COMO ESTES CONHECIMENTOS TÊM SIDO REPASSADOS
ÀS PESSOAS DA SUA COMUNIDADE.

AVA GUARANI OIPURUA

GUYRAPA

USADO PARA MATAR ANIMAIS E TAMBÉM ERA USADO EM BATALHAS INDÍGENAS.

HUY

USADO PARA ARREMESSAR O GUYRAPA E EXISTEM VÁRIOS TIPOS DE HUY.

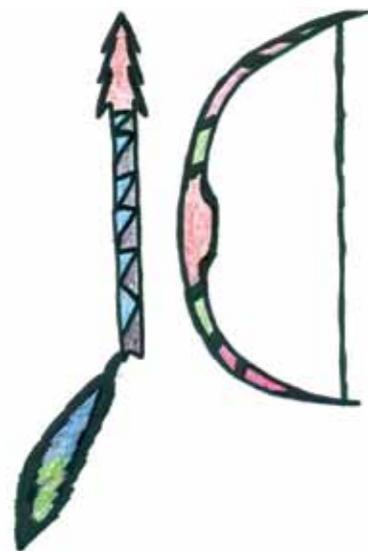
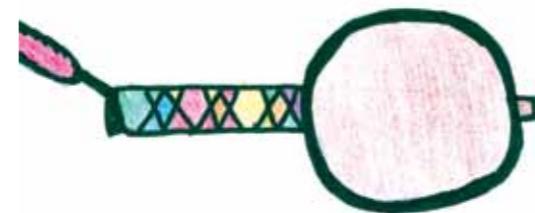


ILUSTRAÇÃO: MILTON BARROS

MBARAKA-MIRĨ

ESSE INSTRUMENTO É UTILIZADO NAS DANÇAS E RITUAIS.



MBO'Y

É O COLAR QUE INDÍGENAS USAM NO DIA-A-DIA, NOS RITUAIS, PARA VENDER, ETC.

MILTON BARROS - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOÁ PORÃ, GUAÍRA (PR)



ILUSTRAÇÃO: MILTON BARROS, TERRA INDÍGENA. TEKOÁ PORÃ, GUAÍRA (PR)

O CÂNTICO NHANDOVA

EM TEMPOS REMOTOS OS NOSSOS AVÓS SE REUNIAM NA OY GWATSY (CASA DE REZA) PARA SE CONSAGRAREM PARA O PODEROSO PAI. ERA ASSIM QUE OS MAIS VELHOS FAZIAM. ENTÃO TODAS AS PESSOAS LOUVAVAM E REVERENCIAVAM PARA SE SENTIREM FELIZES.

NO TEMPO CONTEMPORÂNEO EXISTE O CORAL GUARANI, COM OS MAIS VELHOS SENDO OS QUE ORIENTAM E ENSINAM A TOCAR VÁRIOS INSTRUMENTOS MUSICAIS.

ANTIGAMENTE USAVAM MBARAKA (CHOCALHO) E O TAKMA (TAQUÁ) PARA ENTOAR OS CÂNTICOS PORQUE NÃO TINHA VIOLÃO, VIOLINO E NEM TAMBOR. MAS HOJE USAMOS VÁRIOS INSTRUMENTOS PARA CANTAR. NOSSAS CRIANÇAS CANTAM E SE APRESENTAM PARA OS NÃO ÍNDIOS CONHECEREM A NOSSA CULTURA.

VANDERSON LOURENÇO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA YVY PORÃ/ARAI WERÁ- ABATIÁ (PR)



OREMBORAI

YMA ETE GWA ORERAMOI KWERY OMONO'O OU GWATSU PY NHANDERU
WUTSU UPE ODJAPYTSAKA OGWÃ, OKORĚ TUDJA KWE ODJAPO RYKA'E.

A' ERÕ MA TEYI KWERY OPORAI A'E ODJERODJY OWY'A' I AGWÃ.

KO A'Ŷ OĨ MITANGWE OPORAI WA'E A'E NUNGA TDJA KWE MA OMANHÃ'A MA MITANGWE.

OPORAI WA'E GWI MA, KO TUDJA KWE OMBO'E MITANGWE MBA'E PU RETA OMBOPU AGWÃ.

YMA PY NDIPOI RY MBARAKA PU, RAWE A'E ANGU'A PU AWEI, KO A'Ŷ ORE ROGWEREKO KO MBA'E PU
RETA ROPORAI AGWÃ.

YMA PY NHANDEWA OGWEREKO MBARAKA A'E TAKWA RII MA OPORAI AGWÃ.

KO A' Ŷ OREMITANGWE OPORAI A'E ODJITXAUKA YWYPORY KWE OETXA AGWÃ.

VANDERSON LOURENÇO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA YVY PORÃ, ARAI WERA, ABATIÁ (PR)



ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI

O CORAL

NOS CÂNTICOS DO CORAL
EXISTEM PALAVRAS ESCRITAS. CONHEÇA
UM CÂNTICO DA ALDEIA ARAI WERA.

O NOSSO PAI NOS OLHA
O NOSSO PAI NOS OLHA
NOS LEVARÁ PARA TEKOA PORÃ
NOS LEVARÁ PARA TEKOA PORÃ
CAMINHEMOS, CAMINHEMOS
CAMINHEMOS CRIANÇAS
PARA VERMOS TEKOA PORÁ.
CAMINHEMOS, CAMINHEMOS
CAMINHEMOS CRIANÇAS
PARA VERMOS TEKOA PORÁ.

VANDERSON LOURENÇO - ALFABETIZADOR GUARANI,
TERRA INDIGENA YVY PORÃ/ARAI WERÁ- ABATIÁ (PR)



ILUSTRAÇÃO: VANDERSON LOURENÇO

VOCÊ CONHECE ESTE CÂNTICO?
GOSTARIA DE CANTAR UM DOS CÂNTICOS DA SUA ALDEIA?

ISTO É MBARAKA, ISTO É MASCULINO. ISTO É TAKWA, ISTO É FEMININO. ESTAS PEÇAS QUE VOCÊ ESTÁ VENDO USAMOS PARA ENTOAR AS NOSSAS CANTORIAS.

VANDERSON LOURENÇO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDIGENA YVY PORÃ/ARAI WERÁ- ABATIÁ (PR)



ILUSTRAÇÃO: VANDERSON LOURENÇO,



ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI, 2009

NA SUA COMUNIDADE AINDA SÃO CONFECCIONADAS ESTAS PEÇAS? VOCÊ SABE COMO ELAS SÃO FEITAS? QUE TAL CONTAR UM POUCO DAS SUAS EXPERIÊNCIAS?

DISCUTA COM SEUS COLEGAS O SIGNIFICADO DOS CÂNTICOS E DA DANÇA NA CASA DE REZA.

PETÏ GUA

OS ÍNDIOS GUARANI USAM O PETÏ GUA HÁ MUITO TEMPO EM SUAS REZAS E RITUAIS PARA PEDIR AJUDA A NHANDERU.

USAM TAMBÉM PARA CURAR PESSOAS DOENTES NA CASA DE REZA.

MILTON BARROS - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA, TEKOÁ PORÃ, GUAÍRA (PR)

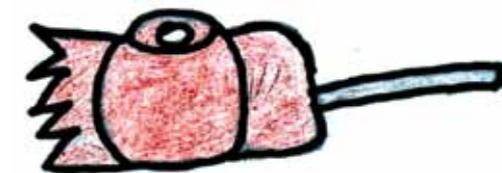


ILUSTRAÇÃO: MILTON BARROS

PETYNGWA

NHANERAMOI KWERY PETYNGWA OIPURUWA'E.

PETYNGWA IMARÃ ' ÿWA'E.

A'E A'EWE NHANDERETE PE NHANDERAKWAA OMOMBARETE AWEI.

MBAATSY OMOGWERA TEIMA.

A'EWE DJAIKO PORAI AGWÃ, DJAGWATA PORAI AGWÃ AWEI.

OU GWATSU PY NHANIMONOO RAMO ORE ROIPURU PETYNGWA, AE NHAPORANDU MBA'E KWAA NHANDERUWUTSU PE.

CLAUDINEI RIBEIRO ALVES - AWA TSAPUKAI - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA YWY PORÃ, ABATIÁ (PR)



FOTO: CIOMARA S. AMORELLI, 2008



CASA DE REZA DA ALDEIA DA PALMEIRINHA.
FOTOS CIOMARA S. AMORELLI.

OBSERVE ESTAS FOTOS E DISCUTA COM SEUS COLEGAS A IMPORTÂNCIA DA CASA DE REZA PARA A SUA COMUNIDADE. COMO ELA FOI CONSTRUÍDA? VOCÊ PARTICIPOU DESTA CONSTRUÇÃO?

KOWA MONGARAI ODJAPO WA'EKWE

KOWA ARYMA NHANHEMBO'E ARY 23.04.2008

TXEE AMOBE'UTA YMA RUPI DJAIKO WA'E GWE OY GWATSU PY ROOMA RAMO A'EPY ORE ROPORANDU NHANDERU PE A'EPY MA ROPORAI DJADJEROKY AWAKWE MA MBARAKA OMBOPU. MITĂGWE ODJEROKY KUNHĂGWE ODJEROKY ONIMOŃTŃ AWII MBA'E MA AIPO AGWĂ MBAATSY OREREE OU EY AGWĂ OREREE. OKORE ARÉ OIKOWA'E GWE MITĂ ENHOŃ MA RAMO NHANDERÚ OMONGARAI ITXE ANGA TXU WANGA OIPYY NHANDERÚ AKANHĂ OMOATSYERE OMOĂKĂ KYADJU. A'EGWI NIMBODJERE KURU TSU PY OPAMA.

MARIA DE LURDES LOURENÇO - KUNHĂ REROKAIDJÚ, ALMIR SILVIO MARCOLINO - AWA PETEŃDJU, LUCIMARA SILVIO MARCOLINO - PITĂDJU, ALFABETIZADORES GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

KA'A REGUA

YMA RUPI MA JE, IKUAI XAMOŃ KUERY, OPITA'I HĂ'E IJAYVU RAMO NOENDUI NEŃ NDOGUEROVIAI GUIVE VA'E. OIKO AVI JE TEŃ OMENDA'I VA'E HĂ'E TA'Y KUERY RETA GUIVE, IJAYVU NHAVŎ OMOMBE'U IJAPYKA AGUĂ RE.

TAJY KYRŃVE VA'E MA ONHEVANGAA RE ANHO OIKO, TUU OPU'A Ń NHAVŎ.

HORYAI REI RIVE TEMA VA'E, HĂ'E OEXA' Ă RAMO JE TUU NDOIKUAAI TE REGUA REI MERAMI.

NDOIKUAAI REI JU MA JAVE JE, TUU OPU'Ă VY "OVA Ě MA APYKA", HE'I.

HĂ'E VY MA JE AIPOE'I GUAJY PE: NDEE MA NDEREOI RĂE, NDEREROVIAI HĂ'E RENHEVANGAA RE RIVE REIKO RIRE.

REPYTA RĂ, NDERYKE KUERY. NDEKYPY'Y KUERY HĂ'E NDEKYVY KUERY REMOMYŃ HĂ'E REMOEXA Ń AGUĂ KO' Ě NHAV Ő. TATAXINĂ OPOI RAMO JE TAJY KA'A VYVY RAMI OJEAPO.

HĂ' ERAMI RIRE AE MA JE AŃ PEVE, TUJAKUE OVY VYVE OKA'Y U'RĂ, OVYVOI HĂ'E HEXA Ń AGUĂ.

OSÉIAS POTY MIRŃ FLORENTINO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA, ALDEIA PALMEIRINHA, CHOPINZINHO (PR)

MYMBA REGUA

NHANDE KUERY ETE'I MA AGUERECO XEVAI MYMBA OKA RUPI, URU, JAGUA, XIVI'I, MYMBA KA'AGUY REGUA HA'E GUYRA'I.

MBA'ETA HÁ'E NUNGA'I I KUI RAMO AE MBA'EAXY NHANDE KUERY RE NOVAË VAI PAI' RÃ, MYMBA'I IKUI RAMO.

SARA KATU FLORENTINO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA, ALDEIA PALMEIRINHA, CHOPINZINHO (PR)



FOTOS: KENDRI KRUGER ALBUQUERQUE

DISCUTA COM OS SEUS COLEGAS SOBRE A PRESENÇA DE ANIMAIS NAS ALDEIAS GUARANI.

PARTE III



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008. PEÇAS EXPOSTAS NO MUSEU DE GUAÍRA (PR)

OS GUARANI NO TEMPO E NO ESPAÇO



GRAVURAS RUPESTRES DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO OURO VERDE, BAIXO IGUAÇÚ (PR).
FOTO: CLÁUDIA INÊS PARELLADA, 1997

COMO JÁ VIMOS, NO PARANÁ EXISTEM TERRAS INDÍGENAS DAS ETNIAS KAINGANG, GUARANI E XETÁ, QUE JUNTAS SOMAM EM TORNO DE 12 MIL PESSOAS. SÓ OS GUARANI SÃO CERCA DE DUAS MIL PESSOAS. ESSES POVOS NEM SEMPRE MORARAM NESTES LUGARES E TAMBÉM NÃO FORAM OS PRIMEIROS HABITANTES DESSAS REGIÕES. ANTES MESMO DOS INDÍGENAS, OUTROS POVOS JÁ TINHAM VIVIDO NESTES LOCAIS.

ESSA TERRA QUE HOJE É CHAMADA DE ESTADO DO PARANÁ É HABITADA POR POPULAÇÕES HUMANAS HÁ PELO MENOS 12 MIL ANOS, DESDE UM TEMPO EM QUE AS PESSOAS SÓ VIVIAM DA CAÇA, DA PESCA E DA COLETA DE ALIMENTOS. ERAM CHAMADAS DE POPULAÇÕES CAÇADORAS-COLETORAS OU PRÉ-HISTÓRICAS.

SABEMOS DA EXISTÊNCIA DELAS PELOS MATERIAIS QUE SÃO ENCONTRADOS ENTERRADOS NO SOLO E QUE OS ESTUDIOSOS CHAMAM DE MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS.

OS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS QUE SÃO MAIS FACILMENTE ENCONTRADOS SÃO AQUELES FEITOS DE PEDRA OU DE CERÂMICA (BARRO). MAS TAMBÉM FAZEM PARTE AS PINTURAS FEITAS NAS PAREDES DAS CAVERNAS QUE SÃO CONHECIDAS COMO PINTURAS RUPESTRES E OS OBJETOS ENCONTRADOS NOS SAMBAQUIS (MONTE DE CONCHAS).

VEJAMOS ALGUNS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS ENCONTRADOS:



PINTURAS RUPESTRES DE CERVÍDEO E TATU, ABRIGO EM JAGUARIAÍVA (PR)

FOTO: CLÁUDIA INÊS PARELLADA, 1994



MÓ EM GNAISSE, ARREDORES DE CURITIBA, SÍTIO ARQUEOLÓGICO TUPIGUARANI

FOTO: CLÁUDIA INÊS PARELLADA, 2007



PONTA DE FLECHA UMBU, INTERIOR DO PARANÁ

FOTO: CLÁUDIA INÊS PARELLADA, 2008



LÂMINA DE MACHADO POLIDA EM GRANITO, RECUPERADA NO SAMBAQUI DE MATINHOS (PR)

FOTO: CLÁUDIA INÊS PARELLADA, 2007

VOCÊ JÁ VIU OBJETOS COMO ESSES?

CERÂMICA GUARANI

OS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS SÃO A PROVA DE QUE ESSAS POPULAÇÕES HABITARAM O PARANÁ NUM PASSADO DISTANTE. ALGUNS DESSES POVOS CAÇADORES-COLETORES, ALÉM DE FABRICAREM OBJETOS DE PEDRA, TAMBÉM FAZIAM OBJETOS DE CERÂMICA COM O BARRO QUE RETIRAVAM DA BEIRA DOS RIOS. VEJA ALGUNS DESTES OBJETOS QUE FORAM ENCONTRADOS:



MÓ EM GNAISSE, ARREDORES DE CURITIBA, SÍTIO ARQUEOLÓGICO TUPIGUARANI.

FOTO: CLAUDIA INÊS PARELLADA, 2007



PEÇA EXPOSTA NO MUSEU DE GUAÍRA (PR)
FOTO: CIOMARA S. AMORELLI



VASILHAME CERÂMICO TUPIGUARANI, RECUPERADO EM SÍTIO ARQUEOLÓGICO EM ICARAÍMA (PR)
FOTO: CLAUDIA INÊS PARELLADA, 2006.

OS OBJETOS E OS FRAGMENTOS MOSTRADOS SÃO BEM ANTIGOS. OS MATERIAIS FEITOS DE PEDRA TÊM UMA IDADE APROXIMADA QUE VARIA ENTRE DOIS E QUATRO MIL ANOS DE EXISTÊNCIA. NOS DE CERÂMICA A IDADE VARIA ENTRE 100 E 1100 ANOS.

OS PEDAÇOS DE OBJETOS OU FRAGMENTOS SÃO MATERIAIS QUE REPRESENTAM A CULTURA DOS POVOS CAÇADORES-COLETORES. CADA POVO CRIA OBJETOS QUE REPRESENTAM A SUA CULTURA .



PEÇAS EXPOSTAS NO MUSEU DE GUAÍRA (PR). FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008



PONTA DE FLECHA UMBU,
INTERIOR DO PARANÁ

FOTO: CLÁUDIA INÊS PARELLADA, 2008



LÂMINA DE MACHADO
POLIDA EM GRANITO,
RECUPERADA NO SAMBAQUI
DE MATINHOS (PR)

FOTO: CLÁUDIA INÊS PARELLADA, 2007

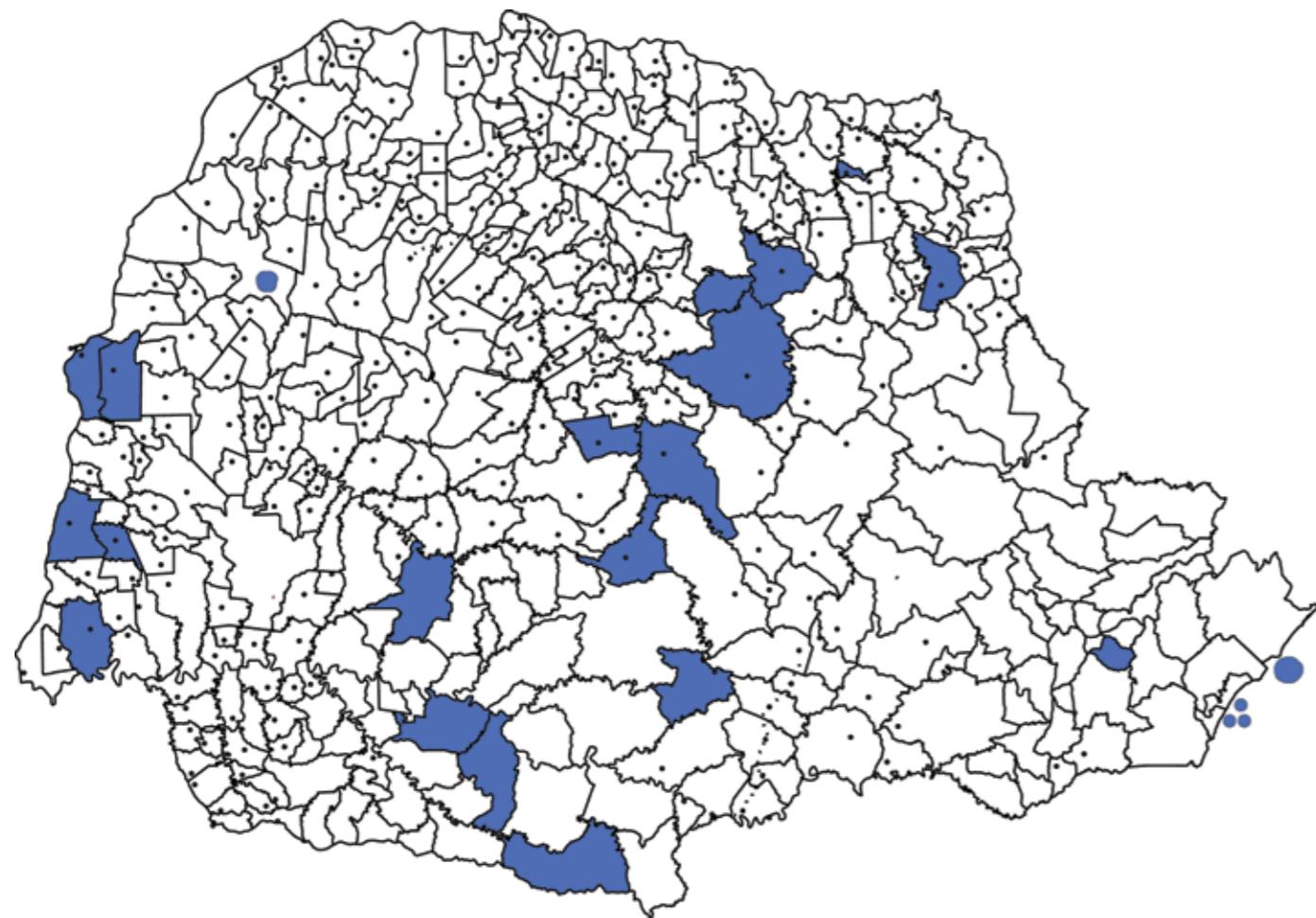
OBSERVE ESTES MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS. ELES MOSTRAM A PRESENÇA GUARANI NOS LOCAIS ONDE FORAM ENCONTRADOS. DISCUTA COM SEUS COLEGAS QUAIS OBJETOS REPRESENTAM A CULTURA GUARANI, COMO ELES FORAM PRODUZIDOS E A FUNÇÃO DE CADA UM.

ONDE TEM GUARANI?

TEM OS GUARANI DE OCOY (SÃO MIGUEL DO IGUAÇU).
 TEM OS GUARANI DE TEKOHÁ PORÃ (GUAÍRA).
 TEM OS GUARANI DE ITAMARÃ (DIAMANTE D'OESTE).
 TEM OS GUARANI DE TEKOHÁ AÑETETE (DIAMANTE D'OESTE).
 TEM OS GUARANI DE PINHAL, DE RIO DA LEBRE, DE ÁGUA SANTA (RIO DAS COBRAS).
 TEM OS GUARANI DE KO'Ë JU PORÃ (MARREAS).
 TEM OS GUARANI DE PALMEIRINHA (MANGUEIRINHA).
 TEM OS GUARANI DE RIO D'AREIA (INÁCIO MARTINS).
 TEM OS GUARANI DE PALMITAL (PALMITAL).
 TEM OS GUARANI DE CERCO GRANDE (GUARAQUEÇABA).
 TEM OS GUARANI DE MORRO DAS PACAS (SUPERAGUI).
 TEM OS GUARANI DA ILHA DA COTINGA (PARANAGUÁ).
 TEM OS GUARANI DE ARAÇÁ I (PIRAQUARA).
 TEM OS GUARANI DE KAKANÉ PORÃ (CURITIBA).
 TEM OS GUARANI DE LARANJINHA (SANTA AMÉLIA).
 TEM OS GUARANI DE IVY-PORÃ (ABATIÁ).
 TEM OS GUARANI DE PINHALZINHO (TOMAZINA).
 TEM OS GUARANI DE SÃO JERÔNIMO (SÃO JERÔNIMO DA SERRA).
 TEM OS GUARANI DE APUCARANINHA (ALGUMAS FAMÍLIAS).
 TEM OS GUARANI DE IVAÍ (ALGUMAS FAMÍLIAS).

TEM GUARANI EM SÃO PAULO, NO ESPÍRITO SANTO, NO RIO DE JANEIRO,
 NO MATO GROSSO DO SUL, EM SANTA CATARINA, NO RIO GRANDE DO SUL.
 TEM TAMBÉM GUARANI NO PARAGUAI, NO URUGUAI, NA BOLÍVIA E NA ARGENTINA.
 ENFIM, TEM GUARANI EM MUITOS LUGARES.

PERTO E LONGE.



QUE TAL LOCALIZAR NO MAPA DO PARANÁ A SUA TERRA INDÍGENA E OUTRAS QUE VOCÊ CONHEÇA?

DE ONDE VIERAM OS GUARANI?

DE ACORDO COM AS DESCOBERTAS FEITAS PELOS ESTUDIOSOS, AS POPULAÇÕES GUARANI PODEM SER VISTAS NA HISTÓRIA TRÊS MIL ANOS ATRÁS. O TEXTO ESCRITO PELO ESTUDIOSO LÚCIO TADEU MOTA NOS INFORMA SOBRE A SUA ORIGEM:

UMA SÉRIE DE ESTUDOS COMPARADOS - ARQUEOLÓGICOS E LINGÜÍSTICOS - REALIZADOS NO LESTE DA AMÉRICA DO SUL INDICA QUE VIERAM DAS BACIAS DOS RIOS MADEIRA E GUAPORÉ. A PARTIR DAÍ, OCUPARAM CONTINUAMENTE DIVERSOS TERRITÓRIOS AO LONGO DAS BACIAS DOS RIOS PARAGUAI E PARANÁ ATÉ ALCANÇAR BUENOS AIRES, DISTANTE APROXIMADAMENTE 3.000 KM DO SEU CENTRO DE ORIGEM. TAMBÉM EXPANDIRAM-SE PARA A MARGEM ESQUERDA DO PANTANAL, NOS ATUAIS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, E RIO GRANDE DO SUL, TAMBÉM OCUPARAM O URUGUAI, PARAGUAI.

CONFORME AS DATAÇÕES JÁ OBTIDAS, EXCETUANDO O URUGUAI, FOZ DO RIO DA PRATA E LITORAL SUL-BRASILEIRO, AS DEMAIS REGIÕES CITADAS FORAM OCUPADAS DESDE HÁ PELO MENOS 3.000 ANOS. ELES MANTIVERAM ESSES TERRITÓRIOS ATÉ A CHEGADA DOS PRIMEIROS EUROPEUS QUE, A PARTIR DE 1528, REGISTRARAM EM CENTENAS DE DOCUMENTOS OS LIMITES DO VASTO DOMÍNIO GUARANI.

OS GUARANI OCUPARAM OS VALES E AS TERRAS VIZINHAS DE QUASE TODOS OS GRANDES RIOS E SEUS AFLUENTES. ELES NUNCA ESTABELECIAM SUAS ALDEIAS E ROÇAS EM ÁREAS CAMPESTRES. TODOS OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS LOCALIZADOS ESTAVAM INSERIDOS EM ÁREAS COBERTAS POR FLORESTAS, SEGUINDO O PADRÃO DE ESTABELECEM AS ALDEIAS E AS PLANTAÇÕES EM CLAREIRAS DENTRO DA MATA.

COM A CHEGADA DOS ESPANHÓIS E PORTUGUESES, NO SÉCULO XVI, A SITUAÇÃO DESSAS POPULAÇÕES MUDOU DRÁSTICAMENTE, PROVOCANDO A PERDA DOS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS E UMA ELIMINAÇÃO DE GRANDES PROPORÇÕES.

MUITOS ÍNDIOS FORAM MORTOS, MUITOS FORAM APRISIONADOS PELOS BANDEIRANTES E LEVADOS PARA TRABALHAR EM REGIME DE ESCRAVIDÃO NAS *ENCOMIENDAS*, MUITOS FORAM LEVADOS PARA AS REDUÇÕES JESUÍTICAS. AQUELES QUE NÃO FORAM CAPTURADOS PELOS BANDEIRANTES, CONSEGUIRAM FUGIR E SE EMBRENHAR NAS MATAS DISTANTES DOS LOCAIS DE OCUPAÇÃO EUROPEIA.

YMA NHANDERU, NHANERAMÕI

KUERY IKUAI JAVE GUARE.

HÁ'E KUERY MA IKUAI RAKA'E KA'AGUY RE, IGOV RÃ OJAPO YVYRA GUI, TAKUA GUI TAKUA ROGUE GUI, PINDO GUI, HOGUE GUI, HU'ARÃ GUI HÁ'E NHEAÏ AGUARA REGUAI GUI.

AVAHUE MA OJAPO MONDE OMBO'A AGUÃ TATU, EIRA, JAIXA, AKUXI, XI' Y MBORE.

OJAPO NHUÃ OJAPY AGUÃ GUAXU TA'YTETU, TAJAXU HÁ'E AMBOAE RAMINGUA VIXO KA'AGUY'I.

ALMIR SÍLVIO MARCOLINO - ALFABETIZADOR GUARANI,
MARIA DE LOURDES LOURENÇO - ALFABETIZADORA GUARANI,
TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

A CONSTELAÇÃO DA EMA

NA SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO, QUANDO A EMA (GUYRA NHANDU) SURGE EM SUA TOTALIDADE AO ANOITECER, NO LADO LESTE, INDICA O INÍCIO DO INVERNO PARA OS ÍNDIOS DO SUL DO BRASIL E O INÍCIO DA ESTAÇÃO SECA PARA OS DO NORTE.

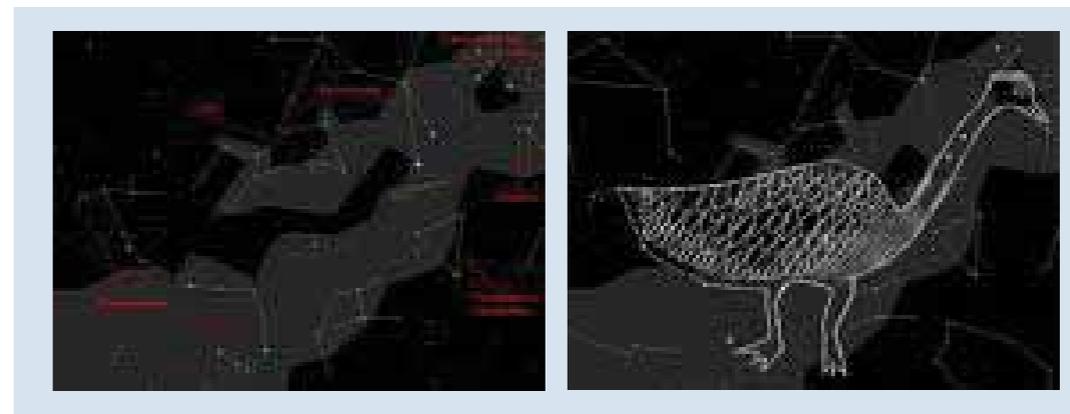
A CONSTELAÇÃO DA EMA (RHEA AMERICANA ALBA) SE LOCALIZA NUMA REGIÃO DO CÉU LIMITADA PELO CRUZEIRO DO SUL E ESCORPIÃO. SUA CABEÇA É FORMADA PELO SACO DE CARVÃO, NEBULOSA ESCURA QUE FICA PRÓXIMA À ESTRELA MAGALHÃES. A EMA TENTA DEVORAR DOIS OVOS DE PÁSSARO QUE FICAM PERTO DE SEU BICO, REPRESENTADOS PELAS ESTRELAS *ALFA MUSCAE* E *BETA MUSCAE*.

AS ESTRELAS ALFA CENTAURO E BETA CENTAURO ESTÃO DENTRO DO PESCOÇO DA EMA. ELAS REPRESENTAM DOIS OVOS GRANDES QUE A EMA ACABOU DE ENGOLIR. UMA DAS PERNAS DA EMA É FORMADA PELAS ESTRELAS DA CAUDA DE ESCORPIÃO. AS MANCHAS CLARAS E ESCURAS DA VIA LÁCTEA AJUDAM A VISUALIZAR A PLUMAGEM DA EMA.

CONTA O MITO GUARANI QUE A CONSTELAÇÃO DO CRUZEIRO DO SUL SEGURA A CABEÇA DA EMA. CASO ELA SE SOLTE, BEBERÁ TODA A ÁGUA DA TERRA E MORREREMOS DE SECA E SEDE.

AUTOR: GERMANO BRUNO AFONSO
FONTE: [HTTP://WWW2.UOL.COM.BR/SCIAM/REPORTAGENS/MITOS_E_ESTACOES_NO_CEU_TUPI-GUARANI.HTML](http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/mitos_e_estacoes_no_ceu_tupi-guarani.html)
EDIÇÃO 45, FEV/2006. ACESSO EM 3/12/2008.

A CONSTELAÇÃO DA EMA



COMPARAÇÃO DA CONSTELAÇÃO INDÍGENA DA EMA COM OS GRUPOS DE ESTRELAS HOJE CONHECIDOS.
FONTE: [HTTP://CIENCIAHOJE.UOL.COM.BR/CONTROLPANEL/MATERIA/VIEW/1780](http://cienciahoje.uol.com.br/controlpanel/materia/view/1780), ACESSO EM 3/12/2008.

O TEXTO DO PROFESSOR GERMANO AFONSO É FRUTO DE SUA PESQUISA SOBRE ASTRONOMIA INDÍGENA. SEGUNDO A PESQUISA, OS POVOS INDÍGENAS SE UTILIZAM DAS CONSTELAÇÕES PARA MARCAR AS ESTAÇÕES DO ANO QUE DEFINEM, POR EXEMPLO, OS PERÍODOS DE PLANTIO E DE COLHEITA.

VOCÊ CONHECIA ESTE MITO DA CONSTELAÇÃO DA EMA? QUEM CONTOU PARA VOCÊ? SABE CONTÁ-LO DE MANEIRA DIFERENTE? NA SUA TERRA INDÍGENA QUAIS PRODUTOS SÃO PLANTADOS?

QUE TAL ORGANIZAR UM CARTAZ, PARTINDO DO SEU CONHECIMENTO E COM A AJUDA DE SEUS COLEGAS, SOBRE OS PRODUTOS QUE VOCÊS CONHECEM, E EM QUE ÉPOCA SÃO PLANTADOS E COLHIDOS?



FOTO: CIOMARA S. AMORELLI, 2008

O PROFESSOR TEODORO FEZ ESTE CALENDÁRIO NATURAL PARA TRABALHAR COM SEUS ALUNOS NA ESCOLA. OBSERVE-O COM ATENÇÃO E DISCUA COM SEUS COLEGAS QUE INFORMAÇÕES ELE TRAZ.

PARTE IV



ILUSTRAÇÃO: LAÉRCIO DA SILVA - WERÁ KANGUA



ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI

MBYA REKO

CADA GRUPO TEM O SEU *TEKO*, ISTO É, OS GUARANI TÊM DIFERENTES FORMAS LINGUÍSTICAS E TÊM COSTUMES, PRÁTICAS RITUAIS, ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA QUE, EM VÁRIOS ASPECTOS, SÃO SEMELHANTES E EM OUTROS, SÃO DIFERENTES.

DE MODO GERAL, OS GUARANI FORMAM UM POVO QUE TEM UMA PROFUNDA DISPOSIÇÃO RELIGIOSA EXPRESSADA PRINCIPALMENTE NA MITOLOGIA DA *YVY MARÃEY* - BUSCA DA TERRA SEM MALES - PELOS *OGUATÁ*, MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS, PELO *TEKO*, MODO DE SER GUARANI, E POR TEREM PRESERVADO MUITOS DOS VALORES ANTIGOS E AGREGADO MUITOS VALORES NOVOS.

TERRA SEM MAL

A TERRA SEM MAL É O PARAÍSO QUE NOS ESPERA QUANDO NÓS MORRERMOS, ONDE NÃO ENTRA TRISTEZA E NEM DOR. LÁ HAVERÁ PAZ POIS NÃO LEMBRAREMOS DO PASSADO. TUDO SERÁ ALEGRIA. QUE MARAVILHA SERÁ PARA A NOSSA VIDA ESPIRITUAL!

ANTIGAMENTE OS GUARANI IAM PARA A TERRA SEM MALES SEM PRECISAR MORRER, SE FOSSEM MUITO SANTIFICADOS. PARA SE SANTIFICAR TINHA QUE FAZER JEJUM. SE FOSSE CASADO E NHANDERU PEDISSE ELE NÃO PODIA DORMIR COM A MULHER. TINHA QUE DANÇAR, COMER PEIXE SEM SAL ASSADO NA BRASA, TOMAR ÁGUA COM MEL.

MAS HOJE COMO MUDAMOS OS COSTUMES SÓ IREMOS PARA A TERRA SEM MALES DEPOIS DA MORTE.

MARIA DE LOURDES LOURENÇO - REROKAIDJU - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

TERRA SEM MALES



ILUSTRAÇÃO: ALMIR SÍLVIO MARCOLINO, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

REFLITA SOBRE O TEXTO DA ALFABETIZADORA MARIA DE LOURDES E CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE A TERRA SEM MALES. POR QUE VOCÊ ACHA QUE OS COSTUMES MUDARAM?

AVÁ KUERA REKOAGUE

NHANDE AVÁ (GUARANI) HA'E YPY KUE NDAHA'EI MAMORÃGUA. YVY MA NHANDE PYRÛHA NHANDE REKOÁ GUASURE NHANHANGA REKO VA'ERÃ.

JAIKUAA KAÁGUY OME'Ë TESAÏ VY'A NHADE KUERA PE UPERUPIMA JAJU NHASARÃMBIPA KO'ANGA NHANHEMBYATY NHANDE REKOÁ GUASUPE NHANDE REMIARÃIRÕ KUERAPE. RENONDERÃ KUERA. YVY I KA'AGUY'Y NHANDE REKOÁ HÁ TESAÏ OGUERU NHANDEVE.

RUFINO DENI - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA TEKOÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)

NHANIMBO'E ATY

YMA PY NDERO GWERWKO I NIMBO'EATY.

MITÃ GWE KWERY TUDJA KWERY ONIMBO'EWA'EKWE.

KUNHÃ GWE'Ï DJARY I KWERY ONIMBO'EWA'E.

A'E KONOMÏ GEWI TXAMOI KWERY ONIMBO'EWA'E.

KOWA'E ERY ORE ROGWEREKO NIMBO'E ETY NHAMBOPARA AGWÃ PAPE DJAIKWAA AGWÃ.

WY PORY REKO DJAIKWAA PORÃ AGWÃ AWEI.

CLAUDINEI RIBEIRO ALVES - AWA TSAPUKAI, ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA YWY PORÃ, ABATIÁ (PR)



YMA RUPI NHANDEREY'I UMA MARANGATU OD JIOI OPAMA

TINHA UMA FAMÍLIA DE GUARANI MUITO TEMENTE A DEUS - HOJE USAMOS ESTA EXPRESSÃO PORQUE ESTAMOS WYPORY "CIVILIZADOS". O REZADOR TINHA FICADO EM JEJUM, SEM COMER GORDURA DE JEITO NENHUM, SÓ TOMAVA ÁGUA COM MEL E O KAWÏDJY. ELE FALAVA COM NHANDERU E ESTE MANDAVA A RESPOSTA QUE ERA FALADA PARA ELES:

- OLHA, TAL DIA VOCÊS SE JUNTEM NA OY GWATSU (CASA GRANDE), FIQUEM REZANDO TRÊS DIAS QUANDO VAI APARECER A ESTRADA QUE VAI PARA A TERRA SEM MALES, QUE É O PARAÍSO.

O REZADOR ENTÃO FALOU PARA A FAMÍLIA NÃO SAIR DA OY GWATSU (CASA GRANDE) QUE AO MEIO-DIA IA APARECER A ESTRADA. MAS TINHA DOIS JOVENS ÍNDIOS QUE ERAM SAÍDOS E CONVERSADORES. UM FALOU PARA O OUTRO:

- ATÉ O MEIO DIA VAMOS CAÇAR?

SAÍRAM PARA A MATA E ACABARAM ESQUECENDO QUE IAM JUNTO COM A SUA FAMÍLIA. QUANDO LEMBRARAM E VOLTARAM, NÃO TINHA MAIS NINGUÉM E A OY GWATSU ESTAVA COMO SE TIVESSE SIDO ABANDONADA HÁ MUITO TEMPO, JÁ ESTAVA TODA COBERTA DE CIPÓ.

OS DOIS FICARAM MUITO TRISTES. UM DEITOU NO CHÃO, COMEÇOU A CAVOCAR COM AS MÃOS E VIROU UM TATU (GONÁ) E O OUTRO TREPOU NUM TOCO, COMEÇOU A CHORAR E GRITAR TENDO VIRADO UM URUTÁGUA.

MARIA DE LOURDES LOURENÇO - REROKAIDJU - ALFABETIZADORA, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)



ILUSTRAÇÃO: ALMIR MARCOLINO E MARIA DE LOURDES LOURENÇO - ALFABETIZADORES GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

ALDEIA GUARANI ANTIGAMENTE

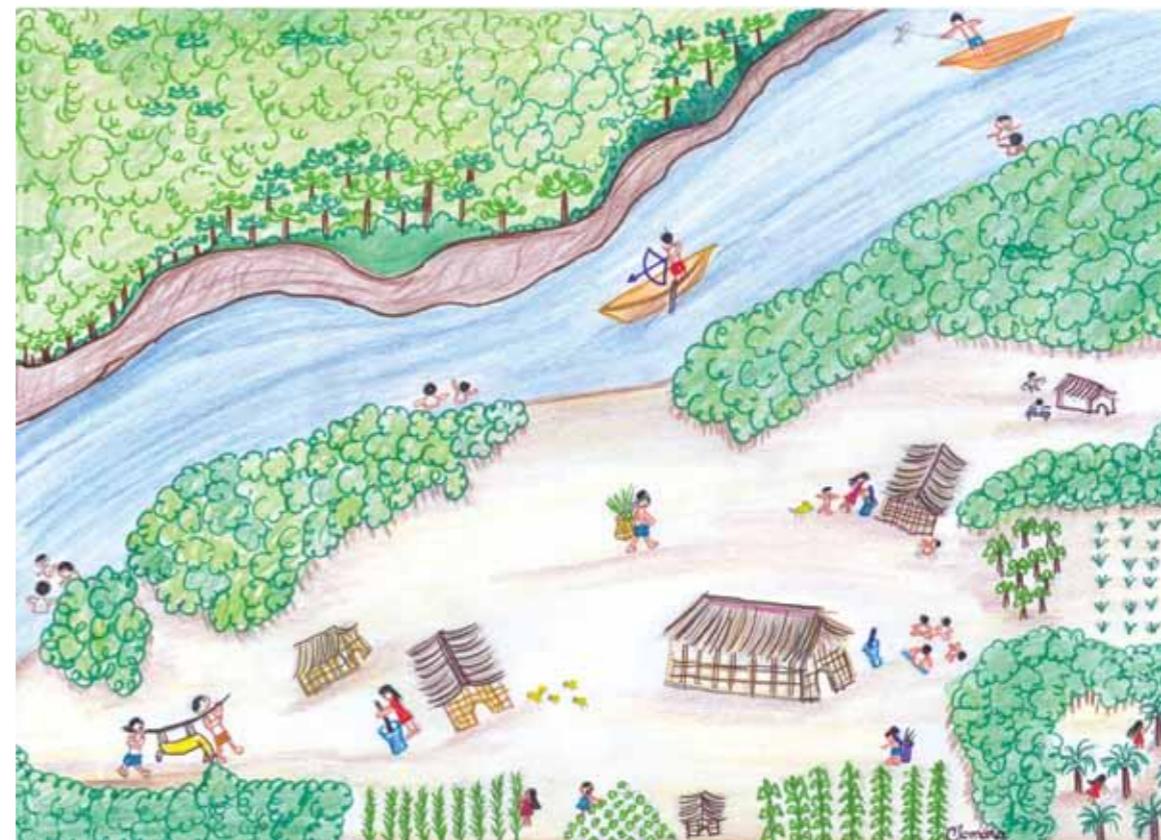


ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI, 2009

OBSERVE ESTA ILUSTRAÇÃO E DISCUTA COM SEUS COLEGAS AS DIFERENÇAS DAS ALDEIAS DE HOJE E DE ANTIGAMENTE. O QUE NA SUA OPINIÃO MELHOROU E O QUE ESTÁ PIOR?

AYVU NHANDÉ YVYRE GUA

NHANDÉ YVYRE KA'AGUY OPA MA XERETARÃ KUERY ãY GUI MA NHANDÉYVY RE OPAMA KA' AGUY.

HÁ'ENUNGARUPI NHANDÉ KUERY HÁ'E JAVI NHANHOPYTVO, MBA'EMO IPORAVA'E RENHÕI NHANHOTY AGUÃ I YVYRA' I JOROVA IÃPORA VA'E, KA'A RA'Y, NHANHOTY YVA RENHOI.

HÁ' EVE NHAPENA YVYRA IPORÃ VA'E RENHOI MBA' ETA, HÁ' ERAMIE Y RAMO, PONO OPA YVYRA POORÃMO, NHAXY'I' I ãGUA JURUA AGUÃ.

HY RAMO AIPOTA PEMA' Ë NHANDÉYVYRE PEXA AGUÃ ANHETE OPAMA KA'AGUY PORÃ.

HY RAMO MA PEMA' Ë KA' AGUY RE OPARUPI IPIRUPA, KAPI'I OIVA'E, NHA' EVEI NHOMOI REI, REI AGUÃ TATA.

VICENTE AVA JEGAVYJU VOGADO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOHÃ AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)

NA SUA OPINIÃO, POR QUE É IMPORTANTE CUIDAR DA TERRA, DA MATA E DAS PLANTAS MEDICINAIS?

DE QUE FORMA A SUA COMUNIDADE TEM CUIDADO DA NATUREZA?



FOTO: KENDRI KRUGER ALBUQUERQUE



FOTO: CIOMARA S. AMORELLI



FOTO: KENDRI KRUGER ALBUQUERQUE



FOTO: ISABEL CRISTINA RODRIGUES



FOTO: KENDRI KRUGER ALBUQUERQUE



FOTO: KENDRI KRUGER ALBUQUERQUE

O TEMPO PASSOU E A CONSTRUÇÃO DAS CASAS GUARANI MUDOU. DISCUTA COM SEUS COLEGAS OS MOTIVOS QUE LEVARAM AS PESSOAS DAS ALDEIAS A MUDAREM O TIPO DE CONSTRUÇÃO DE SUAS CASAS. ESTA MUDANÇA FOI BOA?

O NOSSO JEITO DE ENSINAR

É O PESSOAL TODO DA ALDEIA QUE VAI ENSINANDO TUDO PARA AS CRIANÇAS. O VOVÔ ENSINA A FAZER O ARCO E FLECHA E TAMBÉM ENSINA COMO PESCAR NO RIO, COMO FAZER A ROÇA. A VOVÓ ENSINA A MENINA PARA ELA SABER SOCAR O MILHO NO PILÃO.

ESSA SABEDORIA VEIO ATRAVÉS DO MAIS VELHO, QUE CONTA PARA TODOS OUVIREM. A PALAVRA DO MAIS IDOSO VALE A PENA OUVIR E OS MAIS NOVOS PERCEBEM QUE É VERDADE.

VICENTE AVA JEGUAVYJU VOGADO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOHÁ AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)

NA SUA OPINIÃO, OS MAIS VELHOS SÃO RESPEITADOS NAS COMUNIDADES GUARANI HOJE?



ILUSTRAÇÃO: FRANCISCA OCAMPO, TERRA INDÍGENA TEKOHÁ AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)

A SABEDORIA DOS MAIS VELHOS

NÓS GUARANI SABEMOS QUE A SABEDORIA DOS MAIS VELHOS É MUITO RICA PARA O NOSSO CONHECIMENTO.

SÃO AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS PELOS MAIS VELHOS GUARANI, NOSSOS BISAVÓS E AVÓS QUE PASSAM PARA TODOS OS FAMILIARES E SEMPRE TIVERAM GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A APRENDIZAGEM DO POVO GUARANI.

OS MAIS VELHOS ENSINAM ENTRE CONSELHOS E AS SUAS PRÁTICAS. NOS TRABALHOS MOSTRAVAM PARA SEUS FILHOS COMO ELES FAZIAM E ENSINAVAM TAMBÉM ATRAVÉS DE INFORMAÇÃO ORAL.

ANTIGAMENTE ERA ASSIM. HOJE EM BOA PARTE É ASSIM, MAS EM OUTRAS NÃO É MAIS.

SILVANA MINDUÁ - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO D'AREIA, INÁCIO MARTINS (PR)

AS MUDANÇAS NOS COSTUMES INTERFEREM MUITO NAS COMUNIDADES GUARANI? NA SUA OPINIÃO O QUE PODE SER FEITO PARA REVITALIZAR OS COSTUMES E PRÁTICAS QUE ESTÃO SENDO ESQUECIDOS?



FOTO: CIOMARA S. AMORELLI

MINHA AVÓ CONTAVA ...

QUANDO UMA CRIANÇA NASCE, PARA ELA CRESCER SAUDÁVEL SEM FERIDAS NO CORPO OU SARNAS É PRECISO DAR BANHO, AINDA BEBÊ, COM FOLHAS DE UMA ÁRVORE CHAMADA “PESSEGUEIRO BRAVO”.

ISSO FAZ COM QUE A CRIANÇA CRESÇA COM A PELE BONITA, SEM FERIDAS E DÁ TAMBÉM PARA BEBER, UM POUQUINHO.

HOJE EM DIA OS INDÍGENAS NÃO FAZEM MAIS ISSO PORQUE JÁ SE ESQUECERAM. SOMENTE OS MAIS VELHOS SABEM, E COMO MUDARAM AS NOSSAS ALDEIAS, TUDO ESTÁ DIFERENTE. OS MAIS JOVENS NÃO SABEM E NÃO PROCURAM SABER PARA ENSINAR OS SEUS FILHOS.

PRECISAMOS MUDAR ISSO, PRECISAMOS RESGATAR UMA COISA QUE É NOSSA, PORQUE ASSIM VAMOS ENSINAR OS NOSSOS FILHOS E NETOS, PASSAR DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO E JAMAIS VAI ACABAR.

MARLI DELANE - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA - ALDEIA DA PALMEIRINHA, CHOPINZINHO (PR)

VOCÊ CONCORDA COM A OPINIÃO DA ALFABETIZADORA MARLI?

COMO OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS PODEM SER REVITALIZADOS?

MINHA MÃE CONTOU QUE APRENDEU COM OS MAIS VELHOS QUE ...

LAVANDO SEMPRE AS CRIANÇAS QUE ESTÃO COMEÇANDO A ENGATINHAR COM UMA PLANTA CHAMADA SAMAMBAIA ROXA, AS CRIANÇAS COMEÇAM A CAMINHAR. ISSO É VERDADE PORQUE TEM GENTE QUE LEMBRA E SEMPRE FAZ ISTO PARA OS SEUS FILHOS CAMINHAREM LOGO.

PEGA AS FOLHAS DA SAMAMBAIA ROXA E FERVE. ANTES DA CRIANÇA DORMIR DEVE LAVÁ-LA DA CINTURA PARA BAIXO. ASSIM A CRIANÇA PERDE O MEDO E COMEÇA A CAMINHAR COM DEZ OU ONZE MESES.

MARLI DELANE - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA, ALDEIA DA PALMEIRINHA, CHOPINZINHO (PR)

HISTÓRIAS CONTADAS HÁ MUITO TEMPO

ESTA HISTÓRIA QUE EU VOU CONTAR ACONTECEU COM A MINHA BISAVÓ, QUE TINHA CENTO E POUCOS ANOS DE IDADE.

UM DIA, ELA FALOU QUE IA ATÉ A CASA DE UM SITIANTE VIZINHO DA ALDEIA. ENTARDECEU E MEU PAI FICOU PREOCUPADO COM A SUA DEMORA. NO DIA SEGUINTE, MEU PAI FOI ATÉ A CASA DO SITIANTE PROCURAR A MINHA AVÓ E ELE SOUBE QUE ELA ESTEVE LÁ, MAS FOI EMBORA NO MESMO DIA. VOLTANDO PARA A ALDEIA, COMEÇARAM A PROCURAR A MINHA BISAVÓ NOS MATOS, MAS NÃO A ENCONTRARAM.

PASSADOS SETE DIAS, ELA APARECEU SAINDO DO MATO QUE TINHA PERTO DA ESTRADA. UM FUNCIONÁRIO DA PREFEITURA QUE PASSAVA POR LÁ ENCONTROU A MINHA BISAVÓ E LEVOU-A ATÉ A CASA DO MEU PAI. ELE CHAMOU O CARRO DA SAÚDE E LEVARAM MINHA BISAVÓ PARA O HOSPITAL. PASSADO ALGUM TEMPO ELA FALECEU. MEU PAI NOS CONTOU QUE QUANDO UM ÍNDIO SABE QUE VAI MORRER, VAI PARA O MATO PARA FICAR SOZINHO.

JUSSARA MARIANA DA SILVA - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA YWY PORÁ, SANTA AMÉLIA (PR)

HISTÓRIA DE JAGUARETE AVA

ESTA HISTÓRIA FOI O BISAVÔ DO MEU AVÔ QUE CONTAVA QUE DA CIDADE DE DOURADOS ATÉ CAMPO GRANDE NÃO HAVIA ESTRADA E COMEÇARAM A FAZER UMA USANDO MACHADO, SERROTÃO E FOICE. DEPOIS QUE JÁ TINHA ESTA ESTRADA, COMEÇARAM A TRANSPORTAR ERVA-MATE USANDO CARRETAS DE BOI. ERAM MAIS OU MENOS CENTO E CINQUENTA CARRETAS QUE IAM ATÉ CAMPO GRANDE COM A ERVA-MATE E VOLTAVAM TRAZENDO FEIJÃO, ARROZ, SAL E OUTRAS MERCADORIAS.

TINHA VÁRIOS LUGARES NO CAMINHO ONDE ELES PARAVAM PARA DORMIR. ALI ARMAVAM A BARRACA, FAZIAM COMIDA E DESCANSAVAM NESTES PONTOS, PORQUE GASTAVAM MAIS OU MENOS SESSENTA DIAS PARA IR E VOLTAR COM AS MERCADORIAS. AS CARRETAS DE BOI ANDAVAM BEM DEVAGAR.

UM DIA, TRÊS IRMÃOS QUE VIAJAVAM SEMPRE JUNTOS TRANSPORTANDO AS ENCOMENDAS IAM PELA ESTRADA E JÁ ESTAVA FICANDO TARDE. CHEGARAM NO PONTO DE DESCANSO DOIS DOS IRMÃOS E NOTARAM QUE O TERCEIRO HAVIA FICADO MAIS PARA TRÁS. ESPERARAM UM TANTO, QUANDO A CARRETA CHEGOU COM A MERCADORIA, MAS SEM O IRMÃO. QUANDO OS DOIS FORAM OLHAR DENTRO DELA VIRAM QUE TINHA SANGUE NELA E NA ESTRADA TAMBÉM.

PEGARAM AS ESPINGARDAS, REVÓLVER E FORAM SEGUINDO A TRILHA DE SANGUE PARA VER O QUE TINHA ACONTECIDO.

OS HOMENS CHEGARAM EM UMA CASINHA, HAVIA FOGUEIRA E O JAGUARETE AVA ESTAVA DEITADO NA REDE. AO LADO DELE VIRAM O IRMÃO MORTO, PICADO E JÁ POSTO ALGUNS PEDAÇOS DELE PARA ASSAR.

O JAGUARETE AVA VIU OS HOMENS, CORREU PARA PEGAR A SUA CAPA DE COURO DE ONÇA PARA SE PROTEGER POIS QUANDO ELE COLOCAVA ESTA CAPA VIRAVA ONÇA E ATACAVA AS PESSOAS. SÓ QUE NÃO DEU TEMPO DELE COLOCAR A CAPA PORQUE OS HOMENS ATIRARAM NELE ANTES.

ENTÃO O JAGUARETE AVA MORREU E COMO VINGANÇA OS DOIS IRMÃOS PEGARAM O CORPO DELE, PICARAM E JOGARAM NO FOGO. DEPOIS DISSO, FORAM EMBORA E PROSSEGUIRAM NA VIAGEM.

MEU AVÔ TATUAI MORREU COM 125 E CONTAVA SEMPRE ESTA HISTÓRIA. DONA MARIA XALEONA MORREU COM 155 ANOS E TAMBÉM CONTAVA.

CARLOS CABREIRA - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)

O PAI DA MATA

HAVIA EM UMA ALDEIA ALGUNS ÍNDIOS QUE PRECISAVAM TRABALHAR E NAQUELE TEMPO O TRABALHO ERA DERRUBAR ÁRVORES E DEPOIS PÔR FOGO.

PASSADOS ALGUNS DIAS UM ÍNDIO FOI VER A ROÇADA SE DAVA PARA COLOCAR FOGO. QUANDO OLHA PARA O LADO ELE VÊ UM HOMEM ENCOSTADO NUMA ÁRVORE. É O PAI DA MATA QUE DÁ UM GRITO TÃO FORTE, MAS TÃO FORTE QUE O ÍNDIO FICA MUDO E SURDO.

SÓ DEPOIS DE SEIS MESES QUE ELE CONSEGUIU FALAR E CONTOU ESTA HISTÓRIA PARA SEUS AMIGOS.

ADRIANE CABREIRA - CURSISTA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES
BILÍNGUE GUARANI - INTEGRADO - SEED/PR. TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO,
SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)



ORIGEM DO FOGO

ANTIGAMENTE OS ÍNDIOS GUARANI ELES MESMOS FAZIAM O FOGO, MAS TINHA UMA COISA, ELES NÃO REVELAVAM PARA TODOS. UM ÍNDIO QUE TINHA FAMÍLIA NÃO PODIA CONTAR PARA TODOS, O PAI DEVERÁ ESCOLHER O FILHO MAIS VELHO PARA REVELAR O SEGREDO DE COMO FAZER A CRIAÇÃO DO FOGO. O ESCOLHIDO DEVERÁ SER UMA PESSOA QUE É CALMA E CONCENTRADA, ESTA PESSOA NÃO PODE SER DISTRAÍDA. O ÍNDIO PEGA UM DOS FILHOS E LEVA PARA A FLORESTA ONDE NÃO TENHA OUTRAS PESSOAS PARA ATRAPALHAR A CONCENTRAÇÃO. O PAI MANDA ELE LIMPAR UM LUGARZINHO E CORTAR UM PEDAÇO DE ALECRIM, CERNE SECA E UMA FOLHA SECA DE PALMEIRA CORTADA EM DUAS PARTES. EM SEGUIDA É FEITO UM PILÃOZINHO, DEPOIS É RASPADO O ALECRIM SECO NO PILÃO, E COM ISSO ELES PEGAM UM PEDAÇO DE GALHO SECO DE PALMEIRA E COMEÇAM GIRAR PRA LÁ E PRA CÁ COM SUA MÃO. A PESSOA QUE ESTÁ FAZENDO ISSO DEVE CONFIAR EM DEUS.

SE TIVER DESCONFIANÇA, NUNCA VAI CRIAR O FOGO. QUANDO O FOGO ESTIVER FEITO, DEVERÁ QUEIMAR OS RESTOS DE GALHOS E DE FOLHAS QUE FORAM USADOS.

HOJE EM DIA NÃO SE FAZ MAIS ISSO, PORQUE JÁ TEMOS FÓSFORO, ISQUEIRO, E É BEM MAIS PRÁTICO COMPRAR ISQUEIRO DO QUE IR NA MATA FAZER TUDO ISSO PARA CONSEGUIR FOGO.

ESSAS SÃO HISTÓRIAS VERDADEIRAS, NÃO SÃO MITOS.

JUM CÉLIA VERÍSSIMO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO D 'AREIA, INÁCIO MARTINS.
HISTÓRIA PRODUZIDA A PARTIR DA LEITURA DO "MITO DA ORIGEM DO FOGO", IN: LÉVI-STRAUSS, C. DO CRU AO COZIDO –
MITOLÓGICAS I, SÃO PAULO: COSAC & NAIFY, 2004, P.170

O NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA GUARANI

DE ACORDO COM A NORMA TRADICIONAL DO TUPI GUARANI, AS CRIANÇAS NÃO PRECISAVAM REGISTRO CIVIL NO MOMENTO QUE ELA NASCE, TUDO ISSO SEGUE O PROCEDIMENTO CONFORME O COSTUME TRIBAL.

O ACOMPANHAMENTO DO PARTO ERA UM GRUPO DE MULHERES COM O REZADOR QUE VAI ACOMPANHAR O DIA DA NOMEAÇÃO. NESSE CASO, A CRIANÇA FICAVA EM TORNO DE SEIS A OITO MESES AGUARDANDO A CERIMÔNIA DE BATISMO (NHEMONGARAI).

HOJE A MAIORIA DAS CRIANÇAS NÃO POSSUI NOME INDÍGENA NO REGISTRO DEVIDO A EXIGÊNCIA DAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS PARA AS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO PAÍS. COM O PASSAR DO TEMPO, PARA A ETNIA GUARANI VEM ACONTECENDO AO CONTRÁRIO, A PARTEIRA E O REZADOR NÃO É MAIS SOLICITADA PARA ESSA IMPORTÂNCIA.

O GOVERNO BRASILEIRO ACHA QUE A COMUNIDADE GUARANI TEM POR OBRIGATORIEDADE DE REGISTRAR A CRIANÇA RECÉM-NASCIDA, VIOLANDO O DIREITO ADQUIRIDO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA ITAMARÃ, DIAMANTE D'OESTE (PR)

VOCÊ TEM NOME INDÍGENA? QUER CONTAR UM POUCO DA HISTÓRIA DO SEU NOME? NA SUA ALDEIA AINDA É REALIZADA A CERIMÔNIA DO BATISMO? NA SUA OPINIÃO, POR QUE COM O PASSAR DO TEMPO ESTES COSTUMES ESTÃO MUDANDO?

EDUCAÇÃO INDÍGENA

TODA CRIANÇA GUARANI NASCE E CRESCE COM O SEU POVO E TEM UMA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA. APRENDE A RESPEITAR A NATUREZA, A CULTURA E AS TRADIÇÕES, SEGUE OS RITUAIS E ACOMPANHA SEUS PAIS NO DIA-A-DIA APRENDENDO COM ELES VALORES TRADICIONAIS E CULTURAIS.

A EDUCAÇÃO ESCOLAR É MUITO IMPORTANTE PARA OS CONHECIMENTOS DE NOSSAS CRIANÇAS GUARANI, POIS ELAS RECEBEM OS CONHECIMENTOS DOS NÃO ÍNDIOS E APROFUNDAM MAIS NA NOSSA CULTURA.

TODA CRIANÇA GUARANI QUANDO CHEGA NA SALA DE AULA TRAZ SEUS CONHECIMENTOS, SUA HISTÓRIA DE VIDA E NÓS PROFESSORES INDÍGENAS PARTINDO DELE, APROFUNDAMOS E ENRIQUECEMOS MAIS AINDA NA ESCOLA.

É NECESSÁRIO DIZER QUE TUDO QUE APRENDEMOS É MUITO IMPORTANTE PARA FAZERMOS UM PARALELO ENTRE A CULTURA DO NÃO ÍNDIO E A NOSSA CULTURA.

IRISMAR DOS SANTOS - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)

A EDUCAÇÃO GUARANI

A EDUCAÇÃO QUE A GENTE CONHECE HOJE NÃO ERA AQUELA DOS GUARANI. A EDUCAÇÃO INDÍGENA NÃO SIGNIFICA O QUE SE FALA NA ESCOLA, DO TIPO DA AULA QUE A GENTE CONHECE HOJE. EXISTE UM PROCESSO DE EDUCAÇÃO GUARANI, COMO ERA NUM TEMPO ATRÁS, COMO ERA DENTRO DE UMA HIERARQUIA.

EU ACHO QUE A GENTE VAI TER QUE APLICAR UM POUCO NA SALA DE AULA ESSE TIPO DE EDUCAÇÃO. EU TINHA DESENHADO O PROCESSO DE EDUCAÇÃO LÁ NA ALDEIA E CHAMEI UMA PESSOA DE IDADE PARA CONVERSAR, VER SE ERA ISSO MESMO E ELA CONCORDOU COMIGO.

TEM UMA CASA DO MENINO ONDE ELE VAI APRENDER. ESTE É O PROCEDIMENTO DO COSTUME QUE ACONTECE LÁ NAQUELA CASA: O CORTE DE CABELO, A ORIENTAÇÃO DE COMO VOCÊ VAI SE RELACIONAR COM A NATUREZA E NA COMUNIDADE TAMBÉM.

ENTÃO, ANTIGAMENTE OS MENINOS NÃO CORTAVAM O CABELO ANTES DE QUATORZE ANOS. CHEGOU NOS 14 ANOS AÍ QUE ELE CORTA O CABELO. TEM 20 OU 30 JOVENS DE 14 ANOS E TODO MUNDO COM O MESMO CORTE DE CABELO. ERA CLASSIFICADO.

ACONTECE A MESMA COISA COM AS MENINAS: TEM UMA CASA E LÁ TEM UMA SENHORA QUE LIDA COM A PARTE DAS MENINAS: ENSINA, CORTA O CABELO E PREPARA PARA O CASAMENTO. TANTO O MENINO E A MENINA SÃO PREPARADOS PARA O CASAMENTO NAQUELA CASA. TANTO OS MENINOS COMO AS MENINAS NÃO MANTINHAM CONTATO UNS COM OS OUTROS. JÁ VEM PELA ESCOLHA DA FAMÍLIA MESMO.

TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA ITAMARÃ, DIAMANTE D'OESTE (PR)

DISCUTA COM SEUS COLEGAS SOBRE A DIFERENÇA QUE EXISTE ENTRE EDUCAÇÃO INDÍGENA E EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.

EDUCAÇÃO TRADICIONAL GUARANI

AS COMUNIDADES GUARANI TEM SUAS PRÓPRIAS LEIS, SUAS FORMAS DE ENSINAR, DE PASSAR A EDUCAÇÃO. A EDUCAÇÃO INDÍGENA PRIMEIRO COMEÇA NA PRÓPRIA CASA, CONSIDERA AS LIDERANÇAS DA COMUNIDADE, RESPEITA O CACIQUE, RESPEITA O REZADOR.

É O CACIQUE QUE COMANDA A COMUNIDADE. É O REZADOR QUE DÁ CONSELHO PARA O JOVEM, QUE DÁ CONSELHO PARA A COMUNIDADE. HOJE TEM A ESCOLA QUE ENSINA A LER E ESCREVER. ELA SE CHAMA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA KUAA-MBO'E.

VICENTE AVA JEGUVYJU VOGADO - ALFABETIZADOR GUARANI - TERRA INDÍGENA TEKOHÁ AÑETETE - DIAMANTE D'OESTE (PR)

VOCÊ LEMBRA DE ALGUNS ENSINAMENTOS QUE RECEBEU QUANDO CRIANÇA NA CASA DE REZA? QUE TAL COMPARTILHAR SUAS LEMBRANÇAS COM OS SEUS COLEGAS DE TURMA?

AVÁ KUERA OIKUAA HAGUEIXA

YVY RUPA OĨ HAIXA RAMO NHANDE KUERY PETEĨXA MEME JAUKUAA, KAÁGUY KUERA YVYRA PYTÃ NHANEMBA'E MEME VA'EKUE.

NANHE KA'AGUY GUA AVA OĨVA YVY RUPA HA'EJAVI VERE MAAVE UDOIKUAAI MAMOETE GUIVEPA OJEPORU VA'ERA, YVY, YVY RA, JEPORAKA (X)SO'O KA'AGUY PIRA KUERA HA'E YVA'A KUERA. AỸ MA YVY OIPE'Ã VA'EKUEPY JAIKO PAVĒTE, NHANDE GUARANI HA'E AMBOAE TE'YI KUERA. NHANDE KA'ARUARE JAIKOVA'E NHANDE RENDOTA OPYTA (KURITYARE) HA'EGUI HA'EKUERY OMBOJA'O TEMBIGUAI TETÃ PENGUEPY IKUAI VA'E RE OIKUAA POTA HAGUÃ.

PEDRO MANTIEL LOPES - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA TEKOA MARANGATU, GUAÍRA (PR)

O CASAMENTO DO JOVEM

QUANDO O JOVEM IA CASAR NÃO ERA ELE QUEM ESCOLHIA A MULHER, MAS ERAM OS PAIS DOS JOVENS QUEM ESCOLHIA A NOIVA PARA ELE.

OS PAIS DO NOIVO ESCOLHIAM A NOIVA ATRAVÉS DO MODO DA NOIVA, SE A NOIVA FOSSE RESPEITOSA, ÓTIMA DONA DE CASA, SE ENTENDE BEM COM OS PARENTES DO NOIVO.

O NOIVO TAMBÉM PARA SE CASAR COM A NOIVA TEM QUE SE ENTENDER MUITO BEM COM OS FAMILIARES DA NOIVA.

MAS O NOIVO PODIA DIZER QUE AQUELA ELE NÃO ESCOLHERIA PARA CASAR.

A NOIVA TAMBÉM, OS PAIS DELA ESCOLHIAM O NOIVO PARA ELA, ELA TAMBÉM PODIA DIZER QUE NÃO ESCOLHERIA ELE PARA CASAR.

ANTIGAMENTE ERA ASSIM A CULTURA GUARANI DE CASAR, MAS HOJE JÁ É MUITO DIFERENTE JÁ QUASE NÃO SE FAZ ESSA ESCOLHA PARA O NOIVO OU A NOIVA. MUDOU BASTANTE NOS ÚLTIMOS TEMPOS.

GERALMENTE HOJE SE UM ÍNDIO FOR CASAR É ELE QUEM ESCOLHE A NOIVA.

ALGUNS ÍNDIOS GUARANI AINDA MANTÊM ESSA TRADIÇÃO, MAS SÃO A MINORIA.

MILTON BARROS - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA TEKOHÁ PORÃ , GUAÍRA (PR)



ILUSTRAÇÃO: TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES



CASAMENTO ANTIGO

...O PAI E A MÃE ESCOLHIAM A MENINA PARA SER ESPOSA DO FILHO.

A FAMÍLIA É QUE ESCOLHIA E ALI NÃO TINHA NENHUM CONTATO.

MEU PAI, MINHA MÃE SE REUNIRAM COM A FAMÍLIA E FALARAM ASSIM:

- VAMOS DAR UMA VISITADA NAQUELA CASA!

AÍ A FAMÍLIA VIA O COMPORTAMENTO, ESCOLHIA, E DEPOIS ELA TINHA QUE PASSAR ISSO PARA O MENINO, PARA ELE REJEITAR OU ACEITAR.

ENTÃO, VINHA A APRESENTAÇÃO, O PRIMEIRO CONTATO, VAMOS DIZER ASSIM, DO NAMORO. ANTIGAMENTE NÃO NAMORAVA, NÉ!!

O MENINO TINHA DIREITO DE NÃO ACEITAR. A MENINA ERA A ESCOLHIDA. A MENINA PODIA DIZER NÃO. DAS DUAS FORMAS ACONTECIA.

TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA ITAMARÃ, DIAMANTE D'OESTE (PR)

NA SUA ALDEIA AINDA EXISTE ESTE COSTUME? VOCÊ TEM ALGUMA HISTÓRIA PARA CONTAR SOBRE UM CASAMENTO QUE FOI ASSIM?

COMO FOI O CASAMENTO DOS SEUS PAIS, VOCÊ SABE CONTAR COMO FOI? QUE TAL CONTAR PARA OS SEUS COLEGAS?

MENDA YMÃ GUARE REGUA REGUA

KUNHÃ VA'E RÚ MA OIPORAVO'RÃ GUAJYME RÃ, IMERÃ MA TEĨKE IVARE, OMBA'EAPO, OIPYTYVÕ'RA GUATYVÚ KUERY RÃ, OJAPE'AVA, OKAXA, OPIRA JOPOI, OPAMBA'E'RÃ OJAPO HA'EGUI GUATYVU RÃ OEXA MA MBA'EXAPA OIKO MAVY MA HA'EVEMA OMENDA AGUÃ.

KUNHÃVA'E HA'E AVAVA'EMA TE Ĩ KE JOAYVU OMENDA PAREIVA'EKUE HE' Ŷ GUIVEPY YMÃ RAMO OMENDA.

HA'EGUI OMENDA RIREMA HATYVU KUERY ROPY RANHE IKUAI, HA'EGUIMAEMA NGOO RÃ OJAPOPA MAVYMA HA'EKUERY AEMA IKUAI'RÃ.

PEJAPO.

LAÉRCIO DA SILVA - CURSISTA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES BILÍNGUE GUARANI - INTEGRADO - SEED/PR.

TERRA INDÍGENA ARAÇA'I, PIRAQUARA (PR)

MAVA'E OIPORAVO OMENDA AGUÃ?

MBA'EXAVYMAENTU AVAVA'E OIKO OMENDAVA'ERAMĨ?

PENDE PEIKUAARAMĨ MBA'EXAGUAPYTU AMBOAE'IRÃMĨ AYNGUAGUI?

XONDARO



ILUSTRAÇÃO: LAÉRCIO DA SILVA - WERÁ KANGUA

XONDARO

XONDARO MAJE YMÃ GUIVE OIKO RAKA'E, NHANERAMOĨ KUERY OMBO'E KUNUMĨ GUE.

XONDARO HE'I MA, AVAKUE PAVĔ OPY'I RE IKUAÍ VA'E PE, HÁ'E RAMI VYAE OIKO JEROKY XONDARO, HÁ'E TEĨ AVA KUE RIVE OJEROKY HÁ.

XONDARO JEROKY MAJE OIKO RAKA'E KUNUMĨ GUE ONHE MBO'E HAGUÃ, JOGUERO'A KUAAGUÃ, YMÃ RUPI PY JE IKUAÍ RAKA'E: NHANDE KUERY AIPOJA'E HARAMI, AVA VAÍ" KUERY, JOÉ OKARU VA'E, HÁ'E RAMÍ VY NHANERAMOĨ NHANDE KUERY HETE'I REKOÁ PY OVAĔ VY OMOMBA OJUKAPA JEPI RAKA'E, HÁ'E VA'E "AVA VAÍ" ROVAI JOGUERO'A HAGUÃ ONHEMBO'E XONDARO PY, HÁ'EGUI TEKOÁ RE ONHANGAREKO HAGUÃ, "AVA VAÍ" GUI HANHOE' Ŷ.

YMÃ RUPI PY JE OJEPOTA VA'E KUERY VOÍ IKUAI VÉ RAKA'E, HÁ'E VA'E VOÍ OJUKA KUAAGUÃ.

HÁ'E NUNGÁ HAEJAVIRE OMA' Ĕ VY NHANERAMOĨ KUERY OMBO'E RAKA'E KUNUMĨ GUE.

XONDARO MAJE JAJOGUERO'A KUAAGUÃ RIVE HE' Ŷ, JAJEROKY VY JAVY'A HANGUÃ GUIVE, NHANDERETE HÁ'KUPÁ HANGUÃ, NHANDERY'AI HANGUÃ, HÁ'E RAMI YMÃ GUA KUERY IKUAÍ VY MAJE, INHATE'Ŷ JÁ VA'E Ŷ IKUAÍ RAKA'E, NHANDERY'AI RUPI MAJE OĔBA ATE'Ŷ JÁ OĨ VA'E KUE.

HÁ'E RAMI VY XONDARO, NHANDERU HAE OIKUÁÁ HUKA RAKA'E NHANERAMOĨ KUERY PE.

LAÉRCIO DA SILVA - CURSISTA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES BILÍNGUE GUARANI - INTEGRADO - SEED/PR.
TERRA INDÍGENA ARAÇA'I, PIRAQUARA (PR)

NHANDEAYVUPY MA HÁ'EVE VAIPA NHAMBOPARA
ĂGUA. XEE MA NHOMBO'EA NHANDE VA'E REVE
ANHEMBO'E RIRE AI KUAAGUÃ AMBOPARA ĂGUA
NHANDE PY. IJIPY REMA KUAXIA RE AMBOPARA
ĂGUA PY AIKOAXY.

XEROKA PY IKUAI VA'E MA HÁ'E JAVIVE OJE PY
IJAYVU MEME IKUAI.

YMA GUA KUERY MA NDOIKUA'AE RAKA'E
OMBOPARA ĂGUA. AŶ GUI RAMO OPA MBA'E
YMA GUARANI VE' Ŷ MA. HÁ'E VY NHANDE PY
NHAMBOPARA ĂGUA GUIVE ŐI. HÁ'EVY HÁ'EVE
NHANHEMBO'EVE ĂGUA NHANDE REKO RE.

JUSTINO KARAI APONTE DE SOUZA - ALFABETIZADOR GUARANI,
TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA, ALDEIA DA PALMEIRINHA,
CHOPINZINHO (PR)

APÓS REFLETIR SOBRE O TEXTO DO
ALFABETIZADOR JUSTINO, QUE TAL DISCUTIR
COM SEUS COLEGAS SOBRE AS DIFICULDADES
QUE AS PESSOAS SENTEM PARA APRENDER OU
ENSINAR A LÍNGUA GUARANI NA SUA ALDEIA?

REVITALIZAÇÃO DA LÍNGUA INDÍGENA

UMA ALDEIA QUANDO NÃO USA MAIS A SUA LÍNGUA INDÍGENA É DIFÍCIL RECUPERAR MAS NÃO É IMPOSSÍVEL QUANDO SE QUER RESGATAR. MUITOS INDÍGENAS QUE NÃO FALAM NA LÍNGUA SÃO DISCRIMINADOS ATÉ MESMO POR OUTROS GRUPOS QUE FALAM E NÃO SABEM REALMENTE A DIFICULDADE QUE É PARA APRENDER, MESMO PORQUE NÃO ESCUTAM DIARIAMENTE A LÍNGUA INDÍGENA, SÓ O PORTUGUÊS.

EXISTEM VÁRIAS FORMAS DE AJUDA POR PARTE DOS QUE NÃO SÃO INDÍGENAS MAS QUE SE PREOCUPAM COM A CULTURA INDÍGENA E PROCURAM AJUDAR, PRODUZINDO VÁRIOS MATERIAIS PARA USAR NAS ESCOLAS DAS ALDEIAS. AJUDAM COMO PODEM.

OS INDÍGENAS TAMBÉM BUSCANDO AJUDA CONVERSAM COM OS FILHOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INDÍGENA. O APOIO DOS CACIQUES E LIDERANÇAS TAMBÉM AJUDA MUITO PARA RESGATAR A LÍNGUA QUE É UMA IDENTIDADE DO INDÍGENA QUE, ÀS VEZES, ESQUECE UM POUCO MAS NÃO SE PERDE TOTALMENTE MESMO PORQUE ÍNDIO É ÍNDIO.

NÃO TEM ÍNDIO QUE NASCEU ÍNDIO E DE UMA HORA PARA OUTRA VIROU ALEMÃO OU É DE OUTRA NAÇÃO ESTRANGEIRA. PODE ATÉ MORAR NA ALEMANHA, FALAR ALEMÃO, MAS SE PROCURAR DE ONDE VEIO SABEREMOS LOGO QUE É INDÍGENA POIS CADA NAÇÃO TEM SUAS RAÍZES, BASTA CONSCIÊNCIA EM BUSCAR A QUAL PERTENCE.

LUCIMARA SILVIO MARCOLINO - PITÃDJU; ALMIR SILVIO MARCOLINO - AWA PETĒDJU - ALFABETIZADORES GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

O TEXTO DOS ALFABETIZADORES TRAZ MUITAS REFLEXÕES IMPORTANTES, POIS FALA DA IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INDÍGENA. NA SUA OPINIÃO, POR QUE É IMPORTANTE FALAR A LÍNGUA INDÍGENA? O QUE VOCÊ ACHA QUE PODE SER FEITO PARA AJUDAR AS PESSOAS DA ALDEIA QUE NÃO SABEM FALAR A LÍNGUA GUARANI?

NHANDEREKO RÉGUA

XAMOĨ KUERY REKO HA'E OPY'I RÉGUA GUIVE.
NHANDEKUERY ETE'I MA NHANDERUETE PEMA
GUETE'I OMBOAXA MAVY OO'RÃ OPY'I RE IKUAI
AGUÃ OJAPYXAKA'I AGUÃ NHANDERUETE PE
ONHEPYTYVOAGUÃ.

HA'EVA'EMA YMA NHANERAMOĨ KUERY IKUAI VA'E
VOI OJAPY XAKA'IAEMA RAKA'E. HEXAĨ E' YVA'E
OGUEROJA PYXAKA'I RANHE'RÃ TUUETE KUERY
OEPY'I MA RAMO OMONGUERA'RÃ.

HA'E GUI AỸ TEĨ TEKOA TERRA INDÍGENA RIO DAS
COBRAS PY IKUAI VA'E RÉGUA OPY'I RE TERI IKUAI
NHANDEKUERY HETE'I REKORÃVA'E KUEAE MA
NDA'EVEI JAEJAPAREI AGUÃ. TEKOA RERYMA TAPIXI.

HA'E PYMA NHANDETE'I MEME RAMI IKUAI
NDA'IPOVEIMA TEĨ HETA IKUAI KA'ARUMA'RÃ OPY'I
RE ONHEMBO'E OKUAPYVA'E OPY'IRUPI OIPORU'RÃ
PETYĜUA GUIVE.

SEBASTIÃO POTY VERÍSSIMO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA
INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA LEBRE, NOVA LARANJEIRAS (PR)

HÁ ALDEIAS QUE SÃO PRÓXIMAS A CIDADE ENTÃO É FREQUENTE O CONVÍVIO COM OS NÃO INDÍGENAS E ATÉ ACABAM CASANDO E TRAZENDO PARA MORAR NA ALDEIA.

OS APARELHOS ELETRÔNICOS FAZEM PARTE DA VIDA DOS INDÍGENAS NOS DIAS ATUAIS: CELULAR, TELEVISÃO, VÍDEO-GAME, COMPUTADOR, RÁDIO, ETC. ENTÃO É GRANDE O RISCO DE PERDER A CULTURA, POIS OS QUE ASSISTEM TV JÁ NÃO QUEREM SABER DAS HISTÓRIAS DOS MAIS VELHOS COMO ERA ANTIGAMENTE, MAS SE É UM ASSUNTO DO PROGRAMA DE TV FICAM MUITO INTERESSADOS.

MAS COM TUDO ISSO, OS INDÍGENAS QUE TÊM INTERESSE EM RESGATAR, NÃO DEVEM SE ABALAR E DESISTIR DE REVITALIZAR A CULTURA, BUSCANDO OS MEIOS QUE EXISTEM PARA ENSINAR AOS QUE ESTÃO INTERESSADOS.

LUCIMARA SILVIO MARCOLINO - PITÃDJU; ALMIR SILVIO MARCOLINO - AWA PETEÍDJU - ALFABETIZADORES GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

**POR QUE AS HISTÓRIAS ANTIGAS SÃO IMPORTANTES PARA A CULTURA GUARANI?
QUAL A SUA OPINIÃO A RESPEITO DA ALDEIA SER PRÓXIMA DE UMA CIDADE?**



A TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO.
FOTO: CIOMARA S. AMORELLI

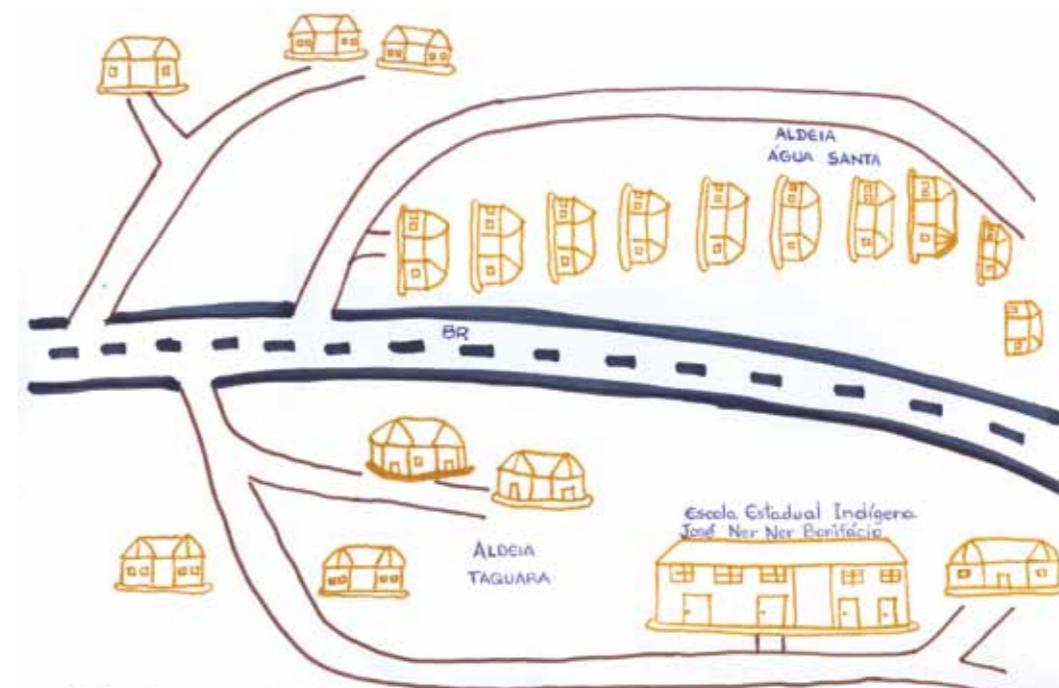


ILUSTRAÇÃO: RAMONÁ VILIALBA - TEKOHÁ AÑETETE

ORE REKOAPY MA DIFICULDADE ROAXA MBA'ETA BR GUI ORE RA 'Y KUERY OAXA VAI ETE OVAIGUA RE, ONHEBO'E AGUÃ KOIË NHAVÕ.

AMONGUE PY ROGUEROKYJE CAMINHÃO GUI.

XEE CACIQUE AIKO VY AEXA MBA'E PA ROAXA OREREKOA PY.

HÁ'ERÃ OREREKO'I PY MA RONHEA'Ã AVI, ROGUERAA PORÃVE AGUÃ MBA'ETA ORE MBA'E HA'E ORE ROIPOTA VA'E HAE MA.

OREREKOA PY MA HA'EVE REI JAIKO AGUÃ MBA'ETA JIPOI VAIPAI OU'U VA'E.

CACIQUE LINO CESAR PEREIRA, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA ÁGUA SANTA, NOVA LARANJEIRAS (PR)

COSTUME GUARANI

AS CONSTRUÇÕES GUARANI TÊM CAPACIDADE PARA ABRIGAR TODOS QUE NECESSITAM. A TERRA QUE FOI TRANSFORMADA COM A PREPARAÇÃO DO SOLO AJUDA TODOS QUE ESTÃO QUERENDO FAZER ROÇA.

NÃO É UM SÓ DONO DA TERRA E A TERRA SERVE PARA TODOS. A GENTE SEMPRE DIVIDE COM OS PARENTES, DIVIDE COM QUEM ESTÁ PRECISANDO. CADA FAMÍLIA DIVIDE COM QUEM ESTÁ PRECISANDO. CADA FAMÍLIA DIVIDE DE UM JEITO.

A CAÇA TAMBÉM NÃO É DE UM SÓ. QUANDO ALGUÉM MATA UM BICHO, ELE NÃO COME SOZINHO E SEMPRE DIVIDE.

VICENTE AVA JEGUVYJU VOGADO - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOHÁ AÑETETE, DIAMANTE D'OESTE (PR)

REFLITA SOBRE O QUE O ALFABETIZADOR VICENTE ESCREVEU: "NÃO É UM SÓ DONO DA TERRA E A TERRA SERVE PARA TODOS."

DISCUTA COM SEUS COLEGAS O QUE VOCÊ PENSA SOBRE ESTA FRASE.

TAVA RENDA (TEKOA) – OJEIKOA

TEKOAPY HETA TETARÃ IKUAI VYMA OMOPUJÃ.

HETA OU(OGA) GUA'Y KUERY REVE IKUAI HAGUÃ.

TEKOA MA YMA GUINE, AY PEVE YY REMBERE MEME ANHO ONHEMOPU'Ã, YVY MA' Ë TYNDY VOI A'ERAMI HAVI.

TEODORO TUPÃ JEGUAVY ALVES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA ITAMARÃ, DIAMANTE D'OESTE (PR)



ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI

DISCUTA COM SEUS COLEGAS AS DIFICULDADES QUE AS COMUNIDADES TINHAM ANTIGAMENTE PARA VIVER, CONSTRUIR SUAS CASAS, ALDEIA, FAZER PLANTAÇÕES E AS QUE O POVO GUARANI TEM HOJE EM DIA PARA VIVER.

NHANDE KUERY IKUAIA REGUA

NHANDE KUERY MA, PALMEIRINHA PY IKUAI VA'E, OPA MBA'E PY, OMBA'EAPO.
AMOGUE VA'E MA, OMBA'EAPO FUNCIONÁRIO RAMI, IMBAEAXY VA'E RE OPENAA RUPI OIKO.
MBA'ERU OMBOGUATA VA'E OIKO NHANDE VA'E.

IKUAI OMA'ETÏ VA'E GUIVE. KUNHAGUE MA MBA'E MO PARA'I OJAPO HÁ'E NUNGA RE
ONHEMONGARU'I O KUAPY. KIRÏGUE MA KO'Ë KO'Ë RE, ONHEMBO'EA RUPI IKUAIONHEMBO'EATY PY,
NHOMBOA KUERY REVE.

JUSTINO KARAI APONTE DE SOUZA - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA PALMEIRINHA, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA,
CHOPINZINHO (PR)

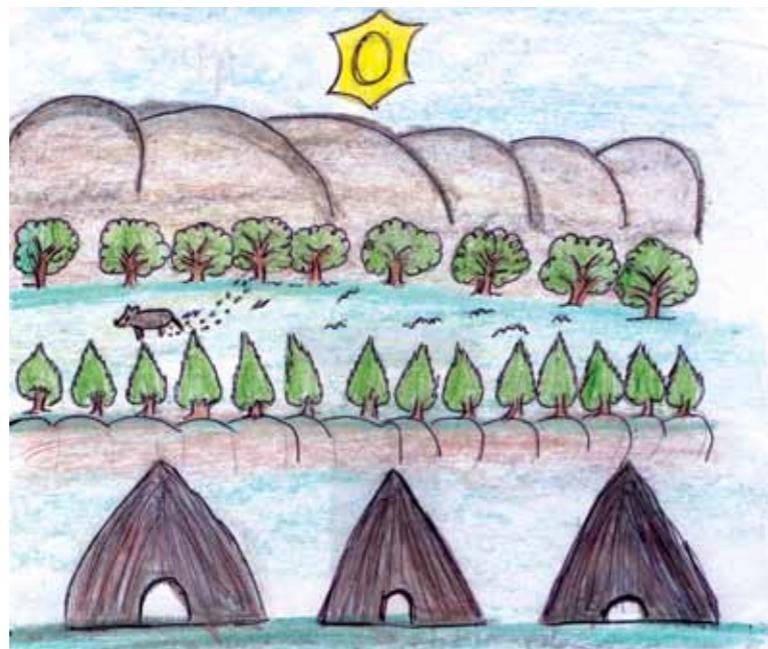


ILUSTRAÇÃO: NORMA VOGADO

MBA'E DJA'E TEKOA PY

NHANDE REKOAPY RODJATY AWATI, MANDÍ'O, DJETY, ANDAI, KOMANDA, TAKWARE'Ë RO'U AGWÃ.
PIRA ROGWEREKO, URU ROGWEREKO, WAKA GWI KYMYRY ROGWENO' Ë NHAMEË MITÄGWE PE.
YWY GWI ROGWENOË ORE REMBI'U DJAIKO AGWÃ.

ALMIR SILVIO MARCOLINO - AWA PETEÏDJU; LUCIMARA SILVIO MARCOLINO - PITÄDJU – ALFABETIZADORES GUARANI, TERRA
INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)



ILUSTRAÇÃO: MICHELE ALVES - TEKOHÁ AÑETETE

NHANHEMBO'EAMA, PETEĨ KUNUMĨ VA'E TEKOA ARAÇA-I PYGUA AIPOE'I HARAMI

NHANHEMBO'E AMA HA'EVETE, NDA'EVEVEIMA NHANDEKUI AGUÃ YMÃ GUARE RAMI
OPA MBA'EMA NHAMOKÃNHYMBATA MA: KA'AGUY, JAKAXAA, YVYRA'A HA'E MOÃ KA'AGUY.
XEE AJOURAMO HA'EVEVE ANHEMBO'E XE'ÃRANDUPA'RÃ VY HE' Y TEĨ, VA'ERI PAVĔ REMBIKUAA
RUPI VY HA'EVE'RÃ JAJAPO AGUÃ NHANDEKUERY REVE HA'E ETAVA'EKUERY, NHAIPYTYVÕ AGUÃ
AMBOAE KUERY OIKUAA HE' Y VA'E, KOVA'EMA OĨ HAXYVEVA'E, HA'E OATATERI JAIKUAAPA HA'EVA'E
JAJAPO PORÃ AGUÃ NHANDEREKO RUPIGUA.
AIPOTA XERA'YKUERY OIKOKATU MAVOI HA'ENUNGA RUPI GUARÃ KO JAIKOAREGUA RE OIKUAAPOTA
AVI AGUÃ.
HA'EVEVE VA'EMA XERU OMOĨ XEPOPY ANHEMBO'EA RIVE.

LAÉRCIO DA SILVA - WERÁ KANGUA, CURSISTA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES BILÍNGUE GUARANI - INTEGRADO - SEED/PR.
TERRA INDÍGENA ARAÇA' I, PIRAQUARA (PR)

MBA'ERE NDA'EVEVEIMA JAIKO AGUÃ YMÃ GUARERAMI?
MBA'EXAGUAPYTU KUNUMĨ VA'E NHOPYTYVÕXE?
KUNUMĨ VA'E, MBA'E OARÕ RAKA'E RÃ OIKO?
PENDE PEIKUAARAMIVY MBA'EXA TUU KUERY OMBO'ERAKA'E ONHEMBO'E PORÃ AGUÃ?

PARTE V



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI

LUTAS, CONQUISTAS E DIREITOS...

TERRAS

HOJE O POVO GUARANI SE ENCONTRA EM VÁRIOS LUGARES. PARA NÃO PERDER SUA CULTURA E TRADIÇÃO ELAS TIVERAM QUE SE ESPALHAR, SENÃO ELAS IAM PERDER A POSSE DA TERRA FICANDO NUM SÓ LUGAR.

FORAM ANOS DE LUTA COM OS JURUÁS (NÃO ÍNDIOS) PELA POSSE DA TERRA. ALGUNS GUARANI NÃO TIVERAM ÊXITO NESSA LUTA, PORQUE OS JURUÁS SÃO MUITO AMBICIOSOS PELA TERRA E MUITAS VEZES MATARAM MUITOS ÍNDIOS.

ESSA LUTA DURA ATÉ HOJE ENTRE OS JURUÁS E OS GUARANI.

ESTAMOS LUTANDO PARA DEFENDER O QUE OS NOSSOS ANTEPASSADOS DEIXARAM.

PARA NÓS, SEM TERRA NÃO TEMOS CULTURA, TRADIÇÃO, NEM VAMOS TER HISTÓRIA PARA DEIXAR.

JUSSARA MARIANA DA SILVA - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA YWY PORÃ, ABATIÁ (PR)

REFLITA COM SEUS COLEGAS SOBRE O TEXTO DA ALFABETIZADORA JUSSARA. O QUE VOCÊ PENSA SOBRE ESTA FRASE: “SEM TERRA NÃO TEMOS CULTURA, TRADIÇÃO, NEM VAMOS TER HISTÓRIA PARA DEIXAR”?

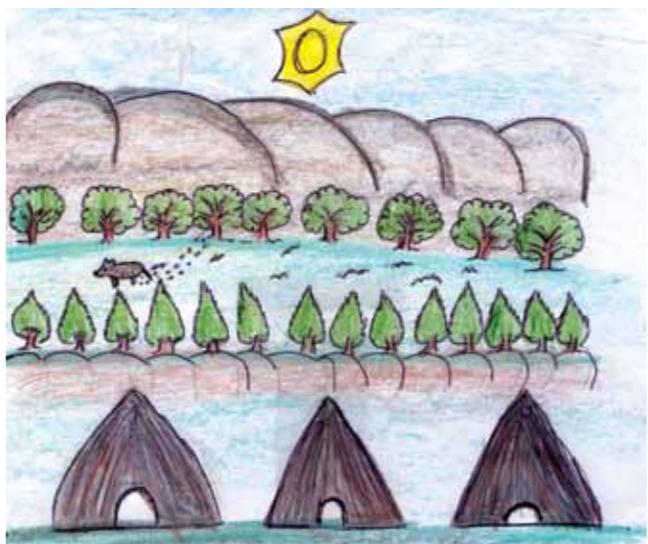


ILUSTRAÇÃO NORMA VOGADO

YVYMA NHANDERU OJAPO VA'EKUE NHANDEVYPE PAVE' Ĩ NHANDEKUAI HAGUÃ.

YVYGUI MEME MA JAJOU MBA'EMO JÁ'U UA'I E RÃ.

NHANHOTY RÃ AVAXI, MAJI'O, JETY, KUMANDA, MANDUVI, MBA'EMO MBOAE VOI.

TANHAMBOETE KATU NHANDEYVY RUPA.

NATALINA VERÍSSIMO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA LEBRE, NOVA LARANJEIRAS (PR)
AVELINO TUPÃ DA SILVA - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA ARAÇA'I, PIRAQUARA (PR)

NHANDE REKOÁ GUASU REGUA

NHANDE YMA JAGUAREKO AKUE KA' AGUY TUICHA JAGUAREKO RETA POHÃ YARYMAJAIPORU
NHANDE REMIARAI RÕ' I KUERA OMONGUARAI RAGUÃ.

UPERUPIMA NHANDE RAMÕI' KUERA OME' Ĕ NHANDE RERYRÃ.

PEICHA NHAH ĔNDU UMI NHANDE RAM ÕI KUERA NHE' Ĕ NHANHONGATU RANGUÃ NHANDE
YPYKUE, OMOSARÃBI RAGUÃ MBO'E RARUPI UMI ARANDU TY PEKAHARA.

RUFINO DENI - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)

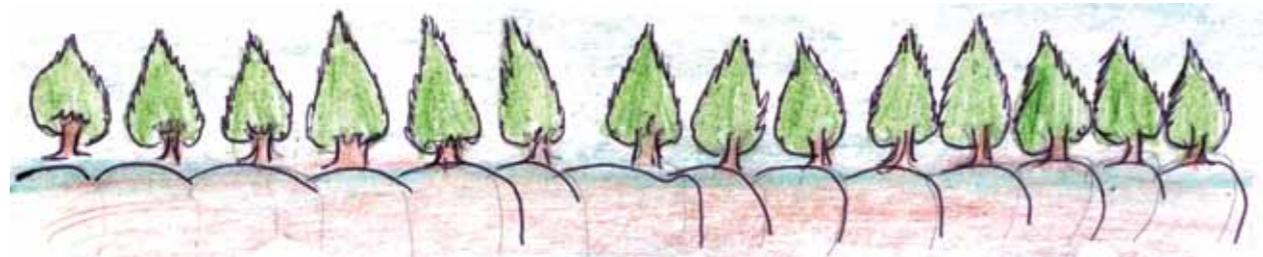
QUE TAL CONVERSAR COM SEUS COLEGAS SOBRE O SIGNIFICADO DA TERRA PARA OS GUARANI E JUNTOS, COM A AJUDA DO SEU ALFABETIZADOR, PRODUZIREM UM TEXTO COLETIVO?

“...SENTIMOS O PLANETA TERRA COMO NOSSA MÃE. QUANDO O PLANETA ESTIVER CONTAMINADO E ENFERMO A VIDA HUMANA NA TERRA SERÁ IMPOSSÍVEL. A BUSCA DE NOSSAS CURAS SERÁ A BUSCA DA CURA DO PLANETA E VICE-VERSA.”

“... O USO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS EXISTENTES É UM DIREITO NOSSO E ISSO DEVE SER PROTEGIDO E INCENTIVADO.”...

“... SABEDORIAS INDÍGENAS DEVEM SER RECONHECIDAS E APOIADAS. AS TRADIÇÕES NÃO DEVEM SER SEPARADAS DA TERRA, DOS TERRITÓRIOS E DAS CIÊNCIAS.”

FONTE: TRECHOS EXTRAÍDOS DO TEXTO “CARTA DOS POVOS INDÍGENAS” NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DOS POVOS INDÍGENAS SOBRE TERRITÓRIO, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. RIO-92



CONVERSE COM OS SEUS COLEGAS SOBRE O TEXTO ACIMA E JUNTOS RESPONDAM COMO VOCÊS ENTENDEM A FRASE:
"AS TRADIÇÕES NÃO DEVEM SER SEPARADAS DA TERRA, DOS TERRITÓRIOS E DAS CIÊNCIAS."

...“OS POVOS INDÍGENAS FORAM COLOCADOS PELO CRIADOR NA MÃE TERRA.

NÓS PERTENCEMOS À TERRA, NÃO PODEMOS SER SEPARADOS DE NOSSA TERRA E DE NOSSOS TERRITÓRIOS.

OS NOSSOS TERRITÓRIOS SEMPRE VIVERAM EM TOTAL E EM PERMANENTE RELAÇÃO VITAL, SERES HUMANOS E NATUREZA. ESTAR NELES REPRESENTA O DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS CULTURAS.

NOSSA PROPRIEDADE TERRITORIAL DEVE SER INALIENÁVEL.

OS DIREITOS INALIENÁVEIS DOS POVOS INDÍGENAS SOBRE A TERRA E OS RECURSOS EXISTENTES REAFIRMAM A NECESSIDADE DE TERMOS ASSEGURADO SUA POSSE E SUA ADMINISTRAÇÃO FEITA POR NÓS MESMOS, E ISSO DEVE SER RESPEITADO.”

FONTE: TRECHOS EXTRAÍDOS DO TEXTO “CARTA DOS POVOS INDÍGENAS” NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DOS POVOS INDÍGENAS SOBRE TERRITÓRIO, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. RIO-92



ILUSTRAÇÃO: ODILO VERAJU ALVES
ALDEIA ITAMARÃ, DIAMANTE D'OESTE (PR)

A LUTA PELA TERRA NÃO É UMA LUTA APENAS DOS POVOS INDÍGENAS. EXISTEM OUTROS SEGMENTOS SOCIAIS QUE HÁ MUITO TEMPO TAMBÉM VÊM SE ORGANIZANDO PARA OBTER ESSE DIREITO. VOCÊ CERTAMENTE JÁ OUVIU FALAR EM REFORMA AGRÁRIA. COM A AJUDA DE SEU ALFABETIZADOR E JUNTO COM SEUS COLEGAS, PESQUISE E DISCUTA COMO ANDA A REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL, ATUALMENTE.

DISCUTA TAMBÉM SOBRE A IMPORTANTE LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA PELO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA (MST).

DIREITOS HUMANOS E DIREITO INTERNACIONAL

NÓS, POVOS INDÍGENAS, EXIGIMOS DIREITO À VIDA.
DEVEMOS MANTER NOSSOS DIREITOS ÀS FORMAS TRADICIONAIS DE NOSSAS VIDAS.
DEVEMOS MANTER NOSSOS DIREITOS ÀS FORMAS ESPIRITUAIS DE NOSSAS VIDAS.
DEVEMOS ESTAR LIVRES DE QUALQUER FORMA DE RACISMO.

FONTE: TRECHOS EXTRAÍDOS DO TEXTO "CARTA DOS POVOS INDÍGENAS" NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DOS POVOS INDÍGENAS SOBRE TERRITÓRIO, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. RIO-92

REFLITA SOBRE O TEXTO E DISCUTA COM SEUS COLEGAS DE TURMA O QUE VOCÊS ENTENDEM POR RACISMO E DISCRIMINAÇÃO. COMO ELES PODEM PREJUDICAR AS PESSOAS?

"QUEREMOS DIREITOS, MAS TAMBÉM SABEMOS DOS NOSSOS DEVERES"

NÓS GUARANI AMAMOS A NATUREZA E TUDO O QUE TEM NELA, SEM RACISMO, PRECONCEITO.

O AMOR É EXTREMAMENTE IMPORTANTE ENTRE OS MAIS VELHOS E OS MAIS NOVOS. RESPEITANDO AS PESSOAS JOVENS, ADULTAS, OS MAIS VELHOS, AS AUTORIDADES. TODOS TEM DIREITO DE VIVER. NÃO IMPORTA A RAÇA E MUITO MENOS A CULTURA.

MARLI DELANE - ALFABETIZADORA GUARANI , ALDEIA PALMEIRINHA, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA, CHOPINZINHO (PR)

REFLITA SOBRE O QUE A ALFABETIZADORA ESCREVEU E COMPARTILHE A SUA OPINIÃO SOBRE O ASSUNTO COM OS SEUS COLEGAS DE TURMA.

ÁGUA – PATRIMÔNIO NATURAL ESGOTÁVEL

O BRASIL É UM PAÍS DE CLIMA TROPICAL, ONDE ENCONTRA-SE 12% DO TOTAL DE ÁGUA DOCE DO MUNDO. O DESPERDÍCIO É GRANDE E EM BOA PARTE DAS CIDADES AINDA FALTA SANEAMENTO BÁSICO.

AS CONSEQUÊNCIAS FUTURAS PARA AS POPULAÇÕES PODERÃO SER MUITO SÉRIAS. A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) VEM AFIRMANDO QUE, AINDA NA PRIMEIRA METADE DESSE SÉCULO, FALTARÁ ÁGUA POTÁVEL PARA 40% DA HUMANIDADE.

TODAS AS PESSOAS DEVEM REFLETIR E UNIR-SE ATRAVÉS DE ATITUDES CUIDADOSAS PELA PRESERVAÇÃO DAS MATAS, DAS ÁGUAS, DO SOLO, E PELAS GERAÇÕES FUTURAS, POIS SÃO ESTAS AÇÕES QUE CONTRIBUIRÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MUNDO.

FONTE: TEXTO ADAPTADO
[HTTP://WWW.FURNAS.COM.BR/ARQTRAB/DDPPG/REVISTAONLINE/LINHADIRETA/LD309_ARTIGO.PDF](http://www.furnas.com.br/arqtrab/ddppg/revistaonline/linhadireta/LD309_ARTIGO.PDF)
ACESSO EM NOVEMBRO 29/11/2008.

YY

YYMA OĨ JAI'U HAGUÃ

YYM IPORÃ JAJAU HAGUÃ

YYREMA HETA OĨ PIRA.

GERVÁSIO TUPÃ BENITES - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA OCOY, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU (PR)

ORE GUARANI PE IPORÃ Y ROPEKA
HAGUÃ, ROI'U HAGUÃ, ROJOHEI HAGUÃ
AO ROMBOJY HAGUÃ TEMBI'U.

Y HA'E TEKOVE RENDA, OPICHAGUA
MYMBA KUERA OIKOTEVE YRE, UPEAGUI
ORE GUARANI ROÑANGAREKO PORÃ
VA'ERÃ YRE.

NOROMONGY'AI VA'ERÃ Y, ROIKUAA GUI
YRE PAVĔ ÑAIKOTEVE. UPEARE PAVĔ
ÑAÑANGAREKO YAKARE.

AMÉLIA TAKUA - RAYUI PERES - ALFABETIZADORA
GUARANI, TERRA INDÍGENA OCO'Y, SÃO MIGUEL DO
IGUAÇU (PR)

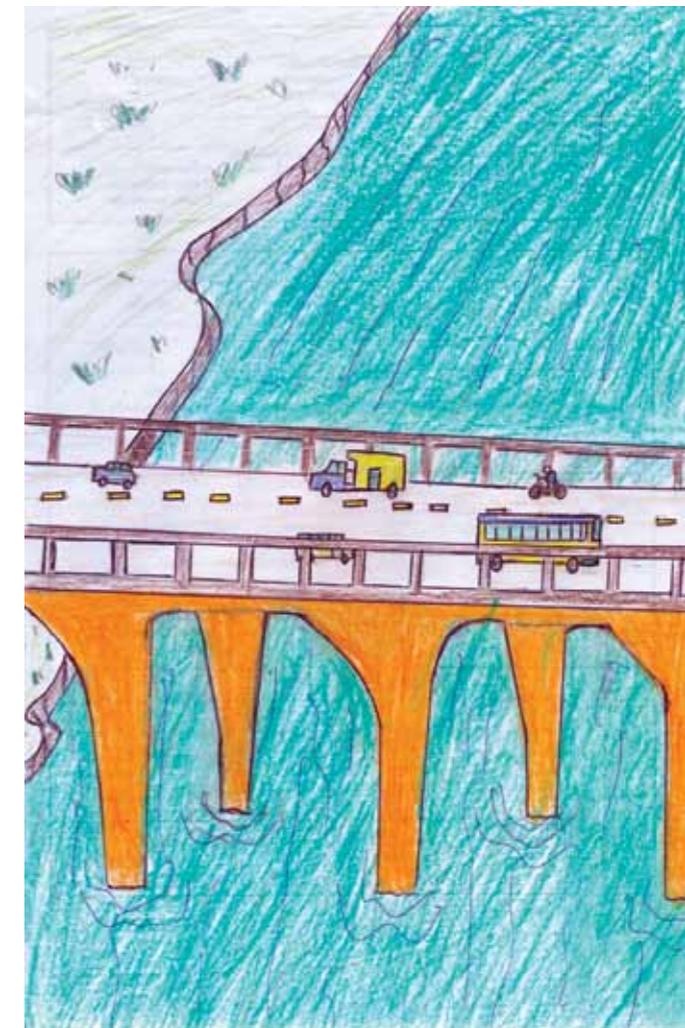


ILUSTRAÇÃO: SANDRO CENTURIÃO

ÁGUA E ENERGIA NÃO É MERCADORIA!

NOSSA TERRA, NOSSO RIO, NÃO SE VENDE;

NOSSA TERRA, NOSSO RIO, SE DEFENDE!

TERRA SIM, BARRAGENS NÃO!

ÁGUAS PARA A VIDA E NÃO PARA A MORTE!

FONTE: TRECHO EXTRAÍDO DE *IDÉIAS CENTRAIS DO II ENCONTRO NACIONAL DO MAB* (MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS). CURITIBA, 13 A 17/03/2006.
IN: [HTTP://WWW.MABNACIONAL.ORG.BR/MENU/IDEIAS_ENCONTRO_NACIONAL2.HTML](http://www.mabnacional.org.br/menu/ideias_encontro_nacional2.html).
ACESSO EM 01/12/2008.

NA DÉCADA DE 70, USINAS HIDRELÉTRICAS SÃO CONSTRUÍDAS EM TODO O PAÍS COM PROJETOS GIGANTESCOS CUJO OBJETIVO PRINCIPAL É GERAR ELETRICIDADE PARA AS INDÚSTRIAS QUE CONSUMIAM MUITA ENERGIA E AJUDAR A ECONOMIA NACIONAL.

ESTAS GRANDES OBRAS FORAM RESPONSÁVEIS POR TIRAR MILHARES DE PESSOAS DE SUAS TERRAS E ESTAS PERDEREM SUAS CASAS, TERRAS E O SEU TRABALHO.

EM 1989, SURGE O MOVIMENTO NACIONAL DE ATINGIDOS POR BARRAGENS (MAB) QUE REÚNE PESSOAS ENVOLVIDAS NESTAS PERDAS COM OS OBJETIVOS DE LUTAR, ORGANIZAR E MOBILIZAR OS ATINGIDOS PELAS BARRAGENS PARA QUE DEFENDAM SEUS DIREITOS.

TEKOHA OKOY OÑEPYRŪ HAGUE

ARY 1974 PE BRASIL HÁ PARAGUAI OMBOPARA KUATIA OJAPOHAGUÃ USINA HIDRELÉTRICA ITAIPU TUICHAVEA KO YVYPE.

ARY 1979 PE TEKOKHA OKOY JACUTINGA OĨVA'EKUE RIO PARANÁ YKEREI OĨHAPE 1500 HECTARES YVY HA 230 GUARANI.

ARY 1982 YAKÃ OKAKUAA MARÕ, TEKOKHA JACUTINGA PEGUAKUERA GUARANI, ITAIPUKUERA OMBOU TEKOKHARÃ OKOYPE. KO'AGÃ PEVE HIKUAI HAGUÃME.

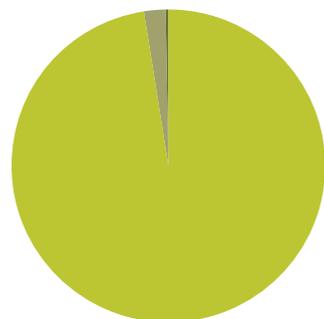
TEKOKHA JACUTINGA TUICHAVA'EKUE OĨ HETA VA'EKUE KA'AGUY UVA HÁ MYMBA KA'AGUY, OKOY KATU MICHETEREI YVY NDAIPORIVEI AMBOAE TEKOKHAPE OĨ AKUE KA'AGUY.

TEXTO COLETIVO: MARIA LUCIA TACUA PERES - ALFABETIZADORA GUARANI; AMELIA TAKUA PERES - ALFABETIZADORA GUARANI; EDEGAR TOPE POTY MARTINES - ALFABETIZADOR GUARANI. TERRA INDÍGENA OCOY, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU (PR)

ÁGUA, RECURSO ESGOTÁVEL

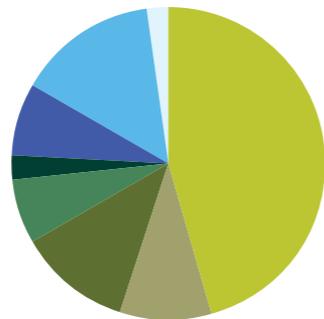
O PLANETA TERRA POSSUI 70% DE TODO SEU TERRITÓRIO COMPOSTO DE ÁGUA, E DESTES TOTAL 97,5% É ÁGUA SALGADA, IMPRÓPRIA PARA O CONSUMO HUMANO. DOS 2,5% RESTANTES, 2,493% ESTÃO CONCENTRADOS EM GELEIRAS OU NO SUBSOLO (AQUÍFEROS). COMO RESTAM APENAS 0,007% PARA TODO O MUNDO, ESTÃO SENDO CRIADOS, PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DE LEIS, PROGRAMAS DE USO RACIONAL DA ÁGUA, QUE DISCIPLINAM O SEU USO. LEMBRANDO QUE APENAS 8% DESTES TOTAL SÃO PARA USO INDIVIDUAL (CASAS, HOSPITAIS, ESCRITÓRIOS) E OUTROS 92% PARA A AGRICULTURA (70%) E PARA A INDÚSTRIA (22%).

ÁGUA NO MUNDO



- 97,50% OCEANOS
- 2,493% ÁGUA DOCE (DIFÍCIL ACESSO)
- 0,007% ÁGUA DOCE (ACESSÍVEL)

ÁGUA DOCE NO BRASIL



- 45,70% AMAZÔNIA
- 9,50% TOCANTINS
- 11,60% TRECHO NORTE E NORDESTE
- 6,70% TRECHO LESTE
- 2,60% TRECHO SUDESTE
- 7,50% SÃO FRANCISCO
- 14,30% PARANÁ
- 2,10% URUGUAI

TEXTO E DADOS DOS GRÁFICOS RETIRADOS DE:
[HTTP://WWW.H2C.COM.BR/INSTITUCIONAL/AGUA_RECursos.ASP](http://www.h2c.com.br/institucional/agua_recursos.asp)
ACESSO EM 10/08/2009.



FOTO: KENDRI KRUGER ALBUQUERQUE

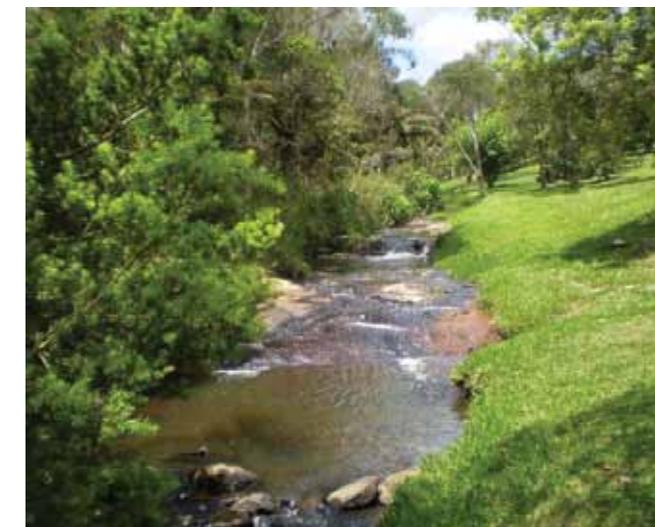


FOTO: CIOMARA S. AMORELLI, 2007

EXISTEM RIOS, NASCENTES E MINAS NA SUA ALDEIA? COMO A COMUNIDADE CUIDA DELES? EXISTE ÁGUA ENCANADA NAS CASAS? DE ONDE VEM ESSA ÁGUA? ONDE ELA É ARMAZENADA? VOCÊ SABE QUAIS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM AS CAIXAS D'ÁGUA? VOCÊ SABE O QUE É REDE DE ESGOTO?

QUANDO NÃO HÁ ESGOTO, QUAL É O DESTINO DOS DEJETOS HUMANOS NA SUA ALDEIA?

PARI

O PARI USÁVAMOS NO TEMPO EM QUE EXISTIA MUITOS PEIXES NO RIO. EU E MEU PAI, SEMPRE QUE O TEMPO FORMAVA PARA CHOVER, COLHÍAMOS TAQUARA DE VARA DE ANZOL PARA FAZER O PARI E DESCÍAMOS ATÉ O RIO.

PRIMEIRO ESTANCÁVAMOS COM PEDRA E FICAVA SÓ UMA SAÍDA PARA A ÁGUA. NESSE LUGAR ERA COLOCADO O PARI. SEMPRE ERA ARMADO NA BOCA DA NOITE E SÓ DE MANHÃ ERAM RECOLHIDOS OS PEIXES.

NOSSO AVÔ PEDRO LOURENÇO FOI QUEM NOS ENSINOU A FAZER O PARI E A MANUSEÁ-LO. HOJE NÃO EXISTE MAIS ESSA PRÁTICA DE PESCAR, POIS OS RIOS FICARAM ESCASSOS DE PEIXE, POR CAUSA DOS PLANTIOS AO REDOR DA ALDEIA E O USO DE AGROTÓXICOS QUE OS BRANCOS (WYPOTY) COLOCAM NAS LAVOURAS.

JUCELIO APARECIDO DA SILVA - MIRĨ DJÚ - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)

QUAIS AS PRÁTICAS AGRÍCOLAS UTILIZADAS NA SUA COMUNIDADE? REFLITA COM SEUS COLEGAS SE ESTAS PRÁTICAS ESTÃO CONTRIBUINDO PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E A SAÚDE DAS PESSOAS DA SUA ALDEIA.

PARI



ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI, 2009

VOCÊ CONHECE O PARI? JÁ CONSTRUIU OU VIU ALGUÉM CONSTRUIR UM?
COM QUEM VOCÊ APRENDEU?
HÁ UMA ÉPOCA PRÓPRIA PARA USAR O PARI?
QUE TAL CONTAR SUAS EXPERIÊNCIAS E LEMBRANÇAS SOBRE O ASSUNTO?

SAÚDE

HISTÓRIA SOBRE A SAÚDE NA ALDEIA

NA ÉPOCA EM QUE TINHA FLORESTA SUFICIENTE PARA OS ÍNDIOS, NÃO HAVIA PREOCUPAÇÃO DE REMÉDIO. AGORA PRECISAMOS PEDIR RECURSOS PARA OS NÃO ÍNDIOS FORNECER REMÉDIO E POR ISSO NÓS FICAMOS MAIS DEPENDENTES DELES. NESTES DIAS TEM POUCOS REMÉDIOS NO MATO, MAS PERANTE A VIDA NÃO PERDEMOS AS ESPERANÇAS.

ANTIGAMENTE, OS ÍNDIOS NÃO TINHAM DOENÇAS COMO A GONORRÉIA, NEM SÍFILIS. AGORA OS INDÍGENAS TÊM BASTANTE DOENÇA GRAVE, CERCA DE 40% DESTAS DOENÇAS NA ALDEIA. EU NÃO SEI COMO SURGIRAM ESSAS DOENÇAS NA ALDEIA.

ATRAVÉS DO PAJÉ O ÍNDIO TEM CURA DAS DOENÇAS USANDO REMÉDIO E INDO NA CASA DE REZA. O PAJÉ PROCURA REMÉDIO NO MATO E SE NÃO TEM CURA NA CASA DE REZA, MANDA O ÍNDIO PROCURAR HOSPITAL.

PEDRO MANTIEL - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA TEKÓÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)

REFLITA COM SEUS COLEGAS SOBRE O QUE O ALFABETIZADOR PEDRO ESCREVEU E DISCUTAM COMO ESTÁ A SITUAÇÃO DAS ALDEIAS EM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS.

NA SUA OPINIÃO, O QUE PODE SER FEITO PARA MELHORAR ESTA SITUAÇÃO?
EXISTE ALGUM TRABALHO DE PREVENÇÃO DESTAS DOENÇAS NAS ALDEIAS ?

GUARANI KUERA

Y MA NHANDE GUARANI KUERA JAIPURU AKUE POÃ KAAGUYRE OĨA. KOANGA, JURUÁ KUERA OITYPA, KA'AGUY, HAUPEAGUI, NHANDE KUERA JAIPURU JURUÁ POHÃ, HAEKUERA, OIKYTĨ MBA POHÃ NHANDE, JAIPURU, AKUE KA'AGUYRE OĨA.

NHANDE KUERAMA NHANDE RAXÍ'I RAMO JAIPURU JURUÁ KUERA POHÃ.

NHANDE KUERAMA, JAREKO NHANDE MEDICO CHAMOĨ KUERA, HÁ'E KUERAMA, NHANDE, MEDECO. HA'E, KUERAMA, ONHATENDE, UMI HAXITARE HA'UPEICHA, NHANDE, AVA, KUERA JAIPURU VEÁ JURUÁ, KUERA POHÃ.

KOANGAMA, NHANDE, DAJAREKO VEIMA, POHÃ-KA'AGUY.

MILTON BARROS GUYRAPA - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKÓÁ PORÃ, GUAÍRA (PR)



ILUSTRAÇÃO: NÉLIA CENTURIÃO - TERRA INDÍGENA TEKOHÁ AÑETETE

MEIO AMBIENTE

OS GUARANI TÊM UMA LIGAÇÃO MUITO FORTE COM AS MATAS, ÁGUAS, TERRA, ENFIM, COM A NATUREZA, POIS TUDO FOI NHANDERU (DEUS) QUE CRIOU. POR ISSO RESPEITAM E SE PREOCUPAM EM PRESERVAR O LUGAR ONDE VIVEM.

ANTIGAMENTE, TUDO QUE SE RETIRAVA DAS MATAS ERA PEDIDO PARA A NATUREZA E NÃO TIRAVA O QUE NÃO PRECISAVA. OS ANIMAIS, OS PEIXES TAMBÉM SÓ SE MATAVA PARA COMER E NÃO PODIA DESPERDIÇAR OU NÃO TERIA PARA O OUTRO DIA.

HOJE É MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR MATA NATIVA, POIS É GRANDE O INTERESSE POR MADEIRA DA PARTE DO WYPORY (NÃO ÍNDIO), ONDE CONVERSA VAI, CONVERSA VEM E ACABAM NEGOCIANDO COM ALGUNS INDÍGENAS NECESSITADOS QUE ACABAM CEDENDO AS ÁRVORES PARA RETIRAR A MADEIRA.

LUCIMARA SILVIO MARCOLINO - PITÃDJU,
ALMIR SILVIO MARCOLINO - AWA PETEÍDJU,
ALFABETIZADORES GUARANI, TERRA INDÍGENA
LARANJINHA, SANTA AMÉLIA (PR)



ILUSTRAÇÃO: MICHELE ALVES

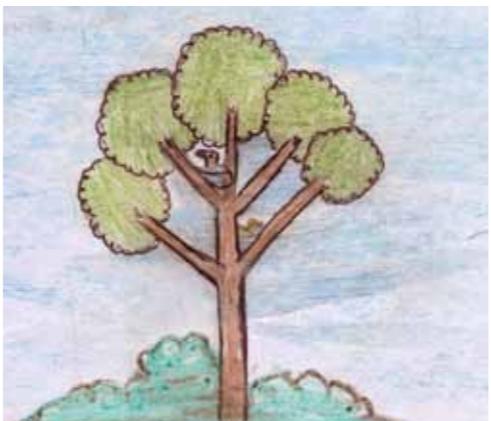


ILUSTRAÇÃO: ROSALINA LOPES

MITÃ KUERA REKOÁ

MITÃ KUÉRA MA JAIPOTA TEKOÁ TUICHA OHAIHAGUÃ TEKOÁ RÉGUA, MBO'EHAPÉ OPEPEMA JAIKUAA NHANDE Y PY KUEREGUA UPE INHARANDU MBO'E HARAGUI.
MBO'E HAOGUIMA JAIPYHY UMI AYVU TETIRÕ NHANDE Y PYKUE JAIKO RAGUÃ NHANDE PE.
JAROAYVU HANGUÃ NHANDE REMBIAPO KUE NHANDE REKAPE.

RUFINO DENI - ALFABETIZADOR GUARANI, TERRA INDÍGENA TEKOÁ MARANGATU, GUAÍRA (PR)



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008

NA SUA OPINIÃO, PORQUE AS MATAS SÃO IMPORTANTES PARA A SUA COMUNIDADE?
QUAIS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA PRESERVÁ-LAS?

A DESTRUIÇÃO DO AMBIENTE

QUANDO AS PESSOAS JOGAM LIXO O SOLO FICA POLUÍDO E CONTAMINADO, PERDENDO SUA FERTILIDADE E TORNANDO-SE UM CAMINHO PARA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS.

VIVER EM UM AMBIENTE PRESERVADO É FUNDAMENTAL PARA A SAÚDE DAS PESSOAS E PARA A QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES.

O LIXO É OUTRO GRANDE PROBLEMA, SENDO RESPONSÁVEL PELO AUMENTO DE RATOS, MOSQUITOS, BARATAS E PELA CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA.

ANGUJA MA MABA'E AXY VAIKE OGUERE KO

VIXO'I JAEXAE'Y VA'E MBA'EAXY RERY MA LEPTOSPIROSE MA ANGUJA TYRAI GUI JAJOPY.

OKY JAVE VY REVE ANGUJA TYRAI REVE OJEAPA.

TETÃ YAKÃ RAPE RUPI.

AMONGUE VA'E YY PY OPYRÕ VY MA MBA'EAXY OJOPY RÃ.

PRISCILA VERÍSSIMO, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA TAPIXI, NOVA LARANJEIRAS (PR)

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM LEPTOSPIROSE? COM A AJUDA DE SEU ALFABETIZADOR, QUE TAL PESQUISAR SOBRE ESTA DOENÇA? DISCUTA COM SEUS COLEGAS AS FORMAS DE CUIDAR DO AMBIENTE EM QUE SE VIVE E DESTA FORMA EVITAR DOENÇAS.



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI, 2008

ESTUDO



FOTOS: CIOMARA S. AMORELLI

ESTAS FOTOS SÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS DO PARANÁ PARTICIPANDO DE CURSOS DE MAGISTÉRIO, DE FORMAÇÃO CONTINUADA E OFICINAS DE PRODUÇÃO DE MATERIAL INDÍGENA, OFERECIDOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ.

NA SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DESSES MOMENTOS PARA OS PROFESSORES QUE TRABALHAM NA SUA COMUNIDADE?

NHANDE KUERY PE MA HA'EVE VAIPA NHEMBO'EA.

NHANHEMBO'E VY RAË JAIKUA MARÃ RAMI PA NHANDEKUI AGUÃ REKA'EVE RÃ.

MAGISTÉRIO P'A ROJAPO ROKUAPY KYR ÏGUE ROMBO'EA AGUÃ REGUA RE. HA'E GUI ROIKUAVE AGUÃ MARÃ RAMI VY PA NHANDEKO HÁ'EVE OVY AGUÃ RAKA'ERÃ PEVE.

MAGISTÉRIO AJAPO RAMO XEPYTYVÃ VAIPA AIKUAAVE GUIVE KYRÏGUE AMBO'E AGUÃ AXY AVI.

NATALINA VERÍSSIMO - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, ALDEIA LEBRE, NOVA LARANJEIRAS (PR)

MEU NOME É IRISMAR DOS SANTOS, MORO NA TERRA INDÍGENA DE SÃO JERÔNIMO, ESTOU CURSANDO O MAGISTÉRIO INDÍGENA GUARANI INTEGRADO E ATUO EM SALA DE AULA HÁ TRÊS ANOS.

NESTE CURSO DE MAGISTÉRIO PUDE PERCEBER O QUANTO É IMPORTANTE O FORTALECIMENTO DE NOSSA CULTURA E TAMBÉM APRENDI A VALORIZÁ-LA NO MEU DIA-A-DIA. EM SALA DE AULA, NA CONVIVÊNCIA COM PESSOAS DAS OUTRAS ALDEIAS CADA UM CONTA UM POUCO COMO VIVE E TRABALHA EM SUA COMUNIDADE. ASSIM PODEMOS LEVAR ESTES CONHECIMENTOS PARA A NOSSA ALDEIA E PASSAR TAMBÉM PARA A COMUNIDADE.

ATUALMENTE, NA TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO VIVEM PESSOAS DE TRÊS ETNIAS: GUARANI, KAINGANG E XETÁ. PARA NÓS GUARANI É UM GRANDE DESAFIO, POIS SÓ EXISTEM ALGUNS FALANTES DA NOSSA LÍNGUA E ISTO NOS PREOCUPA MUITO.

IRISMAR DOS SANTOS - ALFABETIZADORA GUARANI, TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, SÃO JERÔNIMO DA SERRA (PR)

A IRISMAR DEMONSTRA SUA PREOCUPAÇÃO COM O FATO DE SÓ ALGUMAS PESSOAS DE SUA COMUNIDADE FALAREM A LÍNGUA MATERNA. APÓS REFLETIR SOBRE O TEXTO, DISCUTA COM SEUS COLEGAS SOBRE QUE BENEFÍCIOS O ESTUDO PODE TRAZER PARA UMA PESSOA.

TUJAKUE ONHEMBO'E ãGUA REGUA

AÏ GUI RAMO JURUA KUERY OPA MBA'ETE OJAPO OKUAPY.

HÁ'EVY MA NHANDÉ KUERY HÁ'EVE NHANHEMBO'E VE'I ãGUA.

AÏ MA TUJAKUE JEPE ONHEMBO'E ãGUA OÏ. ONHEMBO'EXE VA'E ONHEMBO'E ãGUA.

JUSTINO KARAI APONTES DE SOUZA - ALFABETIZADOR GUARANI, ALDEIA PALMERINHA, TERRA INDÍGENA MANGUEIRINHA, ALDEIA PALMEIRINHA, CHOPINZINHO (PR)

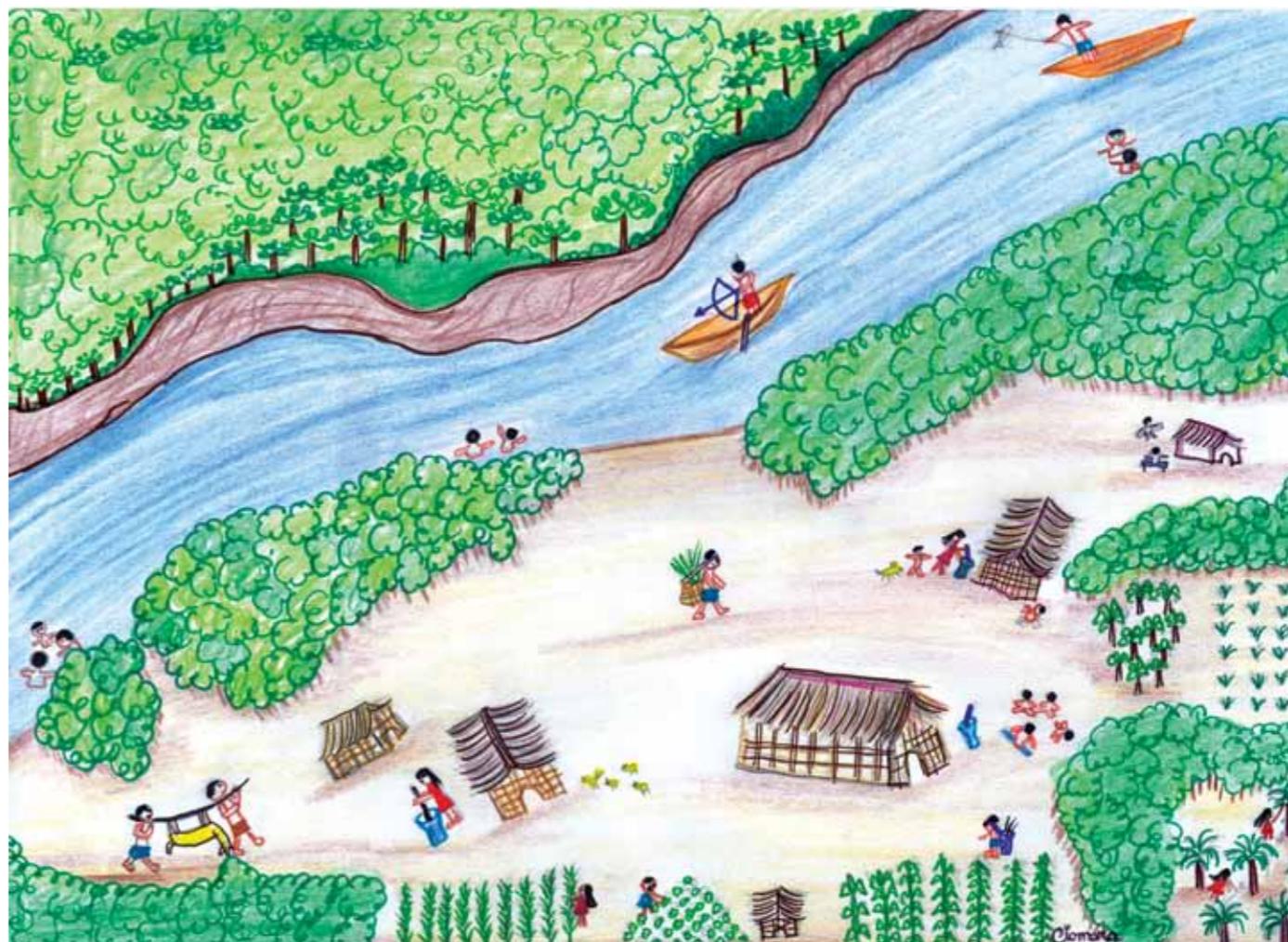


ILUSTRAÇÃO: CIOMARA S. AMORELLI, 2009



REFERÊNCIAS

LADEIRA, Maria Inês. *Espaço Geográfico Guarani-mbya – Significado, Constituição e Uso*. Maringá: EDUEM; São Paulo: EDUSP, 2008.

LADEIRA, Maria Inês; MATTA, Priscila; (org). *Terras Guarani no Litoral: As matas que foram reveladas aos nossos antigos avós = ka'agüy oreramói kuéry ojou rive vaekue y*. São Paulo: CTI – Centro de Trabalho Indigenista, 2004.

MELIÁ, Bartolomeu. *Uma Nación dos Culturas*. Assunción: RP Ediciones – CEPAG, 1990.

MOTA, Lúcio Tadeu. *As Populações Indígenas no Paraná*. in: PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação – SEED. *Cadernos Temáticos – Educação Escolar Indígena*. Curitiba: SEED, 2006.

PISSOLATO, Elizabeth. *A Duração da Pessoa – mobilidade, parentesco e xamanismo mbya (Guarani)*. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2007.

SCHADEN, Egon. *Aspectos Fundamentales de la Cultura Guarani*. Biblioteca Paraguaya de Antropología – Vol. 28. Assunción: Editora Litocolor SRL, 1998.

Sites

<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/guarani-nandeva>.

<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/guarani-mbya>.

<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/guarani-kaiowa>.

<http://www.trabalhoindigenista.org.br>.

http://www.h2c.com.br/institucional/agua_recursos.asp, acesso em 10/08/2009.

<http://cienciahoje.uol.com.br/controlpanel/materia/view/1780>, acesso em 3/12/2008.

http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/mitos_e_estacoes_no_ceu_tupi-guarani.
Acesso em 3/12/2008.

http://www.furnas.com.br/arqtrab/ddppg/revistaonline/linhadireta/ld309_artigo.pdf
acesso em novembro 29/11/2008.

http://www.mabnacional.org.br/menu/ideias_encontro_nacional2.html.acessoem 01/12/2008.

<http://www.culturabrasil.org/cartadaterra.htm> , acesspa em 08/04/02008